ANNO IV | NUMERO 2001

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 | Rio de Janeiro, Quinta-feira, 6 de Julho de 1933

LONDRES, 5 (United Press) - Urgente - Noticia-se officialmente que o secretario do Foreign Office, Sir John Simon, seguirá para o Brasil no dia 15 do corrente, afim de realizar longo cruzeiro de repouso

A questão dos supplentes e o Partido Economista

O Codigo, a acção dos partidos e a decisão do Tribunal Regional — O presidente do Partido Economista recorre para o Superior Tribunal Eleitoral

Ainda a proposito da questão dos supplentes, o sr. Serafim Vallandro encaminhou ao Superior Tribunal Eleitoral o seguinte recurso:

"Egregio Tribunal Superior de Justiça Eleitoral — O abaixo-assignado, presidente do Partido Economista do Brasil, devidamente registrado no Tribunal Regional desta cidade, vem mui respeitosamente, em nome da mesma organi-

Sr. Seraphim Valandro

zação partidaria, e nos termos *dos artigos* 105 do Codigo Eleitoral, 67 e 16, ns. 2, 14 e 16 do Regimento Interno desse Tribunal, e 2º, paragrapho unico das "Instrucções" baixadas para regular os recursos das decisões tomadas pelas turmas apuradoras ("Boletim Eleitoral" n. 100), RECORRER para esse Egregio Tribunal Superior, da resolução do Tribunal Regional proferida na sessão de 30 de junho ultimo, relativamente á expedição dos diplomas aos deputados e respectivos supplentes eleitos pelo Districto Federal no pleito de 3 de maio ultimo, pelos motivos e razões que passa a expor:

Houve por bem o Tribunal Regional só expedir diploma de supplente á candidata dra. Bertha Maria Julia Lutz, do "Partido Autonomista", deixando de proclamar tambem eleitos supplentes, não só mais alguns candidatos daquella agremiação partidaria, como os candidatos dos demais partidos que conquistaram cadeiras na representação carioca.

Justificando o seu criterio, o Tribunal recorrido assim se expressa, textualmente:

"Nos termos do artigo 58 n. 16, combinado com o artigo 96 e paragrapho, ainda do Codigo Eleitoral, sómente os candidatos de lista registrada (artigo 58 n. 1), e eleitos, pois, pelo voto partidario, isto é, "sob a mesma legenda", têm supplentes, que são, na ordem decrescente da votação, os demais candidatos votados em 2º turno, sob essa legenda. Em face, pois, desses dispositivos legaes, apenas o candidato do Partido Autonomista, eleito no 1º turno pelo quociente par- [illegible]

Vejam-se, porém, attentamente, frente a frente, os dispositivos legaes citados pela decisão recorrida, e em parte acima transcripta.

Que dispõe o artigo 58 n. 16? Isto apenas:

"N. 16 — *São supplentes dos candidatos registrados, na ordem decrescente da votação, os demais candidatos votados em segundo turno sob a mesma legenda.*"

Que diz o *artigo* 96 e *seu paragrapho*, que a decisão recorrida manda *combinar* com o artigo 58 n. 16? Isto:

"*Artigo* 96 — As vagas que por qualquer motivo houver na representação de cada partido, alliança de partidos ou candidatos registrados, serão preenchidas pelos supplentes respectivos, na ordem em que foram declarados eleitos

Paragrapho unico — Se não houver supplentes, a vaga será provida mediante eleição dentro de 30 dias".

Mas a decisão recorrida cita ainda o *artigo* 58 *n.* 1. Que dizem esse artigo e numero? Nada mais que o seguinte:

"*Artigo* 58 — Processa-se a representação proporcional nos seguintes termos:

N. 1 — E' permittido a qualquer partido, alliança de partidos ou grupo de cem eleitores, no minimo, registrar, no Tribunal Regional, até cinco dias antes da eleição, a lista de seus candidatos, encimada por uma legenda".

E está ahi, fielmente transcripta, toda a legislação citada pela decisão recorrida, para não expedir diplomas de supplentes senão a um candidato do partido official.

Qual o pretexto para tão estranha decisão?

Está explicito e claro o pretexto, na decisão recorrida: *sómente os candidatos de lista registrada, e eleitos, pois, pelo voto partidario, isto é, "sob a mesma legenda", têm supplentes"!*

Mas como chegar-se a semelhante conclusão deante dos textos legaes acima transcriptos?

Evidentemente, o Tribunal Regional recorrido deixou-se impressionar *pelo paragrapho unico do artigo* 96, que regula o provimento das vagas de deputados, quando não houver supplentes. Inferiu o Tribunal recorrido, desse dispositivo legal, que o Codigo deve crear difficuldades aos partidos, não lhes facilitando a diplomação de supplentes...

E' evidente, porém, o equivoco do Tribunal recorrido, e o recorrente dá a palavra ao integro juiz dr. Octavio Kelly, para explicar, com os commentarios de seu "Codigo Eleitoral Annotado", o espirito da lei, em favor dos partidos.

São, de facto, desse eminente magistrado estas palavras, na obra citada, pagina 101, 2ª edição, a proposito do artigo 96 acima referido:

"— *A razão de ser desse preceito se explica pela conveniencia de se evitarem frequentes consultas ao eleitorado, em prejuizo da proporcionalidade da*

(Conclue na 6ª pag.)

5 DE JULHO

As commemorações de hontem, glorificando os que souberam morrer pela redempção do Brasil

Aspecto da sessão solemne no Theatro Municipal

A data de hontem evocou a jornada épica dos 18 heroes que ha onze annos atrás, de peito a descoberto, enfrentaram as hostes do despotismo, ensopando as areias brancas de Copacabana com o seu sangue generoso, vertido em holocausto á redempção do Brasil.

Em cada anno que passa mais e mais avulta e se engrandece no coração da Patria a memoria desses abnegados patriotas, a primeira guarda avançada da revolução que viria transmudar o scenario politico da Republica, creando ambientes novos e mais comportaveis com o seculo.

E este anno a consagração daquelle punhado de bravos teve aspecto de transbordante enthusiasmo, como uma manifestação da consciencia civica brasileira, viva, palpitante, agora na comprehensão verdadeira do muito que a nação deve áquelles destemidos moços, os primeiros a salpicar com o seu sangue generoso a bandeira que se desfraldou para o drama de outubro.

A ALVORADA

A Legião Civica 5 de Julho foi a promotora das festividades de hontem. Como ponto inicial de seu programma, realizou-se, ás 5,30 horas da manhã, a alvorada no Forte de Copacabana, executada por uma banda de corneteiros e tambores.

NO LOCAL DA LUTA

Foi em frente á antiga rua Barroso que no dia 5 de julho de 1922 os valorosos 18 do Forte travaram a luta com as tropas do governo. Foi naquelle local que os seus corpos tombaram, attingidos pelas balas das forças legaes. Ali, pois, triumphante o ideal revolucionario, ficou sendo um logar sagrado, digno da veneração publica.

As guarnições dos Fortes de Copacabana e do Vigia, commandadas pelo capitão Annibal Braines Nunes, formaram naquelle ponto, para prestar ao terreno as devidas continencias, emquanto os canhões daquellas praças de guerra faziam as saudações do estylo.

Grande numero de militares e civis compareceu a essa solemnidade, notando-se ali a presença das mais altas autoridades da Republica.

Usou, então, da palavra, o representante da Legião Civica 5 de Julho, sr. Eustachio Alves, que num discurso arrebatado evocou a bravura daquella mocidade que morrera sonhando com um Brasil melhor.

Varios outros oradores se manifestaram depois, abordando o mesmo thema, ouvidos, todos, sob o silencio e o respeito da numerosa assistencia.

A VISITA AO FORTE DE COPACABANA

Terminadas as ceremonias no terreno da luta, todos se [illegible]

commandante, capitão Brayner Nunes, lido a sua ordem do dia, na qual mais uma vez foi exaltado o sacrificio e abnegação dos companheiros de Siqueira Campos.

A MISSA NA CANDELARIA

A's 10 horas, foi celebrada, na Candelaria, imponente ceremonia religiosa, em suffragio da alma dos mortos no levante do Forte. Ao acto compareceram muitas autoridades civis e militares, notando-se a presença dos ministros da Guerra, da Educação e da Agricultura.

NO CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Por volta das 11 horas, teve logar a grande romaria ao Cemiterio de S. Francisco Xavier, onde foram visitados os tumulos do general Xavier de Brito, commandante da Escola Militar, que dirigiu a heroica mocidade cadete no campo da luta, e ao cabo Reis. Falou deante do monumento do general o sr. Getulio Moura e no tumulo do cabo Reis o sr. Norberto dos Santos.

A seguir, foram visitadas as sepulturas de outros revolucionarios que estão dormindo o somno eterno naquelle campo santo.

NO MUNICIPAL

A's 16 horas, no Theatro Municipal, realizou-se grande sessão civica. Falaram, sobre a data e os grandes vultos desapparecidos, os srs. Frederico Trebbs, Abilio Borges, Eponino Goddley, a poetisa Rosalina Coelho Lisboa e o representante da Legião Civica.

NO CLUB 3 DE OUTUBRO

O Club 3 de Outubro realizou tambem uma sessão solemne ás 22 horas, commemorativa da data que tem a significação de marco inicial da revolução brasileira.

NO ESTADO DO RIO

Commemorando a grande data, foram inaugurados, no Estado do Rio, varios melhoramentos, entre os quaes o marco inicial da estrada de rodagem que, partindo das Neves, vae ter aos municipios de São Gonçalo, Itaborahy, Cachoeiras, Friburgo, etc.

O commandante Ary Parreiras ainda assignou decretos creando creches e jardins de infancia junto aos estabelecimentos fabris.

O cemiterio de Maruhy, ornamentado de flores naturaes, foi muito visitado.

DEFINITIVAMENTE RESOLVIDO O PREÇO DO GAZ

Em reunião realizada hontem á noite, no Ministerio da Viação, ficou definitivamente solucionado o caso do gaz, numa base em que ficam beneficiados os grandes e pequenos consumidores.

A tabella que passará a vigorar é a seguinte:

Mts. cub.	Réis
0- 400	160 - 10 % ig. a 144
401- 700	160 - 10,5% ig. a 143,2
701-1000	160 - 11 % ig. a 142,4
1001-3000	160 - 17 % ig. a 132,8
3000 acima	160 - 23 % ig. a 123,2

O preço basico será de 160 com os descontos acima para os respectivos consumos.

Os mais beneficiados são os consumidores de menos de 100 metros cubicos.

Abaixo publicamos o confronto entre os preços das propostas apresentadas e a que foi definitivamente estabelecida:

Consumo — 50m3. Preços do contracto de 1909, segundo a interpretação da clausula XX pelo despacho de 11 de fevereiro deste anno 8$000, preços do accordo de 1918 até 26 de fevereiro deste anno 10$000, preços da proposta examinada pela commissão 9$400, preços da 2ª proposta rejeitada 7$200 e preços da proposta acceita 7$200; 99m3, 15$840, 19$800, 15$418, 14$250 e 14$250; 100m3, 16$, 14$400, 16$890, 14$400 e 14$400; 150m3, 24$ 21$600, 23$616, 21$600 e 21$600; 200m3, 32$000, 28$800, 30$336, 28$800 e 28$800; 300m3, 48$, 43$200, 43$776, 43$200 e 43$200; 400m3, 64$, 57$240, 57$216, 57$600 e 57$240; 500m3, 80$, 71$550, 70$656, 72$ e réis 71$550; 600m3, 96$000, 85$860, 84$196, 86$400 e 85$860; 700m3, 112$, 100$170, 97$536, 100$800 e 100$170; 800m3, 128$, 114$, 110$976, 115$200 e 113$920; 1.000m3, 160$, 142$500, 137$856, 144$ e 142$400; 2.000m3, 320$, 266$, 272$256, 288$ e 265$600; 3.000m3, 480$, 399$, 408$576, 432$ e 398$400.

São estas as vantagens:

Uniformidade do preço basico (160 réis por metro cubico, com descontos de 10 °|° a 23 °|°). Reducção desse preço até 99 metros cubicos, á razão de 200 réis para 160 réis (com desconto de 10 °|°). Augmento do desconto acima de 400 metros cubicos. Obrigatoriedade dos preços de $144 a $123,2 que dependiam, em parte, de abatimentos concedidos facultativamente, pela Société. Substituição do prazo de 15 dias pelo de 20 dias para o vencimento das contas.

Commissão de Estudos Financeiros e Economicos

As resoluções tomadas na reunião de hontem – A divida fluctuante de Curityba – Na proxima reunião será discutida a situação economica do Estado do Amazonas

No antigo edificio do Ministerio da Fazenda reuniu-se, hontem, ás 10 horas, a Commissão de Estudos Economicos e Financeiros dos Estados e Municipios, sob a presidencia do sr. Pereira Lima, por se achar enfermo o sr. Antonio Carlos.

Deixaram de comparecer os srs. Oswaldo Aranha e Juarez Tavora, não tendo sido discutida a questão da divida externa devido á ausencia do ministro da Fazenda.

Constava da ordem do dia o relatorio do sr. J. Catramby sobre a situação financeira do Amazonas; o relatorio do sr. Waldemar Falcão em torno da divida fluctuante do municipio de Curityba e o projecto de regularização em França das dividas dos Estados e municipios do Brasil, apresentado á commissão, a titulo de collaboração, pelo sr. Sylvain Asch, bacharel em direito naquelle paiz, actualmente nesta capital.

Installados os trabalhos, o sr. Pereira Lima declarou que, em virtude de não ter o sr. J. Catramby concluido o seu trabalho sobre a situação economica e financeira do Amazonas, este relatorio ficaria para ser discutido na proxima reunião.

Foi por isso lido o trabalho do sr. W. Falcão, sobre o projecto financeiro da Municipalidade de Curityba, em que o relator começa historiando a situação daquelle municipio, cuja divida fluctuante vem sendo accumulada desde 1927 devido, sobretudo, aos "deficits" orçamentarios verificados nos annos subsequentes.

Apesar do esforço da actual administração, que reduziu a divida, no anno passado, para 600 contos, a divida passiva total de Curityba, segundo o ultimo balanço geral, accusava a vultosa somma de réis 4.347:192$589. Desse montante, apenas 1.767:200$000 se achavam consolidados, constituindo o saldo restante a divida propriamente fluctuante do municipio, assim discriminada: a), notas promissorias, 934:205$000; b), contas a pagar, 716:060$377; c), vencimentos e salarios, 78:057$120; d), juros e commissões, ... 367:424$700; e), apolices sorteadas, 265:676$500; f), juros

Sr. Pereira Lima

de apolices, 183:400$640; g), credores diversos, 35:168$052.

Assignala o relatorio que a parcella "Juros e commissões" de réis 367:424$700 provém dos juros de 12 % ao anno, contados sobre o valor das promissorias de réis 934:205$000, verificando ainda que o actual prefeito alimenta esperanças, não só na receita municipal, que já excedeu a previsão, como tambem na possibilidade da renda do imposto predial, de que se acha temporariamente privado por estar a respectiva arrecadação sendo feita pelo governo do Estado, em garantia de um emprestimo a que se vinculára a municipalidade, para o successo de um emprestimo interno de 5 mil contos a juros de 7 % ao anno, typo de 90, em apolices ao portador, com os valores nominaes de 100, 200, 500, e 1 conto de réis. Tal emprestimo teria como finalidade a con-

(Conclue na 6ª pagina)

A representação profissional á Constituinte

COMO DEVE SER FEITA A ESCOLHA DOS DEPUTADOS DE CLASSE

Entrevistado pelo DIARIO DE NOTICIAS, o sr. Milton de Carvalho, delegado-eleitor do Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, dá a sua opinião a respeito

Proseguindo no inquerito que vimos fazendo entre os delegados-eleitores sobre o [illegible]

Milton de Souza Carvalho

criterio com que deverá ser orientada a escolha dos deputados de classe á Assembléa Constituinte, ouvimos hontem o sr. Milton de Carvalho, delegado-eleitor do Syndicato dos Lojistas, e uma das figuras de maior destaque não só no commercio desta praça, como na vida social brasi- [illegible]

ultimos andares de sua grande casa commercial. Informados da presença do representante do DIARIO DE NOTICIAS, s. s. immediatamente fez-nos entrar em seu gabinete de trabalho, respondendo com toda gentileza aos quesitos que lhe fizemos.

A SUA OPINIÃO SOBRE A REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL

A impressão que dá o sr. Milton de Carvalho, a quem delle se approxima pela primeira vez, é a de um authentico *condottieri*, sendo certamente essa sua qualidade pessoal um dos segredos de sua victoria no mundo dos negocios e no mundo da politica. Sem que o atemorizasse a presença quasi sempre indiscreta de um jornalista, com a mesma presteza com que dava ordens aos seus auxiliares sobre assumptos de interesse commercial, o presidente do Syndicato dos Lojistas a responder ás nossas perguntas. Assim, ao lhe pedirmos a sua

(Conclue na 6ª pag.)

A VERTIGEM DA VELOCIDADE

LOS ANGELES, 5 — (U. P.) — O coronel Roscoe Turner conquistou o primeiro logar nas corridas aereas em disputa do campeonato americano de velocidade ganhando o premio de 7.500 dollares, inherente ao [illegible]

cord" de 252.686 estabelecido pelo aviador Dooluttle, em 1932. Jimmy Weddell, collocou-se em segundo logar e Lee Gehlbach em terceiro.

DE GENEBRA A LONDRES

E' DELICADA A SITUAÇÃO CREADA PELO ADIAMENTO DA CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

GENEBRA, 5 — (A. B.) — O sr. Arthur Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento, partiu para Londres.

Annuncia-se que o sr. Henderson visitará Paris, Roma e Berlim, onde vae tratar de articular esforços afim de conseguir que os governos desses paizes se entendam sobre a proposta britannica de desarmamento, como base das futuras negociações.

De fontes autorizadas assevera-se que a situação creada pelo adiamento da Conferencia do Desarmamento é realmente delicada.

Nas ultimas horas da Conferencia de Londres

PARECE CONFIRMAR-SE O PESSIMISMO DA ALLEMANHA QUANTO AOS RESULTADOS DO CONCILIO

A sessão de hoje terá apenas a importancia de uma sessão solemne de encerramento

BERLIM, 5 (A. B.) — O [illegible] flaccionistas e os partidarios do [illegible] nha em situação especial, igual- [illegible]

[illegible] os circulos politicos, além das previsões menos optimistas.

A Conferencia terá logar exactamente tres semanas, dia por dia, pois que a sessão plenaria annunciada para amanhã, quinta-feira, não terá, sinão a importancia de uma sessão solemne de encerramento.

Se por acaso, aliás pouco provavel, a Conferencia accordasse em proseguir parcialmente seus trabalhos para evitar o espectaculo desmoralizador de um fracasso publico e publicamente proclamado, a Conferencia então reunida em Londres não seria mais a assembléa primitiva convocada para assentar uma formula universal de solução á crise economica. Tratar-se-á de outra conferencia, de programma restricto com autoridade, apenas, para adoptar resoluções mais ou menos bem intencionadas e suggestões com referencia á questões de detalhe.

A Allemanha marcou, durante a violenta polemica dos ultimos dias, entre os paizes in-

Roosevelt

A rigorosa contingencia do mercador de titulos e o nivel excepcionalmente baixo — não chega actualmente a oito por cento — da cobertura de ouro e titulos com que conta o Reichsbank, para a sua circulação fiduciaria, collocam a Allema- [illegible]

inflaccionistas, cuja utopia, o povo allemão conhece perfeitamente por dolorosa experiencia propria. A Allemanha tem seu ponto d evista sobre o valor dessas formulas salvadoras.

O conselho do presidente Roosevelt para que cada paiz busque com suas proprias forças o modo de sanear e estabilizar sua economia não produziu nem podia produzir na Allemanha a indignação verificada em outros paizes porque, na realidade, a Allemanha começou a seguir o referido conselho muito antes do occorrer ao presidente Roosevelt communical-o ao mundo, em apuros. O que ninguem poderá predizer nestes momentos em que a impossibilidade de uma solidariedade economica internacional ficou brutalmente comprovada, é se a Allemanha, ao proseguir a politica economica de isolamento recommendada pelo presidente Roosevelt poderá continuar mantendo durante muito tempo ainda o nivel actual do seu padrão monetario

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno .... 50$ | Trimestre . 15$
Semestre 30$ | Mez ...... 5$
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno ... 80$ | Trimestre . 25$
Semestre 45$ | Mez ...... 10$
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno ... 140$ | Trimestre . 40$
Semestre 75$ | Mez ...... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4602 — 4-4603 e 4-4604 (Rêde de ligações)
End. telg.: Redacção: NOTICIOSO
Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2.° andar
Telephone: 2-7079

Washington, 5 (U. P.) - O presidente Roosevelt transmittiu hontem á noite ao secretario de Estado, sr Cordell Hull, instrucções detalhadas tendentes a evitar o collapso da Conferencia Economica Mundial

AINDA OS ACCORDOS SOBRE OS CONGELADOS

Cumpre-nos fazer ainda algumas considerações á margem das ultimas providencias de ordem financeira, tomadas pela dictadura, pertinentes á regularização do caso dos congelados. Pode-se affirmar sem receio de contestação nem possibilidade de incidir na censura que motivaria um applauso injustificado, que a actual gestão do Ministerio da Fazenda velu estabelecer uma feliz solução de continuidade nos erros praticados pela anterior.

O DIARIO DE NOTICIAS sublinha esse facto por um motivo predominante. Divergimos sempre da orientação traçada ao Ministerio da Fazenda pelo antecessor do actual occupante dessa pasta. Fizemol-o, porém, sem qualquer preoccupação ou animosidade pessoal, tendo apenas em vista os interesses superiores da gestão financeira do paiz.

A realização do "funding", pelo qual tanto propugnámos; as medidas tomadas para limitar certas tendencias excessivas do capital: o accordo dos congelados, com os actos subsequentes que lhe dizem respeito, constituem realmente serviços que recommendam os dirigentes da nossa politica financeira ao applauso da opinião nacional. Isso não teria sido possivel noutras condições, quer dizer, se prevalecesse o criterio que norteiou a pasta da Fazenda até ao inicio de sua actual administração.

O Governo Provisorio acaba de baixar um decreto complementar da execução do accordo dos congelados. E' o que autoriza o Banco do Brasil a emittir promissorias ou acceitar as letras de cambio previstas no accordo firmado em Nova York, em 17 de junho findo. Nos termos desse decreto, os depositos feitos no Banco do Brasil pelas firmas e empresas norte-americanas, signatarias do referido accordo, e destinados á transferencia, serão entregues ao governo, que assume, assim, a inteira responsabilidade dos titulos cambiarios que forem emittidos.

A primeira observação que esse decreto nos suggere, é, ao nosso ver, de ordem importante. Firmámos, para resolver o caso dos congelados, dois accordos: o de Londres e o de Nova York. O decreto acima referido, porém, trata da emissão de letras, pelo Banco do Brasil, apenas no tocante aos credores norte-americanos.

Isso corresponde a affirmar que o accordo de Londres tem caracter menos exigente do que o assignado em Nova York. De certo, a exigencia partiu dos credores porque o governo brasileiro não iria ter, e naturalmente, não teve, a iniciativa de obrigar o Banco do Brasil á emissão de promissorias ou ao acceite de letras de cambio, para assegurar uma contextura de maior garantia ainda ao accordo.

Essa garantia é absoluta em virtude do que dispõe um dos itens do accordo, mandando reservar, das coberturas fornecidas pela exportação, a parcella, que é minima, aliás, exigida para attender aos compromissos que acabamos de assumir. O DIARIO DE NOTICIAS estranha que os credores norte-americanos nos exigissem a emissão ou acceite de titulos, nos moldes fixados pelo decreto em referencia.

Somos insuspeitos para manifestar semelhante estranheza, por dois motivos. Primeiramente, achamos que a dictadura fez tudo quanto estava ao seu alcance para resguardar os interesses nacionaes implicitos nos mencionados accordos. E' injusta a comparação desfavoravel que se faz entre o accordo firmado pelo Brasil e o que assignou a Argentina, para o mesmo fim. Não nos obrigámos ás concessões a que annuiu a Argentina, na analyse das quaes não desejamos entrar.

Em segundo logar, tendo sempre sustentado o ponto de vista de que, dadas as nossas relações de intercambio com os Estados Unidos, devemos dispensar a esse paiz um tratamento especial, somos insuspeitos para estranhar que os credores norte-americanos não trasijam em exigir uma condição que os credores inglezes não solicitaram. Tanto assim é que o Banco do Brasil não emittirá letras em favor dos credores europeus, conforme o fez em relação aos Estados Unidos, transmittindo apenas instrucções aos nossos banqueiros Rothschild & Sons, afim de que os mesmos effectuem os pagamentos mensalmente, em Londres.

ECONOMIA NACIONAL

De 2 a 15 de maio deste anno foram classificados para a exportação, em S. Paulo, 3.383 fardos de algodão em rama, com 616.317 kilos brutos, os quaes, sommados ás quantidades já exportadas desde o inicio da safra, perfazem 9.087 fardos, pesando 1.670.326 kilos brutos.

— Nos dias 21 e 22 de junho findo, as geadas destruiram 80 milhões de cafeeiros em S. Paulo, na zona comprehendida entre Indiana e Barranca do Paraná.

— Inaugurou-se no dia 2 do corrente, na Bahia, no campo de experiencias de Ondina, a grande exposição de pecuaria do Estado.

— Nos quatro primeiros mezes do corrente anno, o Brasil importou 256.500 toneladas de artigos destinados á alimentação, no valor de 103.363 contos. As maiores importações foram de trigo: 2.756 toneladas de farinha e 222.769 toneladas de trigo em grão, no valor global de 56.891 contos.

— Pernambuco embarcou ultimamente para a Europa 70.000 saccos de assucar.

— Inaugurou-se no dia 1, em S. Paulo, o Primeiro Congresso Ferroviario do Estado.

— A Commissão Central de Compras foi autorizada pelo ministro da Fazenda a firmar contracto com a Companhia Carbonifera de Urussanga para o fornecimento de carvão nacional a repartições do Ministerio da Viação.

— Esperam-se na Bahia grandes safras de cereaes devido á regularidade e abundancia das chuvas nas regiões agricolas. Nesse mesmo Estado está-se preconizando uma planta nativa, chamada "Burrão" ou "Grama de Jacobina", riquissima em azotados, e que póde substituir a melhor forragem até hoje usada.

TUDO VELHO

Fala-se muito mal da China. Clamorosa injustiça. Vae-se ver.

Ao tempo da dynastia Chowa, lá por 500 annos antes de Christo, sempre que occorria na China uma crise como a que hoje nos flagella (e que os chinezes chamavam "desolação"), o soberano tomava uma série de providencias energicas, ou radicaes, como queiram, para combater o phenomeno.

Assim, os impostos eram immediatamente reduzidos, cobrando-se pela metade os tributos. O imposto territorial, o mais generalizado no vasto paiz, era inteiramente suspenso nas regiões onde a crise se fazia mais ruinosa.

Desappareciam as barreiras fiscaes, para que a circulação dos productos se fizesse sem embaraço. Sendo lei a conscripção agricola, para os trabalhos das colheitas, ficava ella muito attenuada nas phases de depressão economica, afim de que cada chinez pudesse livremente cuidar da vida.

Abrandava-se tambem o rigor no castigo dos crimes, que de ordinario, mais recrudescem nas épocas de miseria, o que justificava, na sabedoria chineza, a relativa indulgencia. O peso das moedas era reduzido, praticando-se com isso verdadeira inflação, pois que o dinheiro sem o peso legal e tradicional conservava o mesmo poder liberatorio dos tempos normaes.

Mas, que é quasi tudo isso senão o que vemos praticado em nosso dias? A desvalorização da libra, do dollar, do yen para salvar o commercio e a industria, as amnistias fiscaes, etc., nos estão mostrando que a China millenaria já conhecia taes recursos e expedientes e que, portanto, o que os povos archicivilizados de hoje fazem para lutar com a crise é velhissimo debaixo do sol.

Precisamos esclarecer que o conhecimento dessa "novidade" da patria de Confucio foi revelado pela traducção de manuscriptos chins feita na Universidade de Mac Gill, nos Estados Unidos, e inserta numa circular mensal de um banco canadense.

Respeitemos a China. Ella é mestra!

AS ESTRADAS NO MUNDO

O problema das estradas de rodagem tem para o Brasil o valor do pão para a bocca. Não obstante, não nos apercebemos dessa magnitude e progredimos a passo de kagado.

Mirem-se os responsaveis no que se faz pelo mundo nessa esphera de actividade. Em recente numero do semanario illustrado de Milão "Il Secolo XX", o sr. B. Saladini di Rovetino descerra, com reconstituição historica e dados estatisticos, um empolgante panorama das actividades rodoviarias mundiaes de hontem e de hoje.

Sabe-se, assim, que existem presentemente, nos 132 Estados que compõem o nosso planeta, nada menos de 10 milhões de kilometros quadrados, que se distribuem deste modo: 350.000 na Africa, 650.000 na Australia, 670.000 na Asia, 3.300.000 na Europa e .... 5.750.000 na America.

Accrescenta o autor que essas estradas, postas em fila, dariam 250 voltas ao equador e, dirigidas para o céo, poderiam attingir a lua e fazer essa viagem algumas dezenas de vezes...

Depois de curiosas explanações historicas, pelas quaes se verifica que os chinezes, egypcios e chaldeus foram mestres na construcção de estradas na antiguidade, sendo, porém, mestres dos mestres os romanos, cujas construcções audaciosas e formidaveis ainda, em parte, são hoje admiradas; depois dessas explanações o sr. Saladini di Rovetino escreve que a Italia se acha na vanguarda das nações modernas, pois que deu á estrada de concreto uma funcção bem definida.

A primeira auto-estrada foi construida em Long-Island, nos Estados Unidos. A Italia iniciou esse typo de rodovias, exclusivamente para automoveis, em 1923, e desenvolve actualmente um vasto programma: Roma-Ostia, Napoles-Pompeia, Milão-Lagos, Bergamo-Brescia, Florença-Mar, Turim-Milão.

E conclue referindo a kilometragem rodoviaria da Italia e dos Estados Unidos.

No primeiro desses paizes, a rêde tem um desenvolvimento de mais de 170.000 kilometros, sendo .... 107.373 de estradas municipaes, 41.013 provinciaes e 22.622 nacionaes, tendo por ellas todas circulado, em 1929, 180.000 automoveis.

Nos Estados Unidos, a kilometragem é impressionante: .... 4.800.000 kilometros de estradas federaes, estaduaes e municipaes, nas quaes rodam, calculadamente, 25 milhões de automoveis.

Apenas...

AS ESTANCIAS HYDRO-MINERAES

Uma das estancias balneareas e climaticas mais bem installadas e mais frequentadas da Allemanha — Bad Harzburg, nas montanhas do Harz — celebra neste anno o seu centenario. Ha um seculo era Bad Harzburg uma pequena povoação sem mais riqueza que a das suas salinas.

Um dos habitantes da localidade, convencido de que as aguas salinas da região possuiam activas propriedades medicinaes, installou em casa tres banheiras, que foram a base e o começo de um balneario, cuja fama se estendeu de hoje por todo o mundo. O seu verdadeiro desenvolvimento, porém, data da época em que foram construidos os caminhos de ferro de Brunswick.

Harzburg foi, durante vinte annos, o unico ponto das montanhas do Harz unido por via ferrea ao resto da Allemanha. Em 1850 foi inaugurado o primeiro estabelecimento de banhos. Poucos annos depois possuia Harzburg grandes hoteis, hippodromo e todas as manifestações, em summa, da vida mundana numa grande estancia balnearea.

Actualmente conta com duas grandes nascentes, uma dellas de aguas sulfurosas que figuram entre as mais ricas da Allemanha, aguas salinas, e entre as aguas naturaes, Bad Harzburg offerece o attractivo excepcional de se encontrar situada, como deixamos dito, na região montanhosa do Harz, uma das mais pittorescas da Europa.

MUSEU DE GUERRA

No passado mez de maio foi inaugurado, no palacio Rosenstein, de Stuttgart, um curioso Museu da Guerra. Occupam suas quinze salas e o material reunido refere-se ao periodo que vae desde 1914 até 1933.

A collecção de livros relativos á Guerra comprehende 65.000 volumes em 18 linguas e é no seu genero a mais rica do mundo. Uma de 2.150 jornaes e periodicos de paizes belligerantes e neutros, 250 periodicos editados no front, 450 boletins de campos de prisioneiros e hospitaes, 15.000 cartazes e manifestos da guerra e da revolução, 10.000 bilhetes postaes da guerra, moedas cunhadas durante a mesma, documentos sobre a revolução russa, etc., etc.

A concordata entre a Santa Sé e a Allemanha

LONDRES, 5 (A. B.) — Embora as negociações entre a Santa Sé e a Allemanha encontrem-se bastante avançadas, diz o "Daily Telegraph" que a ultima palavra virá de Berlim.

O sr. Hitler está examinando a reconstituição pedida pelo Vaticano de certas associações catholicas ultimamente dissolvidas. O Vaticano deseja a manutenção de algumas dellas, julgadas indispensaveis em um ambiente onde domina o espirito protestante.

Hontem o Santo Padre recebeu o vice-chanceller von Papen.

A Associação dos Dentistas reune-se hoje

A Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas, reune-se hoje, ás 20 horas, em sessão ordinaria, na sua séde á rua Paulo de Frontin n. 128, com a seguinte ordem do dia:

Interesses sociaes. "Cegueira de origem dentaria", com projecção luminosa, pelo dr. Plinio Senna. "O formol na therapeutica dentaria. Effeitos e consequencias", pelo dr. J. Th. Périssé.

E' de esperar-se grande concurrencia de profissionaes á reunião de hoje, dado o renome dos dois conferencistas.

A directoria espera o comparecimento de todos os cirurgiões-dentistas e estudantes de odontologia.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A nova Constituição do Reich

Annuncia-se que o Reich terá, em breve, nova Constituição, que consagrará as theorias do Partido Nacional-Socialista. Não acreditamos em possibilidade de restauração monarchica e isso affirmamos desde o advento de Hitler. Este não estaria disposto a dividir o triumpho conquistado, a custo, com os representantes de uma dynastia, que estão, hoje em dia, sob as suas ordens, alistados nas fileiras das suas tropas de assalto. Essa questão de restauração foi explorada por Hugenberg e os nacionalistas, para diminuir o prestigio do "Fuhrer". Mas este já se apercebeu e despediu do gabinete toda essa gente.

A nova Constituição será de fundo racista e, entre outras novidades, traz o facto de não constituir mais o nascimento no territorio da Allemanha condição de nacionalidade. Esta não é mais um facto juridico passivo, mas deve ser adquirida mediante serviços prestados ao paiz. Não sabemos bem onde se poderá ir com essa innovação, mas vemos bem que ella se refere ás minorias ethnicas, que ficarão assim com seus direitos cassados, perpetuos *heimatlos*.

Haverá ainda differenças profundas entre os cidadãos de sangue allemão e os de origem estrangeira, o que dará á organização germanica um caracter restrictivo, absolutamente incompativel com o principio corrente de internacionalização. E isso ha de ser difficil de manter, pois o phenomeno da penetração reciproca dos povos constitue uma contingencia da vida moderna, da qual ninguem se póde livrar. Estabelecer um paiz muralhas chinezas é coisa perigosa, além de que podera ter consequencias desagradaveis para os numerosos allemães que, em todo o mundo, levam o seu espirito constructor e activo.

Não se sabe ainda os termos que revestirá a futura Constituição do Reich, mas, por essas antecipações, já se está a ver que ha de ser obra revolucionaria e inedita.

NO CATTETE

No palacio do Cattete estiveram hontem, em conferencia, tendo despachado com o chefe do governo, o expediente de suas pastas, os srs. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda e Salgado Filho, ministro do Trabalho.

—— O chefe do Governo Provisorio mandou hontem apresentar cumprimentos pelo intermedio de seu ajudante de ordens, capitão Amaro da Silveira, ao sr. Alberto Urbaneja, ministro plenipotenciario da Venezuela, por motivo da passagem da data nacional do seu paiz.

—— Esteve hontem, no palacio do Cattete, o sr. Walter C. Thurston, conselheiro de embaixada e encarregado de negocios dos Estados Unidos da America, que foi agradecer ao sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, as felicitações que s. ex. lhe mandou, por occasião da passagem da data da independencia do seu paiz.

—— O chefe do Governo Provisorio fez-se representar pelo chefe do seu Estado Maior, coronel Pantaleão Pessoa, na sessão solemne commemorativa da assignatura do decreto instituindo a aposentadoria e pensões aos maritimos, promovida pelo Syndicato dos Officiaes Machinistas da Marinha Mercante, bem como á inauguração do retrato de s. ex. na séde do referido syndicato.

—— No festival musico literario realizado hontem, á tarde no Instituto Nacional de Musica, em homenagem ao Papa Pio XI, o chefe do Governo Provisorio fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Amaro da Silveira.

—— O chefe do Governo Provisorio fez-se representar nas solemnidades hontem realizadas, commemorando a data de 5 de julho, pelo commandante Pereira Machado, seu ajudante de ordens, na missa celebrada na Candelaria pelos mortos da revolução; pelo capitão de fragata Americo Pimentel, sub-chefe do seu Estado Maior, na sessão civica realizada no Theatro Municipal; e pelo seu ajudante de ordens capitão Amaro da Silveira, na festa promovida pelo Club Tres de Outubro e realizada ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica.

—— No palacio do Cattete foi recebido, á noite, antehontem, pelo chefe do governo, em demorada conferencia, o sr. Armando Salles de Oliveira, que tratou com s. ex. de assumptos que se prendem á actual situação politica de São Paulo.

Cruzada Nacional contra a Tuberculose

A renda da collecta do dia da "Flor do Ipé" attingiu, até agora, a quantia de 20:000$000

Em continuação ao seu elogiavel programma de realizar festas e movimentos publicos em favor dos pobres tuberculosos a Cruzada Nacional Contra a Tuberculose levou a effeito no dia 1.° do corrente, nesta cidade, a grande collecta da "Flor do Ypê".

Como sempre, o publico da cidade de S. Sebastião do Rio de Jneiro, deu naquelle dia o testemunho do seu applauso ás campanhas humanitarias. E a collecta da "Flor de Ypê" foi coroada do exito a que faz jus os fins para que se destina tão grande inicativa.

As listas chegadas até agora á commissão Central da Cruzada Nacional Contra a Tuberculose, deu um resultado de 23:000$000.

Engenheiros que regressam

Regressaram hontem a S. Paulo e a Minas Geraes os engenheiros Lauro Ferraz Sampaio e Domingos Fleury da Rocha, que fizeram parte da commissão designada pelo sr. ministro da Viação para organizarem os termos da concurrencia da electrificação da Central do Brasil.

A vaga de desembargador

A Côrte de Appellação, em reunião plena, de hontem, indicou ao governo o nome do juiz Galdino de Siqueira para o preenchimento da vaga deixada por morte do desembargador Machado Guimarães.

Conferindo á Côrte a missão de escolher entre os dois indicados á promoção, aquelle que deveria merecel-a, declarou o ministro da Justiça que homologaria o governo a nomeação do mais alto Tribunal da Justiça local, porque a tanto equivaleria o simples pronunciamento do Judiciario, a respeito.

Com sinceridade condemnamos o processo governamental, de vez que o mesmo não tinha assento em lei. Poderia o dictador, pela propria natureza dos poderes que enfeixa em mãos, nomear arbitrariamente qualquer dos indicados ou mesmo um nome estranho á lista que lhe fôra levada. Comquanto censuravel tal attitude, se a justificaria pela propria situação do governo de força sob o qual nos achamos.

Mas, desde que a solução do caso foi affecta a Côrte, não seria possivel imaginar que ella descesse do seu pedestal de Tribunal de Justiça, onde só se decide de direito, para julgar com arbitrio, diminuindo a majestade das suas decisões.

Ainda hontem frisamos o facto de haver a Côrte de Appellação collocado o dr. Galdino de Siqueira em primeiro logar na lista de antiguidade dos juizes.

Desde que o criterio adoptado fôra o mesmo, da antiguidade, seria extraordinria incoherencia que se não adoptasse a solução de hontem.

Aliás, se a indicação recaisse no outro nome apontado, o do dr. Alvaro Barford, não ha duvida nenhuma que a Côrte tambem se enriqueceria com a acquisição valiosa por todos os titulos. Entretanto, collocada a questão no pé em que o proprio governo a poz, seria injusta a solução, relativamente ao dr. Galdino.

Agora, resta apenas que a dictadura, honrando a palavra empenhada, cumpra a sua promessa, homologando a nomeação feita pela Côrte.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Autorizando, supprimindo, nomeando, exonerando, transferindo e declarando sem effeito diversas nomeações

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura:

Autorizando Diogo Martins Ribeiro Junior, sem privilegio a contractar com os proprietarios das terras do morro do Serrote, no municipio de Iguape, São Paulo, a exploração de uma jazida de barita, existente nas mencionadas terras e bem assim, a organizar, si tanto for preciso, uma sociedade para exploração dos respectivos contractos.

Supprimindo o patronato agricola Barão de Lucena e transfere o respectiva quota de custeio para o patronato agricola João Coimbra, em Pernambuco.

Promovendo, na Directoria de Expediente e Contabilidade da Secretaria do Estado, por merecimento, a chefe de secção o 1.° official Arthur de Carvalho; a 1.° official, os segundos José Daniel Gomes de Castro e José de Souza Freire; e a 2.° official, os terceiros José Corrêa Lyrio, Urbano Wenceláo Herculano Camara e Armenio Demetrio Ayres de Souza; e nomeando, para terceiros officiaes o 2.° do Instituto Biologico Federal Joaquim Pacheco Bastos, o 3.° official, em disponibilidade, Agenor Severiano da Silva, como effectivos, e interinamente, o ex-calculista da Directoria de Meteorologia Oswaldo Caldeira Telles, o ex-auxiliar do extincto Serviço de Algodão, Americo Rodrigo de Araujo e os dactylographos Licinio Morisson e Maria de Lourdes Stelling; e para dactylographos, interinamente, o escrevente contractado do Instituto de Meteorologia Fernando Costa, o auxiliar contractado da Escola de Agricultura e Medicina Veterinaria Jaguanharo do Amaral e a ex-auxiliar technica da Directoria de Meteorologia Magdala Pereira Reis; e para o cargo de pagador, o bibliothecario em disponibilidade Ataliba Corrêa.

Concedendo aposentadoria a Francisco José de Bragança escrevente da extincta Inspectoria Agricola do 13.° districto; ao auxiliar techinico, em disponibilidade, do extincto Posto Experimental de Veterinaria de Bello Horizonte, Felicio Pinto de Castro e ao funccionario de igual categoria, do referido posto, tambem em disponibilidade, Edmundo Dias de Moura.

Nomeando, directores de campos de sementes, de plantas textis, em commissão, os agronomos: João Rodrigues da Silva, em Pendencia na Parahyba: Gil da Rocha Prata, em Coroatá, Maranhão; o escrevente de 1.° classe, contractado, José Ignacio Marinho, em Sacramento, Rio Grande do Norte; o engenheiro agronomo Octavio Cabral de Vasconcellos, em Sant'Anna do Ipanema, Alagoas; o engenheiro agronomo Jayme de Azevedo Gusmão, em Caruaru', Pernambuco; o agronomo Joaquim da Silveira Ramos, em Correntes, Pernambuco; o engenheiro agronomo Jorge Aguirre, em Porto Real do Collegio, Alagoas; o agronomo Lauro Bezerra, em Villa Bella, Pernambuco; e para assistentes technicos, o engenheiro agronomo Arnaldo Vieira de Mello, em Surubim, Pernambuco; o agronomo José Pereira da Silva Filho, em Surubim, Pernambuco; e o engenheiro agronomo José Dantas Mendes, em União, Alagoas.

Nomeando: o agronomo Bamorino Gomes Parente, interinamente, inspector de 2.ª classe da 1.ª secção technica da Directoria de Plantas Textis; Pedro Augusto da Silva Rego, em commissão, escripturario da estação experimental de plantas textis em União, Alagoas; e ajudante de 2.ª classe, interino, agronomo Cesar Affonso do Nascimento Pinheiro, para auxiliar agronomo do patronato agricola João Coimbra, em Pernambuco; o 3.° official, em disponibilidade, Arnaldo Leopoldo de Murinelly, para 3.° escripturario do Instituto Biologico Federal; e na Rêde Meteorologica Hermenegildo Sampaio, auxiliar de primeira classe e Luiz Corrêa, para observador de 3.ª classe.

Exonerando: Archimedes Miranda, de auxiliar agronomo interino do patronato agricola João Coimbra, em Pernambuco; o agronomo João Henrique da Silva, de inspector de 2.ª classe interino, da Directoria de Plantas Textis por ter sido nomeado para outro cargo; o agronomo João Baptista Guimarães, de ajudante de 2ª classe interino da 1ª secção technica da Directoria do Fomento e Defesa Agricolas, por ter sido nomeado para outro cargo, e nomeando para esse ultimo cargo, o ex-auxiliar agronomo do Aprendizado Agricola São Luiz das Missões, agronomo José Augusto Ignacio Cabral.

Exonerando: Eponina de Magalhães Cunha, a pedido, de auxiliar de 3.ª classe da Rêde Meteorologica; Raul Herminio Carneiro da Cunha, a pedido, de auxiliar de 1.ª classe da Rêde Meteorologica; e tambem, a pedido, o padre João Baptista du Drénouf, de auxiliar de 1.ª classe da referida Rêde; declarando sem effeito a nomeação de Romulo Pereira de Paula, para auxiliar de 1.ª classe da Directoria de Defesa Sanitaria Animal.

Na pasta da Viação

Exonerando, a pedido, o subdirector de Contabilidade da extincta Repartição Geral dos Telegraphos, Edgard Barbosa de Barros, do cargo em commissão, de director regional dos correios e telegraphos da Districto Federal; e nomeando interinamente, para o referido cargo, o 2.° official da Directoria Geral Emilio Tavares de Macedo.

Na pasta do Trabalho:

Transferindo do Departamento Nacional do Trabalho, com a competencia conferida ao Conselho Nacional do Trabalho, pelo art. 17 do regulamento approvado pelo decreto n. 20.291, de 12 de agosto de 1931, as attribuições e encargos para a execução do mesmo regulamento e dando outras providencias.

Declarando sem effeito as nomeações: de Illydio Ferreira de Castro para porteiro archivista da 13.° Inspectoria Regional em Bello Horizonte; de Arthur Gonçalves Salles para auxiliar-fiscal da Inspectoria Regional, em Cuyabá; de Manoel da Rocha Junior, para servente-embarcador da Inspectoria Regional em Victoria, por não haverem tomado posse dentro do prazo legal; bem como de Manoel Victor da Fonseca Galvão, para auxiliar-fiscal da Inspectoria Regional, em Cuyabá, tambem por não haver tomado posse dentro do prazo legal; e exonerando-os dos cargos em que se encontravam em disponibilidade.

Nomeando os funccionarios em disponibilidade, Malaquias de Mello e Francisco Borges de Lima, para auxiliares fiscaes da Inspectoria Regional em Cuyabá; Saturnino Guedes, para servente-embarcador da Inspectoria em Victoria; e Ataliba de Almeida, para porteiro-archivista da Inspectoria, em Bello Horizonte.

Na pasta da Guerra:

O chefe do Governo Provisorio, assignou decreto hontem, na pasta da Guerra, nomeando o general Eurico Gaspar Dutra para o cargo de director da Aviação Militar.

A Bolsa Baltic

JOSEPH MARTIN

As Bolsas de Londres são o pivot da vida commercial da Grã-Bretanha, e, por esta razão, todos os visitantes estrangeiros que venham á Inglaterra devem fazer a diligencia para visitar as Bolsas que permittam a entrada de visitantes, e esta recommendação é feita, sobretudo, aos interessados em assumptos commerciaes. A origem destas Bolsas é bastante humilde, pois muitas dellas começaram a funccionar nos antigos cafés da cidade, os quaes, pondo "salões de assignatura" á disposição dos seus freguezes com interesses semelhantes, representavam a forma mais primitiva de club inglez. Num desses salões a famosa casa Lloyds começou as suas transações, e o mesmo succedeu com a "Stock Exchange" ou Bolsa de Valores, quando no seculo dezoito a original Bolsa de Valores já não podia fazer frente ás actividades commerciaes crescentes da cidade. Os mais cosmopolitanos de todos estes centros ou Bolsas Londrinas é, sem duvida, a Bolsa Baltic, que foi fundada ha mais de duzentos annos e iniciou o seu movimento em dois cafés denominados respectivamente o "Jerusalem" e o "Virginia e Baltic", tendo estes nomes origem no facto que as pessoas que os frequentavam se occupavam, na sua maioria, em negocios com o Oriente, a America e os portos do Baltico.

Nos tempos antigos, uma grande parte dos negocios da Baltic eram feitos na secção da Bolsa de Valores, denominada "Baltic Walk", mas no anno de 1810 os negocios tinham-se já desenvolvido de tal maneira que a Baltic foi forçada a transferir as suas actividades para edificios maiores situados no Threadneedle Street. Em 1900 teve logar a fusão da Bolsa de Navegação de Londres com a Baltic, e a nova Bolsa tomou o nome de "Baltic Mercantile and Shipping Exchange", começando a funccionar no seu actual magnifico edificio em St. Mary Axe. Foi resolvido alugar os andares superiores a firmas interessadas nos negocios da Bolsa. A Camara de Navegação tem tambem o seu quartel general no mesmo edificio, que compreende uma série de escriptorios e um grande salão de reuniões. Debaixo da Bolsa acha-se um salão para a venda de navios em leilão, e no grande restaurante reunem-se os membros para discutirem assumptos commerciaes durante as refeições.

No salão central, onde só são admittidos membros, acham-se placards com as ultimas noticias do commercio de cereaes, bem como noticias da Lloyds, relativas ao movimento de navios.

O nome "Baltic", como se vê, não é hoje indicativo dos verdadeiros negocios da Bolsa, pois os membros tratam ali de negocios espalhados por todo o mundo. Não é sem razão que a Bolsa Baltic foi denominada "o cerebro de todos os mares", pois a verdade é que o trafego maritimo do mundo é, em grande parte, conduzido do "the Floor" (o Assoalho), como se chama o enorme salão de marmore desta Bolsa. Na sua qualidade de centro dos mercados de fretes de todo o mundo, a Baltic veio a ser tambem o centro do mercado de cereaes, pois estes dois mercados estão tão intimamente ligados que são, cada um, o complemento do outro. As mercadorias principaes que se transaccionam nesta Bolsa são, pois, os cereaes e tambem aquella importante parcella das exportações invisiveis da Grã-Bretanha, os fretes, mas entre as transacções feitas contam-se as relativas a oleo, navios, etc.

O numero de membros da Baltic era, nos tempos antigos, 250, mas actualmente esse numero é superior a 2.500 e comprehende homens de negocios de todas as nacionalidades. As facilidades da Bolsa Baltic são tão comprehensivas que, transcrevendo da interessante obra "As Bolsas de Londres", por S. W. Dowling, um membro da Bolsa pode "ir a uma secção do "assoalho" comprar cereaes, a outra secção fretar um navio, ainda a outra arranjar o seguro e, finalmente, vender o carregamento e colher o respectivo lucro sem deixar o "assoalho" da Bolsa. Os cereaes transaccionados na Baltic são de origem estrangeira, pois os negocios em cereaes de origem nacional são levados a cabo noutra Bolsa denominada a "Corn Exchange".

O que é estranho é que não se podem ver na Bolsa amostras das mercadorias ali offerecidas á venda.

Outra peculiaridade é que todas as transacções são feitas verbalmente, e que nunca apparecem na Baltic contratos escriptos, e o facto de que poucas disputas ha que não possam ser facilmente ajustadas constitue uma prova concludente da honradez natural do commerciante inglez.

EXERCICIO NAVAL

Sahirá hoje o contra-torpedeiro "Sergipe" em viagem de instrucção

Será feita hoje, por uma turma de aspirantes, alumnos da Escola Naval, a primeira viagem de exercicios do segundo semestre do corrente anno, a bordo do contra-torpedeiro "Sergipe".

Esse vaso de guerra sairá pela manhã, devendo regressar á tarde.

O embaixador do Chile visita a A. B. I.

O embaixador do Chile, querendo homenagear a imprensa do Brasil e agradecer as gentilezas de que della tem constantemente recebido, esteve hontem na Associação Brasilira de Imprensa.

O diplomata chileno foi recebido por toda a directoria, tendo sido saudado pelo presidente da A. B. I., que teve occasião de mostrar como a obra dos diplomatas e dos jornalistas se completam. Elle referiu-se ainda a tradicional amizade entre o Brasil e o Chile e terminou brindando a nação chilena e o seu jornalismo.

O embaixador agradeceu, mostrando a satisfação que lhe causava o acolhimento que recebia na casa dos jornalistas, tecendo elogios aos jornalistas nacionaes pela sua superior actuação em todas as questões, especialmente no dominio dos problemas internacionaes.

Londonderry, 5 (A. B.) - A's 13 horas de hoje partiu com destino a Reykjavik a esquadrilha do general Balbo

Para Todos

— Heroes da sordidez.
— A origem do yôyô.
— Os seguros nos Estados Unidos.
— No fim.

OS "Pães-Duros" multiplicam-se como os pães do episodio biblico. Sendo o nosso tempo aquelle em que mais abundantemente se liberaliza o titulo de heroe, podemos perfeitamente distribuir a avarentos dessa marca o titulos de heroes da sordidez. Não ha duvida que, sem grande heroismo, um homem não attinge aquelle requinte de mesquinharia e sovinice. Em these, todo heroismo é uma renuncia. Uns renunciam a vida; heroismo absoluto; outros, renunciam o conforto: heroismo relativo. Mas aquelle que renuncia á vida soffre menos, infinitamente menos, do que aquelle que, sendo rico, renuncia o conforto. E', por isso, este ultimo, authentico heroe da sordidez, mais digno de lastima, quer dizer: — de horror. Porque, na realidade, é um sadico á propria custa. Tem a volupia da auto-miseria. E' um heroe á parte na galeria.

* *

SERA' a verdadeira origem do yôyô? Num livro publicado na Hollanda no seculo passado, faz-se allusão a um jogo denominado "jújú da Normandia". O autor conta que em 1850 certa condessa Palatina percorria as ruas de uma cidade em carruagem; de quando em quando, um cavalleiro da sua escolta se approximava da condessa e a nobre dama atirava na sua direcção uma bola na ponta de um barbante, a qual retornava immediatamente para a condessa. E o cavalleiro respondia-lhe do mesmo modo. "A suprema destreza consistia em enviar a bola com delicadeza, de maneira que ella retornasse docemente, como se deixasse com pesar a mão que a tinha lançado" — diz o autor. Mas ha outra indicação sobre a origem do yôyô. Um diccionario allemão assás antigo — o diccionario de Meyer — faz a descripção exacta do yôyô actual, que teria sido levado das Indias para a Europa. Qual, finalmente, a origem do jogo?

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 6 de julho. — Em 1847, morre em Porto Alegre o general Visconde de S. Leopoldo (José Feliciano Fernandes Pinheiro), nome de grande realce em nossa historia politica e literaria do tempo do primeiro Imperio; nascera em Santos em 1774. — Em 1866, fallece, em consequencia de ferimentos recebidos na primeira batalha de Tuyuty, o general Antonio de Sampaio, natural do Ceará. — Em 1871, morre na Bahia, aos 24 annos de idade, o grande poeta Castro Alves.

* *

A instituição do seguro nos Estados Unidos é não só formidavel, como curiosissima. Aqui transcrevemos alguns trechos, de um artigo de revista franceza sobre o assumpto: — "Annualmente succede a um habitante entre seis, nos Estados Unidos, um infortunio. Se sou eu ou não esta pessoa, é para mim — diz o autor — de importancia capital; de nenhuma importancia, entretanto, para a companhia seguradora. Se não a mim, o accidente acontecerá inevitavelmente a outra pessoa; as proporções continuam sempre as mesmas, e a companhia póde se basear sobre a cifra média. Isso torna possiveis os seguros. Póde-se, por exemplo, segurar-se contra a chuva. Semelhante seguro tem toda a apparencia de uma ousada especulação, porque mesmo as estações meteorologicas se enganam nas suas previsões. Todavia, nos dez annos em que já existe, nos Estados Unidos, o seguro contra a chuva, este se tornou uma coisa rendosa. As estações meteorologicas podem se enganar algumas vezes, mas a média, um anno pelos outros, é exacta. E as companhias de seguros fazem os seus negocios baseadas nessa média e no calculo preventivo das probabilidades".

* *

NÃO ha derrotas definitivas, senão as derrotas da morte. — VARGAS VILA.

A visita dos engenheiros e technicos ás obras da E. F. Mayrink-Santos

A viagem — As obras realizadas — O tunnel 32 — A palavra dos technicos

Em cima, aspecto das obras no tunnel 32; em baixo, o ponto a té onde já vão os trilhos da E. F. Mayrink Santos

A comitiva de engenheiros e technicos do Club de Engenharia, do Estado Maior do Exercito e da Inspectoria de Estradas, que está em São Paulo a convite do dr. Gaspar Ricardo, fez uma visita ás obras da Estrada de Ferro Mayrink - Santos, no domingo.

A VIAGEM

Por volta das 6,30 partiu a composição especial da estação da E. F. Sorocabana, na qual viajou a comitiva. Esse principio da viagem foi feito no carro restaurante, onde foi servido um "breakfast" aos viajantes. A viagem correu normalmente, em meio da maior cordialidade. A's 10,30 o trem especial passou em Mayrink, onde teve uma pequena parada. Dahi o comboio proseguiu até proximo ao tunnel 32, onde os engenheiros e technicos desembarcaram, indo o trem, por uma linha variante, construida provisoriamente, esperal-os do outro lado do tunnel ainda em construcção.

O TUNNEL 32

O tunnel 32 é uma das muitas obras de arte da nova ferrovia que ligará São Paulo a Santos. Está quasi ultimado. O principio, porém, pela natureza do terreno, ainda se encontra em construcção. A comitiva póde apreciar de perto o vulto dessa obra.

O dr. Gaspar Ricardo informou, nessa occasião, aos presentes, a razão por que o tunnel se demorara. A obra, em grande parte, fôra feita em rocha pura, dispensando até revestimento. Mas, a certa altura, começou-se a notar a differenciação do terreno. De maneira que foi preciso trazer uma cerca de estacas Lassen para amparar o terreno, sendo que já se notou a necessidade de solidificar esse amparo com uma murada.

Na occasião em que a comitiva visitava as obras do tunnel, em conclusão, foi posta a funccionar um bate-estaca.

Os visitantes desceram pelo tunnel, percorrendo-o, indo tomar o trem que os aguardava pouco adeante.

De volta ao comboio foi a comitiva installada no carro restaurante, onde almoçou. E, logo após o almoço, approximadamente ás 15 horas, chegou-se á ponta dos trilhos.

VISITA A'S OUTRAS OBRAS

Na ponta dos trilhos a comitiva transportou-se para diversos automoveis, subindo a serra. Essa nova etapa da viagem foi muito demorada, parando de momento a momento para melhor vistoria das obras, apreciando-se os córtes, os aterros e as rampas, pelas excellentes condições em que foi feita, possuindo um desenvolvimento virtual de 2,4, o que foi considerado um dos pontos maximos do seu traçado.

CHEGADA A CUBATÃO

Já noite feita, após a inspecção de toda a linha, a visita aos tunneis, todos com o eixo de 7m.,15 de altura, a comitiva parou em Cubatão, afim de reabastecer os automoveis de gasolina. Dahi seguiu-se para São Paulo, onde se chegou ás 21 horas.

A PALAVRA DOS TECHNICOS

Na noite de domingo deliberámos ouvir as impressões dos engenheiros que haviam visitado as obras. O primeiro que ouvimos foi o dr. Estanislão Luiz Bousquet, 1º secretario do Club de Engenharia.

O DR. ESTANISLÃO LUIZ BOUSQUET

S. s. recebeu-nos affavelmente nos salões do Rex Hotel. E logo á nossa primeira pergunta, respondeu:

— E' cedo ainda para falar sobre o assumpto profundamente. Isso só depois da feitura do relatorio, que está a cargo dos drs. Romero Zander, que falará sobre o traçado; Adolpho del Vecchio, que se occupará das officinas e installações, e provavelmente a mim tocará a parte geologica.

Insistimos:

— Doutor, e a sua impressão?

— A impressão minha é de todos é que é um trabalho assombroso, que virá prestar relevantes serviços não só a São Paulo como aos que lhe são tributarios, em particular Matto Grosso. Além disso, virá facilitar as communicações com o Paraguay e com o oriente boliviano.

— E', então, um grande passo para a estrada de ferro transcontinental?

— A estrada de ferro transcontinental, mandada estudar em virtude do parecer Floresta Pacheco, será certamente o prolongamento da Noroéste, já em connexão directa com a Sorocabana.

CORONEL DELFINO MOREIRA

Ouvimos, a seguir, o coronel Delfino Moreira, que nos affirmou:

— Avaliava as obras muito aquem do que eu vi. São realmente maravilhosas. Acredito que seja a estrada no Brasil que conta maior numero de obras de arte por kilometro. Na construcção dos tunneis foi previsto o incremento que a estrada tomará de futuro, tomando-se todas as providencias necessarias para evitar, posteriormente, maiores despesas. O traçado geral obedece a excellentes condições technicas, uma vez que a rampa maior é de 2 %. E a curva minima tem um raio de 240 metros.

— E sob o ponto de vista militar, coronel?

— Sob o ponto de vista estrategico prestará a estrada Mayrink - Santos magnificos serviços na paz, pois é mais uma excellente ligação do littoral com o interior.

DR. THEOPHILO NOLASCO DE ALMEIDA

O dr. Theophilo Nolasco de Almeida, a principio, eximiu-se á nossa reportagem. Não desejava dar entrevista, uma vez que, pela commissão do Club de Engenharia, competia isso ao dr. Bousquet.

— Mas trata-se de uma opinião pessoal, — retorquimos.

E o dr. Theophilo Nolasco de Almeida:

— A estrada Mayrink - Santos representa para São Paulo uma libertação. Isso pelo lado economico. E' um trabalho que honra a engenharia nacional, por ser uma affirmação da nossa capacidade technica. Representa para São Paulo a sua autonomia.

DR. ROMERO ZANDER

Tinhamos grande interesse em ouvir o dr. Romero Zander. A sua comprovada capacidade profissional, o seu valor como technico o indicavam para que ouvissemos a sua palavra autorizada.

Disse-nos o dr. Romero Zander:

— A estrada Mayrink-Santos é um novo caminho do mar para a economia paulista. O imperativo das circumstancias, decorrentes do fabuloso desenvolvimento de São Paulo, obrigou a procura e construcção desse novo caminho para escoamento da sua producção. E os homens publicos que a imaginaram e executaram souberam fazel-o com larga previsão do futuro. Esta linha ferroviaria, uma vez terminada, e sendo mantida ou realizada, para o futuro, a unidade de bitolas, representará um escoadouro para os paizes do "hinterland", uma vez realizada esta linha transcontinental sul-americana.

DR. ADOLPHO DEL VECCHIO

Por ultimo ouvimos o dr. Adolpho del Vecchio. S. s. respondeu-nos, promptamente:

— Tudo o que vi impressionou-me tão vivamente que cada vez mais me sinto orgulhoso de ser brasileiro. A estrada de Mayrink a Santos é realmente uma dessas obras vultosas que, pelas suas finalidades, marcarão uma epoca de prosperidades para o Estado de São Paulo. Difficuldades de toda a especie estão sendo vencidas para dotar o Estado com este importante escoadouro para os seus productos, e a continuidade de um esforço intelligente e constructivo de technicos do alevantado valor dos que nelle se empenham é a garantia do successo deste emprehendimento titanico, que dentro de um anno estará fornecendo os proventos desejados.

— Pode v. s. dar-nos alguns informes mais sobre as condições technicas da estrada?

— Sim, mas só depois de apresentado o relatorio de que a commissão de que faço parte está incumbida. O professor dr. Bousquet, presidente da commissão, ainda está em São Paulo, colhendo mais alguns dados para que se possa pronunciar criteriosamente sobre o assumpto.

POLITICA

O general Manoel Rabello e os Guararapes

O general Manoel Rabello applica os seus vagares no commando da Região Militar, com séde no Recife, visitando os trechos do territorio pernambucano batidos, como se diz, pelas "patas da historia".

Depois de visitar os paineis historicos existentes no Recife, sobre as revoluções pernambucanas, o general Manoel Rabello fez uma excursão aos famosos montes Guararapes, penetrando-se de todo o rumor bellico que os tres outeiros guardam, como um desafio á philosophia dissolvente do tempo.

O jornal pernambucano que noticiou detalhadamente a excursão affirma que o ex-interventor de S. Paulo passou horas a fio contemplando embevecido o accidentado scenario do maior feito da guerra contra os hollandezes.

O general Manoel Rabello teria sentido, naquelle ambiente historico, a mesma seducção pelo poder sentida por Napoleão do alto das Pyramides.

Os delegados-eleitores desta capital.

Conforme hontem noticiámos, os delegados-eleitores das organizações trabalhistas desta capital estão procurando coordenar os trabalhos preparatorios da Convenção de Julho, no sentido de evitar divergencias que possam pôr em perigo a representação do proletariado á Constituinte.

Na primeira reunião havida na séde da Federação do Trabalho, foi eleito um comité de cinco membros, incumbido dessa tarefa de articulação. Ficou tambem assentada uma nova reunião para hontem, que, entretanto, deixou de se realizar devido á ausencia do sr. Monteiro de Barros, presidente do referido Comité.

Esteve hontem em nossa redacção uma commissão de delegados-eleitores, os quaes nos pediram que tornassemos publico, para conhecimento dos interessados, que a alludida reunião deverá realizar-se dentro de dois ou tres dias, mediante convocação feita pela imprensa.

Propaganda socialista.

Realizou-se, sabbado ultimo, a conferencia do Partido Democratico Socialista, onde o sr. Frappolli dissertou sobre "Socialismo e Civilização".

Partido Trabalhista.

O Partido Trabalhista do Brasil pede-nos a publicação do seguinte:

"O resultado do pleito de 3 de maio, segundo a apuração e mappa organizado pelo Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Districto Federal, demonstra que o partido operario que obteve maior coefficiente de votos foi o Partido Trabalhista do Brasil. Dos cincos candidatos apresentados pelo Partido Trabalhista do Brasil, dois, apenas, não foram incluidos nas chapas de outros partidos: Augusto de Azevedo Santos e Luiz de Paula Lopes. A votação do operario Augusto de Azevedo Santos foi exclusivamente dos socios activos e sympathizantes do Partido Trabalhista do Brasil. Augusto de Azevedo Santos, sem conchavos, obteve 329 no primeiro turno e 2.016 no segundo turno, votação que nenhum dos candidatos em unica chapa obteve nos demais partidos operarios.

Os candidatos da Convenção Proletaria Carioca, Hamlet Victor Boisson, Euclydes Vieira Sampaio, Manoel Barbalho Pernambuco e Sebastião Luis de Oliveira, com votação superior ao candidato do Partido Trabalhista do Brasil, tiveram votação nos demais partidos, sendo, Hamlet Victor Boisson, no Partido Socialista Brasileiro e União Politica Proletaria; Euclydes Vieira Sampaio, no Partido Socialista Brasileiro, União Politica Proletaria e Partido Trabalhista do Brasil; Manoel Barbalho Pernambuco e Sebastião Luis de Oliveira na União Politica Proletaria. As differenças em votos dos candidatos da Convenção incluidos em outros partidos com o exclusivo candidato do Partido Trabalhista do Brasil são as seguintes: Hamlet Victor Boisson, 1.256; Euclydes Vieira Sampaio, 1.790; Manoel Barbalho Pernambuco, 349; Sebastião Luis de Oliveira, 185. Edison Dias Guerra, candidato em 1º logar da União Politica Proletaria, com 3.442 votos, foi incluido nas chapas da Convenção, Partido Socialista Brasileiro, tendo apenas a differença de 1.426 votos acima do operario Augusto de Azevedo Santos, como candidato numero um do Partido Trabalhista do Brasil".

Processos eleitoraes.

SÃO PAULO, 5 (A. B.) — O Tribunal Regional Eleitoral está reunido para tomar conhecimento e julgar varios processos de recursos apresentados sobre o pleito de 3 de maio.

Politica potyguar.

NATAL, 5 (A. B.) — Teve inicio no Juizo Districtal a formação da culpa no caso em que estão envolvidos o capitão Everardo Vasconcellos e os srs. Café Filho e Paulo Teixeira.

A audiencia foi assistida pelos advogados do capitão Everardo Vasconcellos e Paulo Barreto, drs. Alberto Roselli e Francisco Ivo.

O sr. Café Filho deixou que os trabalhos da formação da culpa corressem á sua revelia.

> **AINDA A MISSÃO JUSTO DE MORAES**
>
> Dia a dia, os factos se encarregam de complicar a missão politica que levou o sr. Justo de Moraes a São Paulo.
>
> Realmente, se o advogado carioca foi a S. Paulo, armado de poderes para entregar os Campos Elyseos aos proceres chapaunistas interessados num accordo com o Cattete, não se comprehende a vinda dos papaveis ao Rio, afim de entender-se pessoalmente com o sr. Getulio Vargas.
>
> O DIARIO DE NOTICIAS sempre encarou a viagem do sr. Justo de Moraes a S. Paulo nas suas exactas proporções.
>
> Mas os confrades que julgaram o sr. Justo de Moraes investido de poderes discricionarios, permittindo-lhe, até, dar os Campos Elyseos de presente ao politico paulista das suas preferencias, a esta hora deverão estar perplexos deante desta pergunta desconcertane: que foi fazer á Paulicéa o discreto advogado carioca?
>
> Para argumentar, vamos admittir que elle esteve em S. Paulo como enviado especial do chefe do Governo Provisorio. Sondou os meios politicos. Conversou com todos os proceres da Chapa Unica, confabulou, fez accordos, promessas, e, depois de um minucioso inquerito, voltou ao Rio com uma lista de nomes-bandeira, nomes-accommodações, apresentando-a ao sr. Getulio Vargas para que dentre as figuras apontadas fosse escolhido o substituto do general Waldomiro Lima.
>
> Neste caso, a pergunta que deve ser formulada é outra, pondo o sr. Justo de Moraes em situação ainda mais embaraçosa: que vieram fazer ao Rio os srs. Benedicto Montenegro, Cantidio de Moura Campos e Armando Salles de Oliveira? Pois o sr. Justo de Moraes, incluindo-os na lista dos candidatos papaveis á interventoria, que trouxe de S. Paulo, não já os havia dado como livres e desembaraçados de quaesquer difficuldades para tão alta investidura?

Florilegio.

PORTO ALEGRE, 5 (A. B.) — A "Federação" em edição especial publica uma verdadeira polianthea de estudos sobre a personalidade do sr. Flores da Cunha. Assignalamos os seguintes artigos: esboço de um estudo de Pedro Vergara; a melhor recompensa, Darcy Azambuja; o homem que nos governa de Fanfa Ribas; o peito do povo, de Zeferino Brasil; a nova etapa da consolidação, Victor Russomano, Flores da Cunha por Alcides Maia; As idéas, podem brilhar, Martim Gomes; Continuidade Historica, Paulo, Arinos; A organização do poder civil por Emilio Kemp; Panoramas de reflexos, Vargas Netto; O ultimo caudilho, Athos Damaceno Ferreira; Um movimentador de enthusiasmos, Angelo Guido; o sentido physiologico de uma vida, Raul Bittencourt; dois nomes, Egydio Herve; O grande politico, Jorge Salles Boulard; Ordem contra desordem; Antão de Assis Brasil; A voz da posteridade, Marcos Yolovitch; Instrucção sobre administração Flores da Cunha, Julio Lebrun; Flores da Cunha no coração do Rio Grande, Odalgiro Correa; Coração e cerebro, José Antonio Aranha; Uma personalidade constructora, José Coelho de Souza, o heroe, Olysses de Nonohoy. Uma etapa neste instante é na historia, Reynaldo Moura; o Rio Grande victorioso, Corbel Napinte, Alleluia de Civismo, Alberto de Brito; Vontade e Acção, Sylvio Soares de Souza; Equilibrio de um gesto, Damazouro Chaves; Veridictum consagrador, Braz Fontoura; Instantaneo, Augusto Meyer; Cavalleiro sem rancor, Hernani Fornani; Definição physiologica de uma linhagem, Dante Laitano; A alma generosa de Flores da Cunha, Cyrino Prunes, além de outros.

Em primeira pagina a Federação estampa o "cliché" do general Flores da Cunha na escadaria da Camara dos Deputados em dezembro de 1929.

O bastão de commando.

BAHIA, 5 (A. B.) — O correspondente no Rio do "Diario da Bahia" enviou áquelle jornal o seguinte:

"Os mineiros estão attentos para a politica de S. Paulo, receiosos de que um congraçamento paulista venha a fortalecer o sr. Getulio Vargas, ficando eclipsada a politica das alterosas. Pensam assim muitos "leaders mineiros", ainda porque Minas quer voltar a predominar na politica nacional, e receia que S. Paulo tome á frente.

Para que o seu prestigio avulte, em Minas cogita-se de um congraçamento geral, com aproveitamento de todos os elementos, movimento que se opera á revelia do sr. Olegario Maciel, por ora.

Feita a juncção de todos, unificada a politica, constituindo o bloco, o Estado central se constituirá de facto uma força invencivel. Resta ver é se os dirigentes de agora se conformam em ceder logares a adversarios da vespera concedendo favores na politica dos municipios. A idéa de congraçamento está lançada e espera-se que, antes mesmo da convocação da Constituinte esteja tudo resolvido, saindo dessa juncção a escolha do successor do sr. Olegario Maciel. Feito isto o sr. Wenceslão Braz, que se diz fóra de qualquer combate, voltará ao aprisco, bem como o sr. Arthur Bernardes e a sua gente. Necessariamente não convirá ao sr. Antonio Carlos, o congraçamento. Mas se convier ao sr. Olegario Maciel, a harmonia da familia politica, esta se fará. Porque ninguem será capaz de se antepor aos desejos do presidente mineiro, muito menos o sr. Antonio Carlos. Quanto ao sr. Arthur Bernardes podemos accrescentar que deseja ardentemente voltar ao situacionismo, seja como fôr. Exilado mineiro, que com elle privara em Lisboa, contou-nos que o ex-presidente da Republica está modificado.

Tem soffrido, dahi suppor, que, aqui, virá agir de outro modo. A lição que recebeu foi bem dura".

Interesse em torno de um communicado.

SÃO PAULO, 5 (A. B.) — Reina grande interesse e curiosidade em torno do communicado que será fornecido pelo Partido Republicano á imprensa desta capital.

O caso das sobrecartas transparentes do Espirito Santo.

Tendo o dr. Arnoldo Medeiros, advogado do Partido da Lavoura, do Espirito Santo, requerido o exame pericial das sobrecartas utilizadas nas eleições de 3 de Maio, naquelle Estado constantes do recurso interposto por aquelle Partido, foram nomeados peritos para esse fim os drs. Luiz Bicalho e Joaquim de Almeida Lustosa.

A diligencia da pericia realizar-se-á, amanhã, ás 10 horas, na séde do Superior Tribunal.

O resultado dessa importante diligencia é aguardado com viva ansiedade nas rodas politicas espiritosantense, pois, ella constitue o fundamento da decisão do referido recurso.

Prestação de contas.

Pelo general Espirito Santo Cardoso foi prorogado até 31 do corrente o prazo para prestação de contas dos adeantamentos recebidos para attender ás despesas decorrentes do movimento de São Paulo.

Essa noticia não deixa de causar alguma estranheza uma vez que já a revolução paulista, vae commemorar o seu 1º anniversario.

A viagem do "leader".

SÃO PAULO, 5 (A. B.) — Tem-se como certa, aqui, a ida, ao Rio, do sr. Cintra Gordinho, presidente da Associação Commercial.

O sr. Cintra Gordinho foi "leader" do movimento que colligou as correntes politicas no Estado de São Paulo.

Reunião partidaria.

SÃO PAULO, 5 (A. B.) — O sr. Oscar Rodrigues Alves, ex-senador estadual em São Paulo e membro do Partido Republicano Paulista, declarou que na reunião desse Partido serão tratados assumptos de ordem geral.

A Posição do P. R. P.

SÃO PAULO, 5 (A. B.) — Será dada hoje á publicidade a nota da commissão directora do P. R. P., assignada por sete ou oito dos seus membros, reaffirmando a posição tomada por aquella corrente politica por occasião do ultimo pleito.

O ACCORDO RUSSO-LITHUANO

LONDRES, 5 — (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da União Sovietica sr. Litvinoff e o ministro da Lithuania, nesta capital, sr. Sidzikauskas, assignaram hoje, um pacto em separado em nome de seus respectivos paizes, definindo o termo aggressão.

ALBERTO BOAVISTA

REGRESSOU HONTEM DE SÃO PAULO O DIRECTOR DO BANCO DO BRASIL

Regressou, hontem, de S. Paulo, pelo Cruzeiro do Sul, o sr. Alberto Bôa Vista, director da Carteira de Emissão e Redesconto do Banco do Brasil.

O sr. Bôavista, tambem um dos directores da Equitativa, esteve em São Paulo tratando de assumptos relacionados com a sua carteira no Banco do Brasil.

O seu embarque para o Rio foi muito concorrido, comparecendo á Estação do Norte afim de trazer-lhe o seu abraço de despedidas as seguintes pessoas: Horacio Rodrigues, Rodrigo Claudio da Silva, Augusto de Toledo, Eugenio de Lima, Paula Lima, Pilar Amaral, gerente do Banco do Brasil nesta capital; Roberto Carvalho, Gerson de Almeida, respectivamente contador e assistente do mesmo estabelecimento; Edgard Amaral, Heleno de Oliveira Fausto e Manoel Victor de Azevedo, auxiliares de gabinete da gerencia do Banco do Brasil; Mario do Canto Liberato e Gustavo Carrano, encarregados da secção de cambio; José Octavio da Silva Leme, chefe da secção de cadastro; José Blandy, chefe da fiscalisação bancaria; Delphim Esposel, Sylvio Barbosa da Silveira, João Baptista da Rocha, Dario Ferraz, Flavio Delamare Nogueira da Gama, José Madia, Martinho Tinetti e Homero Carneiro, todos chefes das differentes secções daquelle nosso principal estabelecimento de credito.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

EXTERIOR

ARGENTINA

A ACTIVIDADE DO DEPARTAMENTO DAS OBRAS PUBLICAS

BUENOS AIRES, 5 (A. B.) — O ministro das Obras Publicas enviou ao Congresso um relatorio sobre as actividades de seu departamento em 1932.

No decorrer daquelle anno o ministerio inverteu a quantia de 28 milhões de pesos em obras de interesse publico.

CREDENCIAES DO NOVO EMBAIXADOR

BUENOS AIRES, 5 (A. B.) — Está marcada para hoje, á tarde, a ceremonia da apresentação de credenciaes do novo embaixador do Chile, na Argentina, sr. Luiz Alberto Cariola.

Hontem, o novo embaixador teve sua primeira entrevista com o sr. Saavedra Lamas.

AUSTRIA

PROHIBIDA A CIRCULAÇÃO DO "SIMPLICISSIMUS"

VIENNA, 5 (A. B.) — As autoridades acabam de prohibir a circulação em todo o paiz do conhecido jornal humoristico de Munich, "Simplicissimus".

Essa medida vigorará por espaço de tres mezes.

ALLEMANHA

DISSOLVIDO O PARTIDO CATHOLICO BAVARO

MUNICH, 5 (A. B.) — O Partido Catholico Bavaro decidiu dissolver-se dentro de breves dias. E' o primeiro signal da dissolução geral do Partido Catholico Allemão.

PRESO POR INSULTAR O EXERCITO

FRIBURG, 5 (U. P.) — Foi preso o padre catholico Poery, que, segundo affirmam as autoridades nazis, insultara o exercito allemão em 1930.

O RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO

BERLIM, 5 (A. B.) — Os resultados preliminares do recenseamento da população allemã realizado em 16 de junho de 1933 e, hontem, á noite publicado, mostra que o territorio allemão, exclusive o Sarre, conta 65.000.000 de habitantes. O territorio do Sarre tem uma população approximada de 813.000 pessoas. A população do Reich é, pois, inferior á de antes da Guerra, que era de 67.800.000 habitantes.

A Allemanha foi separada dos territorios da Alsacia-Lorena, Posen, Schlowighelstein, Eupen-Malmedy e, finalmente, o Corredor Polonez. A densidade da população augmentou de 133 habitantes por kilometro quadrado para 139, sendo a Allemanha, actualmente, o paiz de mais densa população.

BULGARIA

UM APPELLO AO GOVERNO

SOFIA, 5 (A. B.) — O Comité Nacional da Macedonia publica pela imprensa um appello ao governo bulgaro para que garanta a vida de seus membros.

Os ultimos attentados contra os macedoneanos e outros por elles mesmos praticados crearam no paiz um ambiente de extrema agitação.

ESTADOS UNIDOS

O RESTABELECIMENTO COMMERCIAL

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O boletim do "Bord of Trade", de Nova York, informa que as pesquizas effectuadas em todo o paiz sobre a situação industrial e mercantil demonstram que as condições geraes dos negocios melhoraram decididamente nos ultimos mezes e accrescenta: "dessas informações tira-se a conclusão de que terminou o periodo de depressão e que a nação entrou no caminho de restabelecimento. Nos mezes de março, abril, maio e junho produziram-se mudanças de proporções colossaes."

FRANÇA

CASOU-SE A VIUVA CARUSO

PARIS, 5 (U. P.) — Realizou-se, hoje, a cerimonia civil do casamento da sra. Dorothy Caruso, viuva do grande tenor italiano Enrico Caruso, com o doutor Charles Adams Holder, membro do corpo consular dos Estados Unidos.

O DOLLAR E A LIBRA

PARIS, 5 (A. B.) — A cotação do dollar á abertura da Bolsa foi de cerca de um franco inferior á da vespera.

A libra esterlina inscreveu-se com oitenta e cinco francos e dez centimos.

FALLECEU O AVIADOR ROBIDA

PARIS, 5 (U. P.) — Em consequencia de um desastre de automovel, falleceu em Rethel, o famoso aviador Henri Robida, de 31 annos, que acompanhou recentemente Codos, no celebre vôo "record" Paris-Hanoi.

HESPANHA

INTOXICADOS COM SORVETES

BARCELONA, 5 (A. B.) — Na aldeia de Sarmar trezentas pessoas foram intoxicadas em consequencia de sorvetes deteriorados, servidos em uma festa.

Assignala-se um morto e varias outras pessoas em estado grave.

ACCENTUA-SE A RIVALIDADE COMMERCIAL COM O JAPÃO

BOMBAIM, 5 (A. B.) — A rivalidade commercial entre a India e o Japão accentua-se de ambos os lados.

De Simla pede-se ás autoridades que as tarifas aduaneiras sobre a seda procedente do Japão sejam elevadas a 50 % dos preços actuaes, afim de responder ás medidas tomadas pelo Japão.

INGLATERRA

DIAS DE INTENSO CALOR

LONDRES, 5 (A. B.) — As ilhas britannicas estão vivendo dias de intenso calor. Nas praias de Ambleside e Sfarnborough foi constatada a temperatura de 87 gráos Farenheit e 86 em Londres, á sombra.

Está prevista temperatura ainda mais elevada até o fim da semana corrente.

ADIADA A PARTIDA DO CASAL MOLLISON

LONDRES, 5 (A. B.) — Communicam de Pendine que as condições atmosphericas continuam desfavoraveis na região do Atlantico Norte, determinando o adiamento da partida do casal Mollison.

Todavia, esses aviadores pretenderiam partir ainda hoje ou amanhã, se aquellas condições melhorassem.

INDIA

AS VICTIMAS DO MONSOON

CALCUTTA, 5 (A. B.) — O vento monsoon, soprando com extrema violencia, causou ruinas consideraveis em todo o paiz.

Assignalam-se mortes e feridas centenas de pessoas proveniente, sobretudo, das casas que ruiram. Acham-se sem abrigo cerca de 5.000 habitantes na região do sul.

ITALIA

OS GRANDES PROBLEMAS CONSTRUCTIVOS

ROMA, 5 (A. B.) — Os representantes dos principaes institutos de credito do paiz e da Caixa Economica reuniram-se no Banco de Italia e tomaram a deliberação de lançar uma segunda subscripção publica para nova emissão de obrigações, afim de realizar varias obras publicas de vulto e continuar o programma de electrificação ferroviaria.

A subscripção deverá recolher 600.000.000 de lyras.

"RETORNO A' TERRA"

ROMA, 5 (A. B.) — O "Popolo d'Italia" publica um artigo do sr. Mussolini, intitulado "retorno á terra".

O articulista mostra que nos paizes onde prevalece a civilização industrial sente-se accentuadamente a necessidade da volta á terra, revelando o desequilibrio entre a cidade e a campanha desde o fim da Grande Guerra. A politica agricola é uma das condições da reconstrucção economica do mundo. Termina, dizendo que a solução do problema está num augmento moderavel e logico dos preços que não constituam o resultado de uma manobra monetaria, mas do augmento da capacidade de consumo.

PORTUGAL

EVASÃO DE PRESOS POLITICOS

LISBOA, 5 (U. P.) — Evadiram-se da cadeia do Porto os presos politicos ex-capitão Nuno Cruz e ex-tenente Oliveira Pio.

FOGO A BORDO DO "VASCO DA GAMA"

LISBOA, 5 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital, procedentes de Nazareth, dizem que, em consequencia de uma explosão do motor, irrompeu violento incendio a bordo do navio de pesca "Vasco da Gama", sendo salva, com grande difficuldade, a tripulação composta de 18 homens.

TURQUIA

O ANNIVERSARIO DA REPUBLICA

ANGORA, 5 (A. B.) — O governo turco pretende celebrar o 10º anniversario da fundação da Republica, estando, para isso, preparando manifestações publicas solemnes.

A Republica dos Soviets enviará uma embaixada chefiada pelo sr. Litvinof e da qual fará parte tambem o sr. Veroshilof. O dictador, convidado, declinou da honra, em consequencia de seus deveres de chefe do governo.

RUSSIA

FALLECEU O GENERAL LEBEDEV

MOSCOU, 5 (A. B.) — Falleceu o general Lebedev, commandante das forças militares da Ukrania.

O general Lebedev foi commandante em chefe do Exercito dos Soviets.

MODIFICADO O SYSTEMA ADMINISTRATIVO DAS ESTRADAS DE FERRO

MOSCOU, 5 (A. B.) — Um decreto assignado por Stalin e Molotov modifica o systema administrativo das estradas de ferro russas, que passam a ser independentes dos representantes officiaes e constituir-se em departamento autonomo.

O decreto accentúa o fracasso da organização que até agora vinha sendo executada, mostrando a falta de transportes para seis milhões de toneladas de mercadorias no primeiro trimestre de 1933, em comparação com 1932.

A disciplina tambem se affrouxou, resultando numerosos accidentes. Algumas vias de communicação acham-se em estado deploravel, necessitando medidas immediatas.

URUGUAY

NOVAS TARIFAS PORTUARIAS

MONTEVIDÉO, 5 (A. B.) — Foram postas em vigor a partir de hoje as novas tarifas portuarias determinadas pelo Poder Executivo. Essas tarifas são accentuadamente mais baixas do que as precedentes.

TRATADO COMMERCIAL CUBANO-URUGUAYO

MONTEVIDÉO, 5 (A. B.) — Em consequencia da situação politica reinante em Cuba, o governo uruguayo decidiu adiar a partida da missão que visitará aquelle paiz sob a chefia do senhor Marques Castro, com o fim de estudar a elaboração de um tratado commercial entre aquelle paiz e o Uruguay.

INTERIOR

ALAGÔAS

UMA EXCURSÃO A CACHOEIRA DE PAULO AFFONSO

MACEIÓ, 5 (A. B.) — Noticia-se nesta capital que um grupo de intellectuaes alagoanos estão promovendo para muito breve uma excursão turistica á Cachoeira de Paulo Affonso, partindo desta capital, atravessando o sertão do Estado e alcançando a villa operaria da Pedra. Dahi ás quédas de Paulo Affonso o percurso é feito pela cidade pernambucana Garanhuns e dali por via ferrea até aqui.

A cachoeira de Paulo Affonso foi, na ultima viagem do "Graf Zeppelin", de volta para a Europa, admirada por todos os passageiros da grande aeronave.

BAHIA

ESGOTADO UM LIVRO DE ESTATISTICA

BAHIA, 5 (A. B.) — A Livraria Economica desta cidade esgotou em quinze dias a edição do livro que trata de estudos estatisticos de autoria de Mario Barnosa, devendo a nova edição ser de dois mil volumes.

A INDEPENDENCIA AMERICANA

BAHIA, 5 (A. B.) — Revestiu-se de brilho a recepção levada a effeito no Consulado Americano, em commemoração á data da Independencia americana.

Estiveram presentes á cerimonia as autoridades do Estado e jornalistas, tendo por essa occasião falado o sr. Bulhões de Carvalho.

O INTERVENTOR VISITOU A EXPOSIÇÃO PECUARIA

BAHIA, 5 (A. B.) — Esteve, hoje, em demorada visita á Exposição Pecuaria e acompanhado do secretario da Agricultura, o sr. Juracy Magalhães, interventor federal neste Estado.

PARÁ'

O NOVO DELEGADO DE POLICIA DO ACRE

BELÉM, 5 (A. B.) — O senhor Nilo Penna, delegado de policia do Acre, acaba de ser substituido pelo sr. Mario Dantas, em virtude do seu pedido de demissão daquelle cargo. Ao que se affirma essa demissão tem relações com a eleição com o sr. Cunha Vasconcellos para representante do Territorio do Acre na Assembléa Constituinte.

APPARECEU A "VANGUARDA"

BELÉM, 5 (A. B.) — Circulou hoje, pela primeira vez, o vespertino "Vanguarda", sob a direcção do sr. Eurico Romariz. "Vanguarda" apparece sob a orientação independente, com amplo serviço telegraphico do paiz e local.

ELOGIO AO SR. SALGADO FILHO

BELÉM, 5 (A. B.) — "O Imparcial" se refere calorosamente ao ministro Salgado Filho, por occasião do seu anniversario natalicio.

Diz que o titular da pasta do Trabalho orientou o seu ministerio de modo que ali não cegam as paixões nem transviam os exaggeros nem os excessos partidarios. Trabalha-se activamente de modo pratico e productivo.

PONTO FACULTATIVO PELA DATA DE HOJE

BELÉM, 5 (A. B.) — Em homenagem a data de hoje o governo do Estado determinou ponto facultativo nas repartições estaduaes.

Em todas as escolas paraenses far-se-ão prelecções sobre a data, exaltando-se a personalidade dos revolucionarios que nella se destacaram.

RIO GRANDE DO SUL

FOI PRESO O ASSASSINO DO SR. CRESPO MANFRO

PORTO ALEGRE, 5 (A. B.) — Acaba de ser preso em Bom Jesus, neste Estado, o sr. João de Deus que assassinou em junho, proximo passado, o sr. Crespo Manfro.

CHEGADA DE ACADEMICOS

PORTO ALEGRE, 5 (A. B.) — A bordo do "Araranguá" chegaram a esta capital os academicos de medicina e engenharia do Rio e Pernambuco, respectivamente.

EXPORTAÇÃO DE XARQUE

PORTO ALEGRE, 5 (A. B.) — O superintendente do Syndicato dos Xarqueadores, telegraphou ao general Flores da Cunha, interventor federal neste Estado, communicando que a exportação de xarque do primeiro semestre alcançou a 248 mil fardos. Essa cifra é superior em 114 mil a exportação em identico periodo do anno passado.

SÃO PAULO

O GENERAL OSORIO ESTA' SENDO ESPERADO

S. PAULO, 5 (A. B.) — Está sendo esperado nesta capital, procedente do Rio, o general Osorio Januario Fiori.

GRAVES IRREGULARIDADES NA ALFANDEGA

SANTOS, 5 (A. B.) — A Associação do Commercio Varegista, desta cidade, telegraphou ao ministro da Fazenda, denunciando graves irregularidades havidas na Alfandega daqui. A denuncia baseia-se na venda de sellos do consumo dizeres, alcool e aguardente, "simultaneamente de outros dizeres" "Brasil Consumo".

A fiscalização, apprehendendo aquellas mercadorias selladas com os sellos irregulares, lavrou autos de multa, fundamento este acto na razão de que os sellos deviam estar recolhidos.

OS "BELICHES" VOLTAM A FUNCCIONAR

S. PAULO, 5 (A. B.) — O juiz da 5ª Vara não reconheceu meio idoneo o interdicto prohibitorio para garantir o funccionamento dos chamados "beliches" existentes nesta capital.

Em consequencia dessa decisão as referidas casas de jogo serão fechadas. A justiça local ampara por esse meio a campanha do chefe de policia do Estado contra a jogatina desenfreada.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 5 A'S 18 HORAS DO DIA 6

Districto Federal e Nictheroy: — Tempo — Bom, com nebulosidade e nevoeiro.

Temperatura — Estavel á noite e ligeira ascensão de dia.

Ventos — Predominarão os do norte a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, com nebulosidade e nevoeiro.

Temperatura — Noite fresca e ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo — Bom, com nebulosidade e nevoeiro, salvo na parte sul e oéste do Rio Grande do Sul, onde se instabilizará com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — De norte a léste até Santa Catharina e do quadrante norte no Rio Grande com rajadas fortes no Rio Grande do Sul.

NOTA — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne a possivel occorrencia de ventos variaveis e fortes entre o Rio da Prata e o extremo sul do paiz.

Opportunidades commerciaes

Informa o Consulado do Brasil em Stockholmo que a firma K. Kottmeier, P. O. Box, 1097, Stockholmo, deseja entrar em relações commerciaes com exportadores brasileiros de caselna.

FLORES E FRUTAS PARA A HESPANHA

Informa o addido commercial do Brasil em Madrid que a Companhia Hespanhola de Sementes, com séde em Madrid, deseja entrar em relações com importadores e exportadores de flores e frutas em geral, inclusive de plantas medicinaes.

Cultos e Crenças

CATHOLICISMO

SACRAMENTO DA CHRISMA

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APPARECIDA

(Cachamby — Meyer)

Por deliberação das autoridades ecclesiasticas será administrado o Santo Sacramento da Chrisma ou Confirmação na igreja matriz de Nossa Senhora da Conceição Apparecida do Meyer, no proximo dia 9 do corrente, domingo, ás 14 horas.

A ceremonia começará pelo canto do "Veni Creator Spiritus" e só poderão receber o santo Chrisma os fiéis devidamente preparados e com sciencia do revmo. vigario.

MATRIZ DE N. S. DA PAZ

(Ipanema)

Hoje, quinta-feira, primeira do mez, das 17 ás 18 horas, "Hora Santa", em preparação á primeira sexta-feira.

Amanhã, primeira sexta-feira, na missa de 7 ½ horas, communhão geral do Apostolado da Oração.

Durante o dia haverá exposição do Santissimo Sacramento, para adoração dos fiéis. A's 17 horas, encerrar-se-á a exposição com a benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DE S. JOSÉ

Hoje, dia 6, quinta-feira, como em todas as quinta-feiras do anno, será celebrada missa ás 9 horas no altar da capella do Santissimo Sacramento.

— Amanhã, primeira sexta-feira do mez, haverá missa, ás 9 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus.

BASILICA DE SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

(Rua Mariz e Barros n. 218)

Amanhã terá inicio nesta Basilica, ás 19 ½ horas, a novena solemne em honra á Santissima Virgem do Monte Carmello, occupando a tribuna sagrada, todas as noites, o revmo. monsenhor Francisco Richard, Barnabita.

A festa da excelsa Virgem do Carmo será realizada no dia 16 do proximo mez, conforme programma que será préviamente publicado.

IGREJA DO CARMO

Hoje, quinta-feira, será rezada missa ás 9 horas, no altar-mór, em louvor de Nossa Senhora do Cabo da Boa Esperança, cuja imagem se encontra no nicho da rua do Carmo.

CONVENTO DE SANTO ANTONIO

(Largo da Carioca)

HORA SANTA

Na igreja do Convento de Santo Antonio, haverá hoje, quinta-feira, vespera da primeira sexta-feira do mez, como de costume, "Hora Santa" e benção do Santissimo Sacramento, das 19 ás 20 horas.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

Centro E. Miguel, ás 20 horas; C. E. Thereza de Jesus, ás 19.30 horas; T. São Benedicto, ás 20 horas; Abrigo Thereza de Jesus, ás 20.30 horas; Tenda E. de Caridade, ás 20 horas; Grupo E. Vicente de Paulo, ás 20 horas; Centro E. Ismael Filhos da Luz, ás 20 horas; Centro E. Guia, Luz e Esperança, ás 20 horas; Centro E. Maria Magdalena, ás 20 horas; Congregação E. Francisco de Paula, ás 20 horas; Tenda Jorge, ás 20 horas; Centro E. Estudantes da Verdade, ás 20 horas; Centro E. Pinheiro Guedes, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas; Centro E. Estrella da Caridade, ás 19 e meia horas; Grupo E. Jesus, Maria e José, ás 20 horas; Gremio E. Francisco de Paula, ás 20 horas; Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas; C. Estrella Guia dos Desamparados, ás 20 horas e Instituição Benemerita de Jesus, ás 20 horas.

Caixa de Amortização

Pagamento de juros

Pagam-se hoje, 6, na thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1933, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas, letra "Bancos".

Apolices ao portador: obras do porto, relações ns. 1 a 90; diversas emissões, relações ns. 1 a 300; casas commerciaes, listas ns 153, 173, 174, 175, 180, 181 e 182. As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

A Ilha do Governador vae ter um jornal

O dr. Paulo Faria Cunha, antigo advogado nesta Capital, acaba de fundar um jornal no aprazivel recanto da Guanabara, a ilha do Governador, o qual apparecerá na primeira quinzena de agosto.

Para a escolha do nome, foi aberto um plebiscito entre os seus moradores, devendo a apuração ser realizada no dia 1 do proximo mez.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERPUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1251 — Qual a primeira cidade e qual a segunda, que tiveram no Brasil illuminação electrica? — A primeira, Campos; a segunda, Juiz de Fóra.

1252 — Em que anno se inaugurou a cadeira electrica nos Estados Unidos, e quem foi o primeiro executado? — Em 1888; um allemão chamado Cramler.

1253 — A independencia do Brasil foi reconhecida em primeiro logar por qual paiz? — Pelos Estados Unidos.

1254 — Qual a extensão da orbita da Terra e em quanto tempo ella a percorre? — 930 milhões de kilometros quadrados, percorridos em 365 dias, 6 horas, 9 minutos e 9 segundos.

1255 — Como se chamava primitivamente a séde da antiga capitania das Minas Geraes e que nome tem hoje? — Villa Rica; hoje, Ouro Preto.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

1256 — Em que cidade e estado nasceu o presidente Campos Salles?

1257 — Por que apresentam nas igrejas as pias de agua benta a fórma de uma concha?

1258 — De quando data a doutrina de Monroe?

1259 — Como se chamava o logar onde foi construida a cidade de Bello Horizonte?

1260 — Quando, no seu famoso vôo solitario, Lindbergh chegou a Paris e qual o nome do seu avião?

4) FOLHETIM DO "DIARIO DE NOTICIAS"

CANINOS BRANCOS

(WHITE FANG)

DE JACK LONDON

Traducção de Monteiro Lobato

PRIMEIRA PARTE

CAPITULO II

A Loba

Henry sorriu desafiadoramente. — E' a primeira vez que me vejo perseguido por lobos, disse elle, mas de muitas situações ainda peores me tenho livrado. Animo! Elles não nos abocanharão assim sem mais nem menos.

— Não me sinto tão confiante como tu, Henry.

— Estás doente, meu caro. O de que precisas é quinino. Logo que chegarmos ao forte te curarei, verás.

Bill grunhiu seu desaccordo com o diagnostico e recaiu em silencio.

O dia correu igual aos precedentes. A luz veiu ás nove horas. A's doze o horizonte sul foi illuminado pelo sol escondido, e logo depois fez-se geral aquella horrivel tonalidade gris, que abria breves parenthesis á noite.

Foi pouco antes do sol tentar inuteis esforços para nascer que Bill sacou o rifle de sob a tralha do trenó.

— Continua tu a marcha, Henry, que eu vou ver se apanho o meu intruso.

— Acho melhor te conservares junto ao trenó. Quem possue só tres cartuchos não se arrisca.

— Agora és tu quem está agourando coisas... murmurou Bill com ar triumphante. Precisas de quinino tambem, ao que vejo.

Henry nada replicou e proseguiu na marcha sozinho, embora lançasse de quando em vez olhares ansiosos na direcção em que seu companheiro desapparecera. Uma hora mais tarde Bill voltou.

Muito espalhados, disse elle. Procuram caça e ao mesmo tempo nos conservam de olho. Estão certos de nos comer, mas sabem que teem de esperar o momento propicio. Entrementes procuram metter no bucho algum coelho extraviado.

— Estarão seguros de nos apanhar? indagou Henry intencionalmente.

Bill não podia saber.

— Parece-o a mim. Parece. Não comem ha semanas. Não comem á farta. Durante todo esse tempo só tiveram tres pratos — o Gordura, o Sapo e o Malhado. Pouco, muito pouco para tantas fomes. Assim nesse jejum não podem continuar. Estão já tão magros que as costellas lhes rompem o couro e as barrigas lhes andam pregadas ás costas. Breve chegarão a ponto de desespero pela loucura da fome. E tu sabes o que é fome de lobo...

Poucos minutos depois Henry, que agora seguia na trazeira do trenó, emittiu um signal de aviso. Bill voltou-se, viu o que era e deteve os cães. Um vulto avançava lá atrás, na esteira de neve percorrida, de focinho rente ao solo, magerrimo. Trotava dum modo peculiar, sem esforço. Quando os homens se detinham, o vulto se detinha tambem, com as narinas accesas, como para delles ajuizar pela menor emanação detectavel pelo faro.

— E' a loba, murmurou Bill.

Os cães haviam-se deitado na neve e Bill veiu reunir-se ao companheiro. Juntos examinaram o estranho animal que os vinha ha dias perseguindo e já lhes destruíra metade da matilha.

Após cuidadoso farejamento, o animal avançou uns passos. Fez isso varias vezes, até chegar á distancia duma centena de jardas. Ahi parou, de cabeça erguida, rente a um grupo de pinheiros, e com os olhos e o olfacto em alerta estudou o apparelhamento dos dois homens. Olhava-os dum modo estranhamente attento, mas no qual não existia nada da attenção affectiva dos cães. Era a attenção da fome, cruel como caninos de féra e impiedosa como a neve.

Parecia muito desenvolvido para ser lobo ou então seria dos mais desenvolvidos da sua especie.

— Parece ter cinco pés de comprimento, commentou Henry.

— A côr não é de lobo, advertiu Bill. Nunca vi lobo desse tom vermelhaço. Lembra-me a côr da canella.

Não seria côr de canella o animal. Tinha a pellagem dos lobos, nos quaes o tom gris predomina. O avermelhado corria por conta de illusão optica.

— Dá-me idéa dum grande cão de trenó, disse Bill... Não me surpreenderia vel-o mover a cauda.

Bill ameaçou-o com o punho cerrado e gritou-lhe uns insultos em voz bem alta. O animal não denunciou medo nenhum. Apenas redobrou de alerteza. Continuava a miral-os com a attenção que só a fome nas ultimas dá. Aquelles homens significavam carne, coisa muito séria para uma fome nas ultimas. Certo que os atacaria para os devorar, se ousasse.

— Olha, Henry, disse Bill instinctivamente, baixando a voz como para não perturbar o pensamento que lhe ia pela cabeça. Temos tres cartuchos e o alvo está em ponto de tiro. Não ha errar. Já nos roubou tres cães. Isso precisa ter fim. Que dizes?

Henry consentiu e Bill retirou cautelosamente o rifle do trenó. Mas a arma não chegou a repousar em seu hombro. A loba desapparecera de um salto.

Os homens entreolharam-se.

— Eu devia ter previsto isso, murmurou Bill desapontado, repondo o rifle no trenó. Um lobo que sabe vir ás horas da comida tambem sabe algo a respeito de armas. Juro-te, Henry, que é essa creatura que nos está causando todos os nossos males. Se estamos com tres cães apenas, dos seis que traziamos, culpa lhe cabe a ella só. Tenho de dar cabo de semelhante inimiga. E' muito esperta para ser apanhada em campo aberto. Vou tocaial-a e hei de tel-a, tão certo como chamar-me Bill.

— Mas não te alongues demasiado. Se o bando se lança sobre ti, tres cartuchos valerão tanto como tres pulos na direcção do inferno. Andam famintos demais, e uma vez lançados, ai de ti!

Acamparam mais cedo aquella noite. Tres cães apenas não podiam tirar o trenó tão depressa e tantas horas como seis, e já se mostravam cansados. Deitaram-se tambem mais cedo, tendo o cuidado de verificar se os cães estavam bem seguros e fóra de reciproco alcance.

Os lobos, todavia, iam-se tornando cada vez mais ousados, o que obrigou os dois amigos a levantarem-se varias vezes durante a noite. Tanto se approximaram do acampamento, que o panico dos cães chegou ao auge. Foi mistér conservar a fogueira sempre viva, meio unico de os manter á distancia.

— Tenho ouvido a marinheiros historias de tubarões que seguem os navios, observou Bill numa das vezes em que, depois de atiçada a fogueira, voltou para debaixo das cobertas. Os lobos são os tubarões de terra. Conhecem o seu negocio melhor do que nós, e se andam a seguir-nos desta maneira não é por sport apenas. E' que estão certissimos de nos apanhar, Henry.

— Já te apanharam pela metade, convence-te disso, Bill, replicou o outro. Um homem pode considerar-se meio comido, quando começa a pensar assim. Tu já estás devorado a meio, Bill!

— Os lobos já comeram muita gente melhor do que nós.

— Oh, cessa com taes agouros! Já me estás aborrecendo...

Henry, em colera, voltou-lhe as costas, mas surpreendeu-se de que o companheiro não mostrasse igual sentimento. Bill não costumava agir assim, impetuoso como era, e sensivel á menor observação. Henry pensou nisso algum tempo, e quando seus olhos se foram fechando, a idéa que lhe foiava na cabeça era esta: "Bill está visivelmente abalado de espirito. Terei trabalho amanhã para concertal-o".

CAPITULO III

O grito da fome

O dia começára auspicioso. Não haviam perdido nenhum cão durante a noite, de modo que foi com o espirito mais alliviado que se puzeram a caminho para nova jornada através do silencio, do escuro e da algidez envolvente. Bill parecia ter melhorado de animo, e quando, ao meio dia, aconteceu revirar-se o trenó num máo passo, recebeu com pilherias o accidente. Foi trapalhada séria, entretanto. O trenó virára completamente e ficára engasgado entre um pinheiro e uma grande pedra, forçando-os a desatrelar os cães. Estavam os dois homens occupados nisso, quando Henry percebeu que Desorelhado se esgueirava para fugir.

— Aqui, Desorelhado!, gritou elle, largando-se atrás do cão.

(Continuação)

Minas Geraes

Succursal do DIARIO DE NOTICIAS
Edificio da Associação Commercial - Avenida Affonso Penna
Director: SANTACRUZ Lima

Londres, 5 (U.P.) - Chegaram a esta capital os engenheiros Thornton e MacDonald, indultados pelo governo russo

A situação da industria mineira de fiação e tecelagem

FALA AO "DIARIO DE NOTICIAS" O DR. JOSE' GONÇALVES DE SOUZA, EX-SECRETARIO DA AGRICULTURA DO ESTADO E PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 4 — (Pelo correio) — O dr. José Gonçalves de Souza, ex-secretario da Agricultura do Estado e actual presidente da Federa-

Sr. José Gonçalves de Souza

ção das Industrias de Minas, é um espirito esclarecido, sempre avido de soluções para os problemas vitaes de Minas e do Brasil.

Attendendo a um pedido de nossa succursal, concedeu-nos uma entrevista sobre a situação da industria mineira de fiação e tecelagem.

S. s. responde do modo abaixo aos quesitos que lhe apresentamos:

— **Qual a situação da industria mineira de fiação e tecelagem?**

— A industria mineira de fiação e tecelagem é uma das mais importantes do Estado de Minas Geraes. Os seus estabelecimentos, em regra, não são grandes, salvo algumas excepções, e se acham espalhados pelo vasto territorio da terra mineira. A maior parte dos estabelecimentos industriaes se dedicam á fabricação de tecidos de algodão entre os quaes se encontram diversas fabricas de tecidos de malha. Ha tambem, em pequena escala, o fabrico de tecidos de lã, seda, juta, etc.

No anno de 1932, a producção dos estabelecimentos existentes no Estado foi acima de oitenta milhões de metros, entre tecidos brancos, alvejados, tintos e estampados. A exportação desses tecidos se fez para os Estados visinhos e para a praça do Rio de Janeiro, notando-se que a maior parte foi consumida no proprio Estado.

No anno proximo findo, a situação dessa industria foi bastante lisonjeira e os estabelecimentos industriaes auferiram lucros satisfatorios. No primeiro semestre do corrente anno, soffreu alguma caisa em vista da alta da materia prima, em desproporção com os preços por que foram vendidos os respectivos tecidos. Actualmente já se vae operando o equilibrio necessario.

— **Como encara o futuro da industria de fiação e tecelagem em Minas?**

— Parece-me que esse futuro será lisonjeiro, porque a industria de fiação e tecelagem de algodão encontra no territorio mineiro terrenos apropriados para a cultura do algodoeiro. E' assim que os terrenos do centro, norte e oeste do Estado produzem abundantemente o algodão, principalmente de fibra curta.

Além disso, o nosso Estado dispõe de mercados consumidores nos Estados do Sul e nos paizes vizinhos, com Paraguay, Uruguay e Argentina.

— **Ha a chamada questão operaria em Minas?**

— A negativa no caso se impõe. Em todo o Estado de Minas reina entre empregados e empregadores a mais completa harmonia, todos vivem satisfeitos e contentes e trabalham, patrões e operarios, visando a prosperidade do nosso Estado e acima delle a de nossa patria.

— **O operariado mineiro desfraldou alguma vez a bandeira das reivindicações communs nos grandes centros industriaes do paiz?**

— Posso affirmar que não conheço um só facto, nem mesmo nesta capital, que possa justificar a affirmativa do quesito, havendo, como disse acima, a mais completa solidariedade e harmonia entre os estabelecimentos textis do Estado. A razão é simples. O trabalho ainda sobra felizmente para quem quer trabalhar e os patrões tratam de modo a contentar os empregados fazendo de sua parte tudo quanto podem em beneficio do mesmo.

Em desaccordo com a lei federal

O PREFEITO DE PITANQUI LEGISLA SOBRE O TRABALHO NA INDUSTRIA

BELLO HORIZONTE, 3 (Pelo correio) — O prefeito de Pitongui, municipio deste Estado, acaba de regulamentar a "duração do trabalho effectivo dos empregados em estabelecimentos industriaes e commerciaes".

Aquella autoridade, que parece desconhecer o decreto 21.364 de 4 de maio de 1932, restringe a lei citada no que diz respeito á industria.

Emquanto o artigo 4º do decreto federal diz que "a duração do trabalho normal poderá ser, excepcionalmente, elevada a 12 horas diarias; em determinadas secções de estabelecimentos industriaes, quando o seu funccionamento fôr imprescindivel para acabar ou completar o trabalho das outras secções; nos serviços necessarios para acabamento de trabalhos começados, etc., o decreto municipal cogita de multas para os que ultrapassarem as 8 horas de trabalho. O decreto está sendo muito commentado nas rodas industriaes da cidade.

Urbanismo e arame farpado

BELLO HORIZONTE, 3 (Pelo correio) — A Prefeitura, ha tempos, mandou collocar arame farpado nas grades que cercam as arvores das ruas e avenidas, visando evitar a maldade dos garotos. Essa medida, porém, tem um grave inconveniente. Nas agglomerações, como por occasião da saida dos frequentadores dos cinemas, a farpa do arame rasga impiedosamente ternos de casimira e vestidos de senhoras.

Sabbado ultimo, em frente ao Cinema Gloria, a victima foi um professor da Unidade de Minas Geraes, que ficou com um lindo sobretudo sériamente damnificado.

O dr. Luiz Penna poderia estudar um meio de proteger as arvores sem prejudicar os homens.

Estafeta para os telegraphos de Aymorés

BELLO HORIZONTE, 4 — (Pelo correio) — Attendendo ao appello da Associação Commercial, feito pessoalmente pelo seu secretario, dr. Lauro Vidal, o director geral dos Correios e Telegraphos telegraphou ao director regional em Bello Horizonte, autorizando-o a preencher a vaga de estafeta, dos telegraphos de Aymorés.

Os transportes rodoviarios entre Rio e Bello Horizonte

PEQUENAS EMPRESAS E PARTICULARES PROPRIETARIOS DE AUTO-CAMINHÕES VEM EXPLORANDO ESSE SERVIÇO

BELLO HORIZONTE, 3 (Pelo correio) — A Central do Brasil cobra carissimo o despacho de mercadorias como encommenda Rio-Bello Horizonte. O transporte urbano, isto é, da estação ao estabelecimento commercial ou á residencia do destinatario tambem é elevado.

Assim, um volume que pese 40 kilos chega ao seu destino por mais de 30$.

A mercadoria despachada como carga soffre menor tarifa, mas não chega a esta capital antes de 8 dias.

Foram esses os factores que animaram pequenas empresas e particulares a tentar um serviço de transporte rodoviario entre a metropole e a capital mineira.

Esse serviço, porém, é deficiente ainda e não chega a corresponder ás necessidades do commercio de Bello Horizonte, só sendo utilizado com alguma vantagem pelos particulares.

Recebemos hoje uma carta suggerindo ás emprezas ferroviarias a creação de um departamento de entrega de encommendas a domicilio, como fez, em S. Paulo, a S. P. R., para com as mercadorias procedentes de Santos, Campinas, Bragança, etc.

Com esse procedimento, a Cia. ingleza levantou o nivel de sua renda que havia baixado consideravelmente devido á concurrencia offerecida pelos auto-caminhões e auto-omnibus.

A expansão rodoviaria diz, com certa propriedade o missivista, matou a Cia. Cantareira do Estado bandeirante, cujo *deficit* é uma fatalidade. E não se allegue que é grande o percurso entre Rio e Bello Horizonte, porquanto um serviço assim de entregas a domicilio aproveitaria ás grandes cidades como Juiz de Fóra, Barbacena, etc.

Ahi fica a suggestão.

Augmento de tarifas, na Rêde Mineira de Viação

BELLO HORIZONTE, 4 — (Pelo correio) — O dr. Pedro Magalhães, superintendente da Rêde Mineira de Viação, officiou á Associação Commercial informando que a reclamação de sua congenere de S. João d'El-Rei será estudada e attendida no limite do razoavel, principalmente nos casos em que a majoração do fretes seja muito sensivel.

Mercado Municipal

BELLO HORIZONTE, 4 — (Pelo correio) — O Boletim da Associação Commercial que será distribuido amanhã, informa que o prefeito attendeu o pedido dos commerciantes do mercado publico desta cidade, relativamente aos preços para arrendamento de commodos daquelle predio municipal.

O caso de Dores do Campo

BELLO HORIONTE, 3 (Pelo correio) — Está esclarecido o caso de Dôres do Campo, em que foi ferida a domestica Anna.

A autoridade local prohibiu o uso de bombas e busca-pés por occasião dos festejos sanjuanescos. Rapazes da localidade não acataram a ordem, resultando um conflicto entre varias pessoas e o destacamento local.

O facto não tem ligação com a politica autonomista de Dores, em luta com a séde municipal, que é Prado.

AS QUOTAS DE EXPORTAÇÃO DO CAFE' PAULISTA E O MODO DE DESPACHO PARA DIVERSOS DESTINOS

O escoamento pelo porto do Rio

Relativamente a duas das questões tratadas no officio do Departamento Nacional ao Instituto, datado de 26 de junho ultimo, assim como no communicado do mesmo Departamento, do dia 27 e que são: 1.º) a fixação da quantidade de café paulista a ser despachado para o Rio de Janeiro e para outros pontos que não Santos, na safra 1933-34; 2.º) o modo de despacho dos cafés a esses pontos destinados, o Instituto declara que não lhe é possivel concordar com os pontos de vista do Departamento por entender não serem os mesmos convenientes aos legitimos interesses da economia cafeeira paulista. Aliás, na defesa que tem feito dessa economia, o Instituto nem de leve entendeu prejudicar os legitimos interesses da economia cafeeira dos demais Estados productores, reclamando, apenas, o justo e razoavel.

Relativamente ao primeiro ponto, o Instituto acha que a producção cafeeira paulista se deve expandir pelo maior numero possivel de pontos de exportação, dentro de quotas razoaveis fixadas por cada um delles. No que diz respeito ao porto do Rio de Janeiro, a corrente de exportação de café paulista deve ser incentivada com vantagem para a expansão do producto e o desenvolvimento das relações commerciaes entre São Paulo e Rio, com lucro outrosim para a Estrada de Ferro Central do Brasil, pelo transporte de maior carga. Não é razoavel que a expansão do producto paulista para o Rio de Janeiro seja comprimida como o tem sido durante muitos annos. O projecto do Departamento fixa para o Rio de Janeiro uma quota de entradas mensaes para os cafés paulistas inferior á que tinha sido marcada pelo proprio Departamento, depois de insistentes reclamações do Instituto. O calculo, de outra parte, feito pelo Instituto para o porto de Santos, na safra 1933|32 só poderia ser accusado de optimista, pois, embora menor do que o do Departamento, ainda é talvez elevado de mais, porque prevê uma chegada total de 10.908.000 saccas, ou sejam 909.000 saccas, mensalmente. O projecto do Departamento, attribuindo ao porto de Santos uma exportação provavel total de 11.868.000 saccas na safra 1933|32 excedeu em muito ás possibilidades de exportação desse porto. A experiencia demonstra que o mercado de Santos não póde supportar uma entrada mensal de 989.000 saccas, conforme alvitrou o Departamento.

No triennio de 1-7-29 a 30-6-32 o porto de Santos exportou uma média de 9.800.000 saccas, e a fixação projectada pelo Departamento alvitrou um calculo de exportação que excede em mais de 20 % á exportação média desse triennio. Disto resultará inevitavelmente, que, se outras vias de exportação não forem determinadas para os cafés paulistas, dar-se-á uma retenção cada vez maior de sua producção e a ruina definitiva dos productores.

Pelo porto do Rio de Janeiro o Departamento alvitrou um calculo de entradas no mercado de 3.300.000 saccas. No emtanto, no triennio citado, o porto do Rio de Janeiro exportou uma média de 3.600.000 saccas. Os calculo do Departamento, portanto, quanto ao Rio de Janeiro, foi inferior á média anterior verificada. O Instituto pleiteia uma diminuição do calculo para o porto de Santos porque o calculo feito é excessivo e um augmento para o porto do Rio de Janeiro porque o calculo é diminuto.

O Instituto acha que o mercado do Rio de Janeiro póde perfeitamente receber 1.200.000 saccas mais do que o calculo do Departamento, ou sejam 4.500.000 saccas. O que dessas entradas resultaria para a exportação, deduzindo-se o consumo local, seria, aliás, inferior á exportação realizada pelo porto do Rio de Janeiro no anno de 1930-31, a qual chegou a 4.503.000 saccas.

Se, de qualquer fórma, ha uma possibilidade de diminuição geral de exportação, não parece conveniente que para o porto do Rio de Janeiro se calcule um minimo impossivel e para Santos um maximo irrealizavel.

Quanto a outros destinos, além do Rio de Janeiro, para os cafés paulistas, Matto Grosso, Estados do Sul, etc., o Instituto pensa que é razoavel o que solicitou e que nenhuma razão de monta se lhe póde antepôr.

Quanto ao segundo ponto, que é o modo de despacho dos cafés consignados, para outros destinos que não Santos, é absolutamente impossivel que esses despachos se façam nas séries chamadas retidas. Resultaria dahi que os despachos se tornariam onerosos demasiadamente, conforme demonstrou o Instituto e que, portanto, não se estabeleceriam as correntes exportadoras convenientes.

O despacho, por outro lado, de taes cafés nas séries directas, seria menos vantajoso do que o despacho para Santos. Se prevalecerem as actuaes disposições do Departamento Nacional, os cafés paulistas se exportarão praticamente em quantidades infimas, para esses destinos.

A exportação para o porto do Rio de Janeiro, aliás, se acha completamente paralysada, em virtude da resolução do Departamento Nacional, sujeitando á quota de 40 % os cafés despachados no interior do Estado para o Rio de Janeiro, antes da publicação da mesma resolução que é datada de 26 de maio deste anno, o que o Instituto não acha equitativo.

Se é verdade que a exportação paulista para o Rio de Janeiro em março, abril e maio ultimos alcançou um total melhor do que nos annos anteriores, em virtude, como se disse acima, das reclamações insistentes do Instituto, é perfeitamente certo que no mez de junho e em virtude do facto acima apontado, as liberações paulistas na praça do Rio só chegaram a 6.379 saccas em todo o mez, ou sejam, em média por dia util, apenas 263 saccas. A quota a que a producção paulista tinha direito era de 3.000 saccas diarias, e as liberações em maio attingiram a 66.941 saccas (2.617 saccas em média por dia util). A situação do movimento de café paulista para o Rio de Janeiro peiorou, portanto, e tenderá a peiorar ainda mais se não fôr estabelecido um justo criterio para os despachos, para o que se deve ter em conta as condições peculiares ao transporte da producção a escoar.

Dentro de breves dias o Instituto fará uma exposição detalhada desses assumptos, dos demais que interessam á producção cafeeira paulista na questão de transportes e na das quotas de exportação, e em geral de tudo que disser respeito ao escoamento da safra de 1933-32, contribuindo assim para o esclarecimento e resolução de um problema vital para os interesses paulistas.

(Da "Folha da Manhã", de 5-7-33)

NA ESCOLA DE APPLICAÇÃO AO SERVIÇO DE SAUDE DA GUERRA

HOMENAGENS AO PROF. AUGUSTO PAULINO E A MEMORIA DO SAUDOSO PROF. PEREIRA GUIMARÃES

Teve inicio hontem, na Escola de Applicação do Serviço de Saude da Guerra o estagio de clinica cirurgica a cargo do dr. Camara Leal, elemento de relevo nos meios medicos.

Aproveitando a occasião, pois que inaugurava o curso para os novos medicos militares, o dr. Camara Leal, com palavras cheias de carinho, rendeu um preito de homenagem ao prof. Augusto Paulino, da Faculdade de Medicina e á memoria do saudoso prof. Pereira Guimarães.

Quiz assim, o dr. Camara Leal, saudar a sciencia moderna, de que se mostra dedicado collaborador, nas figuras de dois expoentes da cirurgia brasileira.

Inspectoria de Vehiculos

Infracções

Relação das infracções do Regulamento de Vehiculos:

Abandonado — 5.030.

Fazer uso da descarga livre — 13.191.

Angariar passageiros — 1.070.

Retardar a marcha — On. 207 — On. 209.

Trafegar contra-mão — 6.406 — 6.772 — 7.633 — 10.217 — 10.345 — 2.938 — 5.441 — Carrinho 1.878 — 2.434 — 3.253.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado — 6.939 — 7.670 — 7.689 — 7.837 — 9.283 — 9.713 — 9.796 — 10.081 — 11.294 — 11.746 — 11.837 — 11.819 — 12.020 — 12.407 — 13.148 — 14.855 — 15.382 — 15.893 — 17.079 — 17.180 — C. D. 20 — C. D. 82 — M. G. 2.317 — 759 — 1.066 — 1.107 — 1.137 — 1.324 — 3.051 — 3.315 — 3.241 — 3.741 — 3.831 — 9.963 — 4.164 — 4.535 — 6.011 — 6.444 Cargas ns.: 1.298 — 1.339 — 2.537 — 6.805 — On. ns. 7 — 159 — 205 — 208 — 227 — 273 — 279 — 318 — 351 — 354 — 415 — 416 — 525.

Decreto n. 1.959 — 1.298 — 1.792 — 3.333 — 4.070 — 6,649 — 6.787.

Trafegar com excesso de velocidade — 6.579 — 6.748 — 7.140 — 7.672 — 8.478 — 8.616 — 9.036 — 10.027 — 10.580 — 12.579 — 14.760 — 14.814 — 14.955 — 17.050 — 17.017 — C. D. 24 — C. D. 54 — C. D. 63 — C. D. 24 — C. D. 54 — C. D. 63 — C. D. 58 — 3.808 — S. P. 1. 519 — S. P. 1. 10.637 — 865 — 918 — 1.389 — 1.723 — 1.833 — 1.918 — 4.070 — 4.115 — 4.612 — 4.685 — 4.043 — 5.127 — 5.063 — Cargas ns.: 250 — 2.503 — Omnibus ns.: 66 193 — 249 — 369 — 449 — 450 — 434.

Estacionar em logar não permittido — 6.778 — 10.707 — 11.308 — 13.047 — 14.552 — C. D. 8 — C. D. 83 — S. P. 23. 314 — 17.308 — R. J. 1. 675 — 202 — 464 — 771 — 3.090 — 5.107 — 5.905 — 6.108 — C. 28.

Interromper o transito — On. 48.

Não diminuir a marcha no cruzamento — 13.109.

Passar á frente de outro — Omnibus ns.: 60 — 90 — 100 — 209 — 241 — 218.

Dirigir com falta de attenção — 3.371.

Formar fila dupla — R. J. 15. 2.727 — On. 162.

Dirigir com falta de matricula — 6.914 — 7.193 — 10.979 — 14.167 — 2.193 — S. P. 25, 314 — 5.190 — C. 851 — C. 3.292.

Dirigir com falta de carteira — 15.877 — 102 — 1.352.

Falta de licença — 16.050 — C. 3.998 — 4.019 — Bicycleta 3.852.

Falta de campainha — Bicycleta 1.206.

Falta de habilitação — Artigo 220 — 16.032 — 12.

Trafegar com as lanternas apagadas — Bicycleta 1.728.

Fazer uso dos pharóes — 3.761.

A lavoura cafeeira e a benemerencia do actual governo de São Paulo

(Do "Diario da Noite", de S. Paulo, de 3-7-33)

A lavoura caféeira de S. Paulo ficou a dever mais um serviço, um notavel serviço, ao sr. general Waldomiro Castilho Lima, interventor federal. Poucos governos paulistas realmente — e nisto não vae exaggero nem o desejo de sermos agradaveis a este ou áquelle — tanto fizeram em beneficio da grande classe cujo trabalho fecundo assegura ao nosso Estado e ao Brasil a sua quasi estabilidade economica. Ao assumir a direcção dos destinos de nossa terra, quando ainda governador militar, reconhecendo que a producção vinha sendo asphyxiada por onus pesadissimos, teve o general Waldomiro de Lima a coragem de enfrentar, resolutamente, o problema, supprimindo o imposto de 9 °|° "ad-valorem" que onerava toda a sacca de café exportada. Esse imposto, como é notorio, era muito superior aos 9 °|° fixados nos orçamentos, pois não se calculavam sobre o valor real do producto, mas sobre o valor arbitrario que o fisco lhe attribuia. Se a sacca de café era vendida por oitenta ou noventa mil réis, para o effeito da arrecadação do imposto de exportação dava-se, abusivamente, a cada sacca de café, o valor de 120$000! Não se limitou a isso, entretanto, a providencia governamental: foi supprimida, tambem, a taxa de cinco francos que de ha muito pagou o emprestimo externo que originou e que o governo Washington Luis amarrou a nova operação externa, pelo prazo de trinta annos, inteiramente alheia ao café. Bastaria, pois, essa medida salutar para o sr. general Waldomiro de Lima merecer o applauso da lavoura caféeira e de todos quantos se batiam, sem resultados, pela suppressão do anti-economico imposto de exportação. Para equilibrar o orçamento, que se assentava nesse imposto, recorreu o governo ao imposto territorial, aliás já existente mas irregularmente lançado e cobrado, calculado apenas sobre o valor venal da terra, livre de bemfeitorias, e a uma taxa de emergencia de cinco mil réis, por sacca de café exportado.

* * *

Essa taxa de emergencia, entretanto, não tem sido rigidamente cobrada. De facto, ao ser pelo Departamento Nacional do Café comprado o excesso da producção, calculado, mais ou menos, em oito milhões de saccas, o sr. interventor, attendendo aos appellos da lavoura, de que o Instituto foi o seu interprete, depois de ouvido o Conselho Consultivo, deliberou isentar esse volume e saccas de café da taxa de emergencia de cinco mil réis, devida ao Thesouro, e da taxa de mil réis ouro, devida ao Instituto. Com semelhante acto deu, pois, á lavoura, o general Waldomiro Castilho de Lima, sobre, digamos, sete milhões e meio de saccas, 92.250:000$000, a mais!

* * *

Não parou ahi, entretanto, a acção benemerita do actual interventor. Ainda agora o Departamento Nacional do Café fixou, para toda a producção caféeira, uma quota de 40 °|° que elle comprará, compulsoriamente, pelo preço de 30$000 por sacca, saccaria incluida, ficando a cargo do portador dos conhecimentos todas as taxas. Ora, se dos 30$000 fôr abatido o custo do sacco que é de 1$500 o lavrador livrará apenas 28$500. Pagando a taxa ouro, 7$300 e mais a taxa de emergencia, ... 5$000, o productor ao invés de livrar 28$500, livraria apenas 16$200 por sacca! E se os ..... 28$500 não cobrem o custo da producção, que fica em 40$000, a que seria reduzida a lavoura caféeira se o governo fosse intransigente na cobrança das taxas alludidas? Comprehendendo a gravidade da situação, e revelando, mais uma vez, o seu empenho em amparar a maior força productora do paiz, o general Waldomiro de Lima não hesitou em submetter o caso ao exame do Conselho Consultivo e em concordar com o seu parecer, libertando das duas taxas a quota de 40 °|°. A avaliação da safra paulista está calculada em vinte milhões e quinhentas mil saccas. Os quarenta por cento da quota do Departamento representará, pois, 8.200.000 saccas. A taxa de emergencia e a taxa ouro sommam 12$300. Multiplicando-se a quota de 40 °|° pelo montante das duas taxas, verificar-se-á que a lavoura receberá, a mais, ... 100.860:000$000.

* * *

Do exposto se verifica que neste primeiro semestre o governo do general Waldomiro Castilho de Lima proporcionou á lavoura os seguintes beneficios, com a suppressão das taxas em apreço:

Primeira isenção sobre a compra dos excessos, pelo Departamento Nacional	92.250:000$
Isenção sobre a compra actual pelo Departamento, dos 40 °|° da quota de sacrificio ..	100.860:000$
TOTAL	193.110:000$

Os fazendeiros paulistas, pois, graças á acção benemerita do actual interventor, puderam registrar um beneficio indiscutivel de cento e noventa e tres mil cento e dez contos de réis. Cumpre accentuar que nessa somma não entrou o beneficio proporcionado pela abolição do imposto de exportação. E é este um estudo que não deixaremos de fazer opportunamente.

NA CENTRAL DO BRASIL

QUANTO RENDEU A CENTRAL

A renda, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 4 do corrente, attingiu á importancia de 407:588$800; para menos réis 418:776$400 sobre igual data do anno anterior.

RESOLUÇÃO DA COMMISSAO DE TARIFAS

Conforme resolução da commissão de tarifas da Contadoria Central Ferroviaria, a administração expediu circular determinando que sejam tarifados os saccos usados e vasios de retorno, em C9, na base padrão 29.

TRANSFERENCIA

Foi transferido para guarda-freios, extra-numerario, em Sabará, o trabalhador extranumerario da estação de Corintho, Seraphim Sobrinho.

NOMEAÇÕES

O director nomeou a guarda dormitorio effectivo, o cidadão Dilermando Ribeiro Amsel.

Excerptos

— Mario Pinto Serva
— João Ribeiro

INSTRUCÇÃO

Por Mario Pinto Serva
Publicista, em artigo na imprensa

"O que nos falta apenas no Brasil é acabar com essa situação de um enorme peso morto de trinta milhões de illetrados a impedirem, com esse peso morto, a Nação de proseguir na sua gloriosa ascensão aos altos destinos que lhe estão reservados. Temos ora duas nações dentro do paiz. Temos os trinta milhões de analphabetos, segregados de toda vida intellectual, impedindo a marcha do paiz, servindo de instrumento passivo aos que lhes exploram a impotencia e a passividade esteril. E temos os outros dez milhões detidos, paralysados, puxados para traz, pelos trinta milhões que não progridem nem podem progredir por faltos de qualquer noção, impermeaveis a qualquer incentivo ascensional. E' preciso fundir essas duas nações dentro da Nação.

E hoje no caminho em que vae a civilização, activada por todos os meios modernos de communicação do pensamento, a simples alphabetização é quanto basta. O homem moderno tudo aprende fóra das escolas. Estas nos ensinam infinitamente menos do que nos ensinam todos os mais elementos do ambiente social em todos os aspectos. Nós hoje aprendemos permanentemente, fóra das escolas, em todas as horas do dia, no lar, na rua, no café, no cinema, na officina, no bonde, nas conversas, nos jogos, nos sports, na discussão por toda parte. E para assim aprendermos por toda parte, basta que tenhamos os olhos e os ouvidos abertos e que possamos trocar idéas.

O que a escola precisa dar a todos os brasileiros sem excepção é o instrumento para acquisição de idéas e a base com a qual se possa aprender tudo mais. Porque o saber ler e escrever é o sexto sentido da civilização contemporanea, tão ou mais indispensavel que os outros cinco. E simplesmente sabendo ler e escrever, qualquer individuo está habilitado, por exemplo, a ler um jornal. E todo grande jornal moderno é uma encyclopedia completa, diaria, de todos os conhecimentos e acontecimentos do mundo."

PROSODIA

Por João Ribeiro
Da Academia de Letras, em artigo na imprensa paulista

"Uma coisa que parece já assentada é que a prosodia camoniana está muito mais proxima da brasileira do que da actual pronuncia portugueza européa. Uma série de factos conflue para affirmal-o. E não ha que estranhar nessa approximação. Os primeiros colonos do Brasil foram do seculo de Camões e é natural que desde então ganhassemos o habitualismo de pronunciar á moda quinhentista. Um daquelles factos é o som "em" nas syllabas finaes não soar como entre os europeus "ãe". A rima facil para os portuguezes de hoje: "mãe", "tambãe", "tãe" é absurda, impossivel e insolita no Brasil. Notei ha muitos annos essa particularidade, ajuntando que os quinhentistas poetas jamais praticaram aquella rima. E annotei ainda que Gil Vicente só achou rima para "mãe" na onomatopéa do ganir dos cães quando batidos: "ãe", "ãe".

Claro está que não occorria ao poeta recurso tão estranho se fosse possivel achar perfeita rima nas palavras terminadas em "em".

Tambem fortaleço o argumento da estreita connexão entre a prosodia quinhentista e a brasileira o facto, notado já por Gonçalves Vianna, de que muitos dos versos de Camões podiam parecer errados hoje, a não ser com a prosodia brasileira.

Desta arte, os portuguezes de hoje dizem "par'cer", "mer'cer" ao contrario dos brasileiros que fazem soar a vogal atona: "parecer", "merecer". E ha ainda outras circumstancias que favorecem a nossa these, que não é hypothese, de que temos uma prosodia camoniana e que ainda no nosso falar deste lado do Atlantico."

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Circulo de Paes e Professores do E. do Rio

Conforme fôra annunciado, verificou-se, sob a presidencia do director do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho, dr. Celso Kelly, a reunião das directoras de grupos escolares do municipio de Nictheroy, para tratar-se da reorganisação dos Circulos de Paes e Professores em todos aquelles estabelecimentos de ensino.

Cenaculo Fluminense de Historia e Letras

A POSSE DE UM NOVO ACADEMICO

Revestir-se-á de extraordinaria solemnidade a posse do poeta e jornalista Eduardo Gomes Filho, no Cenaculo Fluminense de Historia e Letras, no proximo sabbado, ás 19. 3/4, no salão nobre do Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha (Escola Normal de Nictheroy).

Dando-se o caso de nem sempre o correio entregar a tempo os convites que já estão sendo distribuidos, a directoria do Cenaculo Fluminense resolveu franquear a entrada aos seus amigos e aos do recipiendario, independente da apresentação dos mesmos.

A QUESTÃO DOS SUPPLENTES E O PARTIDO ECONOMISTA

(Conclusão da 1.ª pagina)

representação. Até então, verificada uma vaga, era certo que o seu preenchimento *cabia*, indiscutivelmente, ao *partido situacionista* e ninguem ousaria *concorrer* com o *candidato official*.

Pela innovação da lei o supplente chamado completa a representação do partido e o substitue, servindo ao seu programma, como se fôra o inicialmente eleito. Não ha, com isso, desequilibrio na feição das correntes partidarias, nem enfraquecimento na collaboração a que cada qual se impõe."

O Codigo Eleitoral, por conseguinte, procurou facilitar a acção dos partidos. Não creou os supplentes por quaesquer outras razões. Não fossem claros como são os preceitos legaes, e a sua interpretação liberal não poderia ser outra. Facilitar, não difficultar a acção, a vida dos partidos, é o que visa o Codigo.

Assim, é incontestavel que o *paragrapho unico do artigo* 96 prescreve a providencia para *a falta* de supplentes em caso de vagas. Não autoriza difficuldades á sua existencia. Os supplentes podem tambem renunciar, romper com as suas agremiações, e morrer, tanto quanto os deputados.

Ora, o Partido Economista do Brasil teve o prazer de ver eleitos no 2º turno dois dos seus mais illustres candidatos da alliança de partidos que promoveu, os drs. Henrique Dodsworth e Miguel Couto, que se registraram candidatos apenas "sob a sua legenda", que se não inscreveram como "avulsos" nem como candidatos de qualquer outro partido nesta capital. ("Boletim Eleitoral" n. 92, de 29 de abril de 1933).

Por que não hão de ser dois outros candidatos "registrados sob a mesma legenda" os supplentes dos deputados eleitos Dodsworth e Couto? Qual o dispositivo legal que lhes veda esse direito?

O artigo 58 n. 16 acima transcripto diz:

"SÃO SUPPLENTES DOS CANDIDATOS REGISTRADOS os demais candidatos votados em segundo turno, sob a mesma legenda".

"Supplentes dos candidatos registrados sob a mesma legenda" é o que está escripto no Codigo, sem allusão alguma ao turno em que os mesmos candidatos devam ser *eleitos*.

E onde o Tribunal Regional recorrido encontrou disposição legal vedando que os candidatos dos partidos possam ser eleitos no 2º turno?

Não foi, certamente, no *artigo 58 n. 1*, que só se reporta ao registro facultativo dos candidatos, sem referencia aos turnos; e não foi tambem, sem duvida alguma, no *artigo 96 e seu paragrapho*, que igualmente não cogita dos turnos.

Teria sido, acaso, na "proporcionalidade" em que se presumem eleger os candidatos dos partidos?

Mas se foi nessa "proporcionalidade", então, para ser logico, o Tribunal regional não deveria ter conferido diploma senão ao candidato Jones Rocha, pois que os "votos partidarios" ou os votos "sob a mesma legenda", de todos os demais candidatos diplomados, excepção do *avulso* Sampaio Corrêa, não deram tambem para que os mesmos se elegessem *partidariamente*, e todos elles foram apenas candidatos *registrados por partidos!*

Se o argumento do Tribunal recorrido vale para a expedição de diplomas aos supplentes, não ha como admittir que o mesmo argumento não sirva para a expedição de diplomas aos deputados.

Dahi não ha que fugir.

Mas, a verdade é que não existe texto algum, legal, que impeça, ou obste, a eleição dos candidatos "sob legenda registrada", ou "candidatos de partidos", em 2º turno.

A prova é que o Tribunal Regional diplomou nada menos *de oito candidatos exclusivamente partidarios*, nesse turno.

E' fragilimo o argumento da decisão recorrida contra os supplentes: "sómente os candidatos de lista registrada, e eleitos, pois, pelo voto partidario, isto é, "sob a mesma legenda", têm supplentes". E' fragillimo esse argumento; tal argumento não cabe, não se enquadram na letra, nem no espirito do artigo 58 n. 16, combinado ou não combinado com o artigo 96 e seu paragrapho unico, como acima se demonstrou.

O Tribunal recorrido fez confusão. Os candidatos avulsos é que, não sendo "registrados sob legenda", não podem ter supplentes. Os dos partidos devem ter supplentes, em qualquer turno em que sejam eleitos, porque todos são, necessariamente, "registrados sob legenda". E' uma das vantagens que o Codigo defere aos partidos, para animar-lhes a fundação, para facilitar-lhes a existencia.

A decisão recorrida não se quedou na meditação do Codigo Eleitoral. Não se deteve reflectidamente, porque se o fizesse verificaria que até para serem apurados como eleitos em 1º turno, pelo "quociente partidario" o Codigo autoriza que se addicionem aos votos obtidos "sob legenda", ou aos votos partidarios, quaesquer outros votos que lhes tenham sido dados em cedulas sem legenda ou sob legenda diversa (artigo 58 n. 5, § 1º). Do mesmo modo, na eleição pelo "quociente eleitoral", a lei faculta que se sommem os votos de primeiro logar das cedulas com legenda aos votos de primeiro logar de quaesquer outras cedulas (artigo 58 n. 4).

Não póde, pois, prevalecer o criterio do Tribunal recorrido, na expedição de diplomas a supplentes de deputados.

O Partido Economista do Brasil teve eleitos em 2º turno dois dos seus candidatos registrados, os senhores:

Henrique Dodsworth, com 24.266 votos, e Miguel Couto, com 20.390 votos.

Os immediatos em votação, segundo o *artigo 58 n. 16 do* Codigo Eleitoral, na ordem decrescente, e tambem votados em 2º turno, são, "registrados sob a mesma legenda", os senhores:

Mozart Lago, com 12.089 votos, e Rodrigo Octavio Filho, com 11.765 votos.

A estes dois candidatos compete, portanto, a *supplencia* dos deputados registrados pelo Partido Economista do Brasil, e eleitos no 2º turno.

E' ainda o que assegura o eminente sr. Octavio Kelly, nos seus commentarios já citados, e agora referentes ao *n. 16 do artigo* 58:

"Supplentes da representação são os que, votados sob a mesma legenda, não alcançaram votação para serem eleitos no segundo turno, e a sua situação é a de competir-lhes o preenchimento da vaga do eleito que tiver fallecido, renunciado ou perdido o mandato, no curso da legislatura".

Assim sendo, espera o recorrente que o Egregio Tribunal Superior, dando provimento ao presente recurso, digne-se de reformar a decisão recorrida, determinando ao Tribunal Regional que expeça diplomas de supplentes aos candidatos do Partido Economista do Brasil, drs. Mozart Lago e Rodrigo Octavio Filho, estendendo-se a providencia, nos termos dos artigos 16 n. 16 de seu Regimento Interno, 9 das "Instrucções" de 10 de maio, 67 das "Instrucções" de 7 de abril, e 106 do Codigo Eleitoral, a quem de direito, como é de inteira — *Justiça*.

Pelo Partido Economista do Brasil — Rio de Janeiro, 3 de julho de 1933. — (a.) *Serafim Vallandro*, presidente."

A REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL A' CONSTITUINTE

(Conclusão da 1.ª pagina)

opinião sobre a representação profissional, como experiencia nova na politica brasileira, o sr. Milton de Carvalho não titubeou, affirmando-nos immediatamente:

— A minha impressão é a de que a experiencia da representação profissional justificará plenamente a sua instituição em nosso paiz. A boa vontade do chefe do Governo Provisorio tornando-a uma realidade, será coroada de completo exito. Como sabe, elle teve de vencer sérios obstaculos para que nos fosse concedida a representação profissional. Não só ponderaveis correntes politicas se manifestaram hostis a essa innovação, mas até o Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, pelo pronunciamento de seus sabios magistrados, se mostrou contrario á sua instituição no Brasil. O senhor Getulio Vargas, entretanto, com o seu elevado tino politico, soube descortinar o que de progressivo existe na representação das classes e, por isso, em boa hora, decretou-a. Não podemos, pois, esconder o nosso enthusiasmo deante de tal gesto. Temos a certeza de que a representação profissional não só será um incentivo para o desenvolvimento da organização syndical em nosso paiz, despertando o espirito associativo de que tanto precisa o nosso povo, como ainda contribuirá efficazmente para que as nossas assembléas legislativas ganhem em experiencia profissional e competencia technica o que de excessivo têm tido de vacuidade doutrinaria e de inutil verbosidade. Nesse sentido, a experiencia de outros paizes, como a Italia, em cujos parlamentos predomina a representação profissional, encerra grandes ensinamentos; pois, como é sabido, as leis feitas e votadas com o assentimento dos verdadeiros representantes das differentes classes sociaes encontram reacção muito menor no seio das mesmas do que aquellas que lhe são impostas por legisladores que na maioria dos casos nem o cuidado tiveram de ouvir um technico no assumpto. Eis o motivo por que não podemos deixar de estar satisfeitos com a representação profissional.

O CRITERIO PARA A ESCOLHA DOS DEPUTADOS DE CLASSE

— E qual o criterio que, a seu ver, deve presidir na escolha dos deputados de classe?

— O criterio para essa escolha deve attender aos seguintes factores: 1) competencia profissional, para que a representação das differentes classes possa contribuir efficazmente como uma especie de conselho technico nos debates que se vão travar na Assembléa Constituinte em torno dos grandes problemas do paiz; 2) ter em consideração as differentes classes (industria, commercio, lavoura, etc.) de modo a evitar que haja uma preponderancia numerica excessiva de umas sobre outras; 3) contemplar na chapa a ser organizada as diversas zonas do paiz, de accordo com a sua importancia economica e a especialidade de sua producção. Todo esse trabalho, é evidente, deve ser feito com a maior equidade e justiça, de modo a que nelle predomine o aproveitamento dos valores exponenciaes das referidas classes.

A INTERVENÇÃO DA POLITICA PARTIDARIA

Alludimos, finalmente, á intervenção da politica partidaria na escolha dos deputados de classe.

— A respeito da intervenção da politica no assumpto — redarguiu-nos o sr. Milton de Carvalho — o que sei é que, se ella existe, está sendo feita no bom sentido da palavra, isto é, no sentido de orientar a referida escolha de modo a garantir a eleição dos elementos mais representativos das differentes classes. Posso adeantar mesmo que a respeito já existe um trabalho bem adeantado de articulação não só entre as diversas associações e syndicatos, como ainda entre os varios nucleos regionaes do paiz, de modo a resolver o problema em completa harmonia e de perfeito accordo com os interesses supremos da Nação.

COMMISSÃO DE ESTUDOS FINANCEIROS E ECONOMICOS

(Conclusão da 1ª pagina)

solidação e unificação da divida publica municipal, inclusive a divida fundada já existente, que é de 1.619:650$000.

Pensa o relator ser excessiva a taxa de 7 % para o emprestimo de consolidação e unificação e indica a taxa de 6 %, por isso que a tendencia geral, hoje, é para a diminuição das taxas de juros, dada a situação difficil que atravessam todos os povos do mundo.

Quanto ao typo da emissão, que a municipalidade de Curityba pretende que seja de 90, no seu parecer, aquelle membro da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros alvitra que a operação deve ser "ao par", pois a emissão de titulos abaixo do par envolveria um verdadeiro "premio de reembolso" aos seus portadores. Além disso, a emissão "ao par" reduziria o montante inicial do emprestimo para 4.199:000$000, desprezadas as fracções, e, para manter a cotação dos titulos ordinariamente "ao par", bastaria que o governo municipal, além de tomar sempre as obrigações attinentes ao emprestimo, lançasse mão do expediente de receber uma parte dos impostos — 10 % sobre o predial, por exemplo — em titulos da emissão ora projectada, cotados pelo seu valor nominal.

Refere-se, depois o sr. W. Falcão ao valor da emissão que, a seu ver, não precisa ser superior a 4.199:000$000.

Quanto ás obras de immediata utilidade, entende que ellas bem poderão ser financiadas pelos recursos normaes do municipio, cuja receita sobe animadoramente.

Sobre esse relatorio falou o sr. Pereira Lima, que discordou do relator, com referencia aos 10 % do imposto predial, entendendo que o mesmo poderia ser pago com os coupons, uma vez não sendo esses resgatados normalmente.

AVISOS e DECLARAÇÕES

Apolices extraviadas —

Foram extraviadas 3 apolices de ns. 83.527 a 83.529 do emprestimo municipal autorizado pelo decreto 955, de 26 de fevereiro de 1914, "nominativas", averbada em nome de JOSE' MARIA CYSNE. A Prefeitura já foi scientificada do extravio.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1933.

SYNDICATO DOS CORRETORES DE PUBLICIDADE

Aviso aos interessados

Pede-se o comparecimento dos senhores Corretores de Publicidade da imprensa desta capital, no dia 10 do corrente, segunda-feira, ás 15 horas, para a formação do SYNDICATO DOS CORRETORES DE PUBLICIDADE. Essa reunião será na Praça Tiradentes, 73.

Rio de Janeiro, 4-7-1933.

Avisos Funebres

Professor Rocha Pombo

A familia do professor Rocha Pombo, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a quantos lhes levou as expressões da sua solidariedade no doloroso transe por que passou, o fazem agora por este meio, hypothecando-lhes o seu profundo reconhecimento.

Reunião de inspectores escolares, em Nictheroy

Convocados pelo director do Departamento, reuniram-se em seu gabinete o inspector geral do ensino e os inspectores do ensino normal, primario e profissional, para o fim de serem discutidos alguns aspectos da renovação escolar que começa a ser introduzida no Estado pela applicação dos modernos methodos e processos educacionaes.

Ficou estabelecido, em resumo, que, formados pequenos grupos de municipios, nelles realizem os actuaes inspectores a desejada transformação da mentalidade didactica do professorado, o que será tentado com a necessaria prudencia e o tempo que se fizer preciso.

Em Nictheroy foi escolhido o Grupo Escolar "Joaquim Tavora" para a pretendida renovação, que não tardará a ser iniciada.

A' reunião dos inspectores assistiu o professor Venancio Filho, membro do Conselho de Educação do Estado do Rio.

Orphеão de Professores do E. do Rio

Mais um concerto realizou domingo ultimo, no Theatro Municipal de Nictheroy, o Orfeão de Professores cuja creação é devida aos esforços da actual administração fluminense. Foi interpretado magnifico programma, tendo regido a execução do mesmo a eximia artista que é Ceição de Barros Barreto e dirigidos os ensaios o professor Roland Bandeira.

A PEDIDOS

A situação de São Paulo. Trabalho em vez de politica

Os politicos profissionaes de S. Paulo, aquelles cujos erros e falta de patriotismo lançaram o paiz á situação extrema do recurso ás armas, e aquelles que, vencedora a revolução, alli commetteram toda a sorte de tropellas, volvem a inquietar o ambiente de trabalho do grande Estado com a sua ambições de mando. Quando o governo provisorio procura restabelecer a ordem constitucional em todo o paiz é incrivel que a politica profissional feche os olhos a essa realidade absoluta, visando assenhorear-se do poder.

Por essa influencia perniciosa, S. Paulo e o Brasil já soffreram igualmente as consequencias do rude golpe da ultima revolução. Nada a justificava.

Não queremos entrar em pormenores justificativos ou demonstrativos da veracidade do nosso conceito. Por que reviver factos cuja cicatrização se vae operando devido ainda á bôa vontade do governo em prol da pacificação?

Se a elle fizemos referencia no relance das palavras supra, o foi para estabelecer um termo comparativo entre a situação que, hontem, precedeu o movimento revolucionario paulista e a que hoje, após realizada, na maior liberdade, as eleições á Constituinte, visa operar a mudança da interventoria paulista. "O ECONOMISTA" entra no debate desses assumptos sem qualquer preoccupação partidaria.

A politica só nos preoccupa pelos reflexos que ella determina sobre a situação economica e financeira nacional. S. Paulo constitue uma especie de pendulo dessa balança.

Os prejuizos causados pela ultima revolução que se travou sobre o seu sólo generoso e fecundo, depauperou as fontes de sua vitalidade. Foi como uma grande hemorrhagia que ameaçasse de exhaurir as forças potenciaes de um gigante.

Agora, o paiz vê reaccender-se ali o ambiente das paixões partidarias, em torno da cadeira do interventor. Não são os promotores desse movimento extemporaneo e desnecessario que viriam a soffrer as consequencias do desassocego que semeiam. Nos hombros dos paulistas que avultam nos campos, nas fabricas, no ambiente das actividades commerciaes — abelhas infatigaveis que precisam de ser deixadas tranquillas no trabalho ininterrupto — recaem os effeitos calamitosos das lutas politicas travadas no grande Estado.

A dictadura tem dado demonstrações completas de seu desejo de contribuir para a pacificação e para a restauração da economia e das finanças paulistas. Finda a luta, ella deu a S. Paulo todas as provas do seu interesse nesse sentido.

Sem essa bôa vontade absoluta, não se resolveriam as mais importantes questões estaduaes. Enquadram-se nesse conceito o caso da applicação das taxas incidentes sobre as mercadorias despachadas pelo porto de Santos, o do resgate do bonus, o da regularisação do escoamento do café, obstruido durante as devastações causadas pela revolução.

Todos os problemas relacionados com a recuperação da economia e das finanças paulistas têm encontrado, por parte da dictadura, a melhor bôa vontade. Isso pertence ao dominio dos factos notorios.

A politica profissional esquece essas coisas ou finge esquecel-as. Nutre uma obsessão só, que é a da conquista da interventoria. Seria inconcebivel que o governo provisorio condescendesse em satisfazer ou em saciar essa obsessão.

Qual a razão de interesse immediato que está a exigir a mudança na administração paulista? Não foi até agora allegada e isso é o essencial.

Sahido das eleições com a victoria que lhe assegurou o choque das suas correntes de opinião, S. Paulo quer e precisa de trabalhar. Não o deixam os politicos, todavia.

A dictadura prometteu-lhe o ambiente pacifico e imparcial dentro do qual deveria ferir-se o pleito livre. E essa promessa ficou plenamente assegurada.

De modo que S. Paulo comparece á Constituinte com os candidatos que elle escolheu sob um regimen da mais ampla manifestação da soberania popular. E' o que fundamentalmente o interessa, do ponto de vista politico.

A substituição da interventoria visa fins secundarios. Ella não cuida do interesse nem com elle se preoccupa. Sentem-se por ella fascinados os politicos que se debatem internamente no meio das maiores competições de mando emquanto, cá fóra, simulam a apparencia de uma união que não existe.

Assim, por influxo dessas ambições sem rythmo, S. Paulo volta a agitar-se, lançado, através todo o paiz, ao cartaz de uma publicidade que não se coaduna com os seus fóros de trabalho e com a immensa finalidade productiva que o caracterizam na Federação. Eis o mal que a politica lhe está fazendo, muito menor, aliás, ainda do que aquelles que lhe faria, se a sua causa viesse consubstanciar na victoria que a obsessão do poder objectiva.

("Do "Economista", de junho 1933)

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

2ª SECÇÃO 6 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Quinta-feira, 6 de Julho de 1933

TOKIO, 5 (A. B.) - O ministro das Relações Exteriores apresentou pessoalmente desculpas ao embaixador dos Soviets, nesta capital, pelo attentado de que foi victima o sr. Kotchetow, addido commercial á embaixada da Russia

As solemnidades de hontem no Santuario de N. S. da Providencia

Fez o panegyrico de Santo Antonio-Maria Zaccharia o bispo de Sabaste, D. Mamede da Silva Leite

O reitor do Santuario, sacerdo tes e outras pessoas que assisti ram as solemnidades de hontem

O calendario catholico foi dedicado, hontem, a Santo Antonio Maria Zacharia, sob a invocação de cujo nome tutelar funcciona nesta cidade, ao lado do santuario de N. S. da Divina Providencia o modelar externato dirigido pelos exemplares padres barnabitas. Celebrando o quarto centenario da fundação da sua ordem, esses religiosos realizaram no dia de hontem, consagrado ao seu padroeiro, ceremonias especiaes.

Santo Antonio Maria Zacharia volveu-se cedo á execução da mesma obra de assistencia á criança que os padres barnabitas realizam não só no Rio de Janeiro, mas noutros pontos do Brasil. As festas hontem celebradas, no santuario de N. S. da Divina Providencia, posto que ellas são do programma do Novenario Eucharistico que já publicamos, tiveram um brilho excepcional.

As ceremonias de hontem constaram: ás 8 horas, da missa celebrada por sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme, o grande renovador do espirito de fé no nosso paiz, cuja actividade apostolar se desenvolve prodigiosamente desde que lhe coube a tarefa de guiar a alma christã desta cidade. Celebrou-se a communhão dos alumnos do externato em condições admiraveis.

A's 10 horas, officiou a missa pontifical o exmo. sr. nuncio apostolico, d. Bento Aloisi Masella, com a assistencia de representantes de varias communidades religiosas. Achava-se presente o corpo docente do externato, bem como numerosos alumnos.

Foi executada a *Missa Jubilaris*, de Vittadini, a 3 vozes desiguaes, com acompanhamento de orchestra. O côro era composto de alumnos e ex-alumnos do externato, sob a competente direcção de dom Bisio.

Fez o panegyrico do santo o exmo. sr. bispo de Sebaste, d. Mamede da Silva Leite.

"SEMANA DO ALGODÃO"

A sua inauguração hoje, em Itajubá

Deve inaugurar-se hoje, em Itajubá, a "Semana do Algodão", promovida pela Associação Commercial dessa cidade mineira, e destinada a fomentar o desenvolvimento da cultura algodoeira naquella rica zona do Estado.

A "Semana" constará de uma exposição de varios specimens do producto, originarios do norte do Brasil, de Minas e do proprio municipio itajubense, que apresentará lindas amostras do typo 3 e fibra 30, como brilhante affirmação das possibilidades da região neste assumpto.

Serão realizadas conferencias por technicos de reconhecido valor e demonstrações praticas sobre o plantio, cultura, selecção e colheita do algodão, bem como dos resultados economicos dessa lavoura.

E' altamente louvavel a iniciativa da Associação Commercial de Itajubá, em face do seu patriotico objectivo.

Minas Geraes possue grande numero de fabricas de tecidos, que no geral se abastecem de algodão de outros Estados, quando dispõe de extensas regiões propicias ao cultivo da utilissima fibra.

Para Itajubá o assumpto se reveste de particular interesse, em face do grande consumo de algodão pelas fabricas locaes.

Accresce notar que as experiencias feitas deram o mais animador resultado, podendo-se nellas basear para pretender-se organizar alli, uma cultura desenvolvida e efficiente do renomado producto.

Mesmo porque, o Estado de Minas tem, no momento, uma producção de 5 a 6 milhões de kilos, verdadeiramente irrisoria, porque São Paulo apresenta uma safra de 30 milhões.

Desta forma, a iniciativa de Itajubá é absolutamente digna de applausos e merecedora do amparo official, que não deve faltar a taes emprehendimentos, que, no caso vertente, é de caracter inteiramente particular.

Mais 20 contos

Coube ao felizardo "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139, vender hontem mais o segundo premio da grande Loteria Federal do Brasil, n. 20.547 contemplado com 20:000$000, vendido ao Sr. Raphael Cupello, negociante á rua do Cattete, esquina da rua Ferreira Vianna. Depois de amanhã 500:000$ por 100$, meios 50$, fracções 5$, novo e vantajoso plano, só 20 milhares, habilitae-vos.

O IMPRESSIONANTE DESASTRE DA RUA FREI CANECA

UMA CRIANCINHA DE 4 ANNOS DE IDADE, ESMAGADA HORRIVELMENTE POR UM BONDE

A' tarde de hontem, verificou-se uma dolorosa scena na rua Frei Caneca, em frente á casa de Detenção, onde perdeu a vida, de uma maneira horrivel, uma linda criancinha de 4 annos de idade. Trata-se da pequena Cléa, filha do sr. Manoel Pereira Junior, residente áquella rua n. 393.

A desventurada garotinha, tendo deixado sua residencia, procurou atravessar a rua, correndo. Em meio do caminho, vendo approximar-se um bonde, parou e ficou sem saber o que fazer.

O vehiculo continuava a sua marcha.

De repente, o motorneiro apercebeu-se da presença da pequena e freiou o vehiculo. Já era tarde de mais. Não foi possivel evitar aquella horrivel scena, pois Cléa foi colhida pelo electrico, indo ficar entre o "truck" dianteiro e a serragem escapada para travar o motor. Verificado o desastre, diversos populares accudiram ao local, mas a pobre criancinha já não tinha mais vida.

A custo conseguiram retirar o seu cadaver de sob o vehiculo.

Tornou-se preciso o auxilio de um auto soccorro da Light. O bonde que tirou á vida da pequenina Cléa de uma maneira horrivel e impressionante, tem o numero 186 e vinha da praça da Bandeira para a Lapa. O conductor criminoso é o motorneiro Manoel Correia, n. 3.180, que, após o desastre, tentou foragir-se, saindo a correr pela rua D. Julia, onde foi preso por um guarda-civil que se achava de ponto alli.

O commissario Ferrer Martins, acompanhado do investigador Motta, compareceu ao local do occorrido.

O cadaver da innocente Cléa, foi removido para o necroterio.

UMA "FAZEDORA DE ANJOS" EM APUROS!...

A POLICIA DO 23º DISTRICTO EM ACÇÃO

A' delegacia do 23º districto, compareceu hontem de manhã, o dr. Victor Hugo Theodoro de Jesus. O referido facultativo, que foi apresentar denuncia contra a criminosa actuação das "fazedoras de anjo", que vêm infestando a nossa metropole de uma maneira assombrosa, declarou que, ante-hontem, á noite, achando-se em sua residencia, recebera um chamado urgente para soccorrer uma senhora moradora á rua Marechal Mallet, n. 67, que se achava em estado desesperador. O dr. Victor Hugo, attendendo ao chamado, partiu immediatamente para o local. Ali chegando encontrou sob as contorsões de horriveis dores abdominaes, Iracema de tal. Viu logo o referido facultativo que o caso não apresentava a gravidade pintada pela familia da enferma. Após examinar a doente cuidadosamente, o dr. Victor Hugo constatou que se tratava de complicações consequentes de uma "delivrance" forçada, provocada pelas drogas applicadas á enferma por uma curandeira de nome Vina de tal. Em vista do caso, dada a criminosa intervenção da falsa parteira, o dr. Victor não quis agir antes de entender-se com a policia, e assim procedeu. As autoridades do 23º districto, tomando em consideração a denuncia que lhes fôra apresentada, providenciaram immediatamente sobre a abertura do inquerito, empenhando-se para apurar o caso convenientemente.

Momsen & Harris agentes de privilegios, estabelecidos á Praça Mauá, n. 7, 18º, nesta cidade, encarregam-se de contractar a venda e a promover o emprego de "um novo feitio, ou fórma, ou configuração do rasto de um aro elastico para rodas de vehiculos", privilegiado pela patente de invenção n. 17.090, de propriedade da The Dunlop Rubber Company Limited, estabelecida em Birmingham, Inglaterra.

NOTICIAS FORENSES

SUMMARIOS DE HOJE

Nas varas criminaes serão summariados hoje os seguintes réos:

Primeira — Narciso de Souza e José Alves de Mello.

Segunda — Ernani Dias.

Terceira — Altino Martins e José Meto da Silva.

Quarta — Nathalina Bessa.

Quinta — Carlos Gonçalves de Souza, João Machado Carvalho, Almerindo José de Aranha e Miguel Cavalcanti de Freitas.

Setima — Moacyr Indio Guanabara, Irineu José do Couto, Adelino Marques Moraes, Americo Florencio de Carvalho e José Corrêa de Oliveira.

Oitava — Sebastião José dos Santos, David Castro Hauffmann, Francisco José Maria, Odilon Ribeiro, Victorio Goldoni, Leonel Augusto, José Baptista Aguiar e José Francisco Gomes.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

ALFREDO REIS TEIXEIRA — Varella Costa & Cia., commerciantes, credores da quantia de réis 8:546$300, por duplicata da responsabilidade de Alfredo Reis Teixeira, commerciante estabelecido á rua Maia Lacerda n. 88, vencida, protestada e não paga, requereram ao juizo da 4ª Vara Civel a fallencia dos devedores.

Por sentença foi-lhes decretada a medida legal requerida, marcando o prazo de 20 dias para habilitação de creditos designando o dia 14 de agosto para assembléa de credores.

Foram nomeados syndicos Oliveira Lopes, Silva & Cia.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

FERNANDO TEIXEIRA DA SILVA — Pelo dr. juiz da 2ª Vara Civel foi designado o dia 25 do corrente, para assembléa de credores da fallencia acima.

TRAJANO RODRIGUES DE MACEDO — Pelo dr. juiz de direito da 3ª Vara Civel foi designada para hoje a assembléa de credores dessa fallencia.

ARMANDO TEIXEIRA DA SILVA — O dr. juiz de direito da 2ª Vara Civel, destituiu o liquidatario e nomeou, em substituição provisoriamente, o credor José de Carvalho.

A TRAGEDIA DO FLAMENGO

OUVIDAS, HONTEM, AS DECLARAÇÕES DO CORONEL LEOPOLDINO DE ALMEIDA — SERÃO INQUIRIDAS HOJE A ESPOSA E UMA CRIADA DO CAPITALISTA GERVASIO SEABRA

Presentes o delegado Bellens Porto e o promotor Sussekind de Mendonça, foram tomadas por termo, em cartorio, hontem á tarde, as declarações do coronel Leopoldino de Almeida, uma das testemunhas arroladas para depôr na nova phase do inquerito em torno da já famosa tragedia do Edificio Seabra.

Ao sair do cartorio o declarante informou, aos representantes da imprensa que ali se achavam, alguns detalhes do seu depoimento. Pensa que o morto, dados os precedentes de sua vida, era incapaz de um gesto de violencia. Sabe que Sergio Cartier, com quem tinha grande convivencia, esperava receber certa quantia do capitalista Gervasio Seabra; não póde precisar exactamente a quanto montava essa importancia, sabendo, apenas, que era avultada. Não sabe tambem em que condições fôra a divida do commerciante para com o advogado morto.

Por determinação do promotor Sussekind, serão reinquiridas hoje, no mesmo local, a sra. Assumpta Seabra, esposa do capitalista Gervasio Seabra e a domestica Maria Martins Costa.

O morro de S. Carlos ameaçado do despejo de seus moradores

Foi proposto pelos moradores do morro de São Carlos, na Quarta Vara Civel, uma acção summaria de rescisão das sentenças de segunda e terceira instancias, proferidas na acção de immissão de posse em que são autores Armenio Gonçalves Fontes e sua mulher Jeanne Marie Fontes.

Aberta a audiencia foram tomados os depoimentos, havendo ambas as partes apresentado as suas razões, acompanhadas de numerosos documentos.

Os autos vão subir á Côrte de Appellação para o devido julgamento.

Em face do decreto 22.782

Acto recente, emanado do Governo Provisorio, creou o Instituto de Aposentadorias e Pensões para os maritimos. Não houve quem não o approvasse. Recebido por entre o jubilo dos directamente interessados, o decreto 22.782 provocou ainda os applausos da critica, principalmente pela prudencia com que foi elaborado e pelo bom senso que o caracterisa. Para os que, nestes ultimos tempos, deante de uma série de casos mais ou menos complicados que ameaçaram até mesmo a paz dos meios trabalhistas, aconselhavam os responsaveis pela situação a reformar os decretos com que o senhor Lindolfo Collor pretendera resolver a questão social, foi um desafogo. A lei 20.465, tão malfadada, só acarretou, como se viu, desgostos. Surgiu cheia de dispositivos absurdos que a tornam impraticavel e que a transformam numa fonte inesgotavel de conflictos entre empregados e empregadores, e entre esses, o publico e o proprio Estado. Commentando-a, temos apontado muitos dos seus inconvenientes e das suas incongruencias. A pressa de dar ao Brasil uma legislação trabalhista, dissemol-o mais de uma vez, ensurdeceu o antecessor do sr. dr. Salgado Filho que não quiz tomar em consideração as condições do nosso meio. Por mais que se fizesse sentir ao ex-ministro que leis visando o amparo ao proletariado e creando o seguro social só podem resultar efficientes quando préviamente estudadas com cuidados especiaes, os decretos sairam, estabelecendo obrigações definitivas que a pratica está provando serem insustentaveis. Com o decreto 22.782 assim não succedeu, felizmente. Entre os descontentes, que eram todos os empregados e todos os empregadores, figuravam os maritimos. O Ministerio do Trabalho, então, decidiu estudar a questão, modificando, para elles, o regimen estabelecido pelo decreto 20.465. E o facto é que a nova lei põe em evidencia a preoccupação de harmonizar os interesses do capital com os do trabalho, unico caminho a seguir para evitar os choques dessas duas forças. No artigo 116, aliás, o decreto recem-sanccionado sallenta bem o intuito de agora de legislar de accordo com as possibilidades e com as realidades brasileiras. Resa elle:

> "O ministro do Trabalho, Industria e "Commercio nomeará "uma commissão, composta de tres technicos, no maximo, para "proceder ao estudo "actuarial do plano de "aposentadorias e pensões de que trata este "decreto, mediante o "levantamento da estatistica dos associados do Instituto e "pessoas de suas familias".

Diz mais o § 4:

> "Os coefficientes de aposentadorias e pensões que forem fixados vigorarão por oito annos, a partir da installação do instituto, e, findo aquelle prazo, serão revistos de tres em tres annos, podendo ser alterados, *quer quanto ás importancias dos beneficios, quer quanto ás contribuições, segundo os resultados dos balanços technicos*".

Foi e é esse o ponto de vista dos que se batem pela reforma da lei de Caixas de Aposentadorias e Pensões, agora reservada apenas para os terrestres. Os balanços devem, de facto, marcar a orientação a ser seguida, pois é inutil e inadmissivel exigir sacrificios dos contribuintes para a obtenção de saldos fantasticos sem applicação. Tudo quanto fôr exigido além do justo, certo e indispensavel, para a manutenção das caixas, é altamente condemnavel e trará como consequencias inevitaveis o retrahimento do capital e o descontentamento do proletariado. As contribuições para serem fixadas com caracter definitivo precisam antes que uma observação se faça, de modo a habituar os technicos á fixação desejada. Só com o tempo, pois, podem ellas ser equitativamente marcadas. Assim não se dá com o decreto 20.465, cuja reforma, agora mais do que nunca, se impõe. As vantagens concedidas aos maritimos, e o criterio adoptado na elaboração da ultima lei, devem beneficiar tambem os terrestres. Não se pede para estes mais do que já se deu áquelles. A situação de desigualdade resultante do apparecimento do decreto 22.782 é que precisa desapparecer quanto antes. Leis que se destinam a um mesmo fim se não assentarem em bases iguaes crearão crises muito sérias. Ou a lei 20.465 é boa e não havia necessidade de fugir dos seus dispositivos para attender ás aspirações dos maritimos, ou ella não satisfaz nem a uns nem a outros. O que não se comprehende é que se criem *duas leis* com finalidades identicas e que sejam tão desiguaes. Uma dellas terá que desapparecer para que cessem as reclamações, os protestos e os appellos dos que se considerarem em situação de inferioridade.

Se antes de apparecer o decreto 22.782, a reforma do 20.465 se tornava imprescindivel para que se restabelecesse a paz nos arraiaes trabalhistas, agora, então, a necessidade cresceu de vulto, fazendo-se inadiavel. Não ha por que distinguir empregados maritimos de empregados terrestres, assim como nada justifica que vivam sob regimen differente, para fins identicos, empresas maritimas e empresas terrestres. Tanto apoio merecem os trabalhadores do mar como os de terra.

ENCERRADO, HA 15 ANNO, NUMA JAULA INFECTA

O TRISTE DESTINO DE UM LOUCO E AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Uma denuncia levada ao posto policial de Vigario Geral, fez com que as autoridades do 22.º districto descobrissem no predio n. 68 da rua Valentim Magalhães, um homem encarcerado ha cerca de 15 annos.

Chefiou a caravana policial o commissario Oswaldo Guimarães, que constatou realmente o facto, tal como havia sido denunciado ao sargento João Gualberto Bandeira, commandante do posto de Vigario Geral, pelo anspeçada Urbano Sabino, n. 61 da 2.ª companhia do 6.º batalhão da Policia Militar.

O TRISTE DESTINO DE UM DEMENTE

O pobre homem, que se achava encerrado, nú, de barbas e cabellos longos e mal tratados, chama-se Francisco Rodrigues da Rocha, tem 31 annos e é solteiro.

Sua historia dolorosa já foi ha muitos annos objecto de innumeras reportagens policiaes da imprensa carioca.

Enfermando, deixou Francisco naquella época, uma fabrica da rua General Glycerio, onde trabalhava. Mas aggravando-se o seu mal, passou a causar sérias apprehensões aos vizinhos. Foi quando a sua propria progenitora, Maria José Rodrigues, o encarcerou na sua residencia, então á rua das Laranjeiras, afim de impedir que a policia o hospitalizasse.

Não obstante, foi Francisco enviado para o hospicio, onde diagnosticaram "loucura precoce", sendo permittida á familia a sua conservação em casa.

Em março deste anno, porém, Maria José veiu a fallecer, ficando o enfermo sob a guarda de seus dois irmãos, Antonio e José, que se revezavam nos cuidados ao demente.

Sciente, agora, do triste caso, o commissario Oswaldo Guimarães, vae relatal-o ao dr. Affonso de Moraes, para que resolva sobre a internação de Francisco no Hospital de Psychopathas, caso assim julgue necessario.

MYSTERIOSO DESAPPARECIMENTO!...

PARA ONDE TERA' IDO O JOVEN FUNCCIONARIO DO BANCO DO BRASIL ? !...

Já é do conhecimento do publico, o mysterioso desapparecimento de um jovem, occorrido nesta Capital em 2 de maio do corrente anno. Trata-se do funccionario do Banco do Brasil, Virgilio de Barros Filho, casado com D. Luiza Fernandes de Barros e residente á rua Visconde de Itamaraty, 130.

O referido rapaz, após deixar aquelle estabelecimento bancario, na tarde de 2 de maio, tendo recebidos os seus vencimentos, desappareceu mysteriosamente, não se sabendo qual o rumo tomado, deixando a sua familia numa grande afflicção. Passaram-se os dias, passaram-se os mezes e nada de Virgilio. Sua esposa, seu filhinho e demais parentes vêm vivendo dias amargos, dada a inexplicavel ausencia do ente querido, que não mais regressou ao lar. Seu pae, o sr. Virgilio de Barros, residente á rua Visconde do Rio Branco, 61-A, casa 3, tudo tem feito para descobrir o seu paradeiro. Infelizmente todas as tentativas têm sido infrutiferas.

Como se poderá explicar tão mysterioso desapparecimento ?...

No Lar e na Sociedade

Modas

Abrigo em lã escoceza, especial para viagens.

MAXIMAS

A vingança não apaga o ultrage. — CALDERON.

* * *

Não é possivel haver uma unica virtude verdadeira, um só talento real, sem o sentimento do amor da patria — CHATEAUBRIAND.

* * *

A verdade é a alma da historia. — VARNHAGEM.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Os senhores — Dr. João Antunes Guimarães, dr. Antonio Salgado Pedrosa, dr. José Goulart de Faria e Antonio Guimarães da Costa.

As senhoras — Joaquim Lourenço Silva Ramos e Odylla Nascimento.

As senhoritas — Cecilia Principe da Silva, Hercilia Candida de Sousa, Maria Camello Lamprea e Edith Sousa Nunes.

— A menina Maria, filha do dr. Alcides Franco.

—Almirante Isaias de Noronha — Passa hoje a sua data natalicia o almirante Isaias de Noronha.

Marinheiro com assignalados serviços ao paiz e á revolução, como um dos membros da Junta Pacificadora, teve opportunidade de desenvolver uma actuação feliz nos primeiros dias do governo revolucionario, exercendo mais tarde a pasta da Marinha.

Figura de destaque em nossa sociedade, terá opportunidade de receber hoje innumeras homenagens.

Professora Hilda Curty — Transcorre a data natalicia da professora de canto d. Hilda Curty.

A distincta anniversariante é uma figura de relevo no magisterio publico e no Orphéão dos Professores.

Viajada e culta, escreve com elegancia e goza de brilhante projecção na nossa alta sociedade.

E' uma artista apaixonada e dedicada á sua arte.

E', pois, facil de se avaliar as innumeras felicitações que, nesta data, terá opportunidade de receber.

— A data de hoje, registra a passagem do anniversario natalicio da sra. Corintha Ignacio Guimarães, esposa do tenente Virgilio José Ignacio.

Pelos seus elevados dotes sociaes, a anniversariante, receberá por certo, numerosos cumprimentos das pessoas de sua amizade, ás quaes, offerecerá em sua residencia, um chá intimo.

— Faz annos hoje, o dr. Severino Coutinho Alves Barbosa, advogado e nosso antigo confrade de imprensa.

— Dr. Miguel Motta — Faz annos hoje, o dr. Miguel Motta, nome dos mais expressivos da moderna geração literaria e medico especialista em radiotherapia.

O dr. Miguel Motta, pela passagem do seu natalicio, recebeu innumeras felicitações.

Noivados

Contractou casamento com a sta. Odette Paes de Azevedo o sr. Cicero Pereira Paulo.

— Contractaram casamento o sr. Oceano de Oliveira Vaz, funccionario do Banco Economico do Brasil, filho do sr. Manoel Augusto Vaz, e de d. Concessa de Oliveira Vaz, já fallecida, e a sta. Isabel Maria Alves, filha da viuva Silvana Augusta Alves. Os noivos têm sido muito cumprimentados.

— No dia 29 do mez findo contractaram casamento o sr. José Ricardo Gomes de Carvalho Netto e a sta. Maria Carolina Fayet de Assumpção.

A noiva é filha do sr. Annibal Ferreira de Assumpção e da sra. Felicidade Fayet de Assumpção

ESQUECER

Por que não se esquece alguem que uma vez passou por nós, parou deante de nós, como uma visão azul de deslumbramento ou uma luz mansa e doce de plenilunio? Por que perdura em nós, com uma impertinencia alacre e boa, nitidamente, a visão de alguem que se deveria diluir, esmaecer na memoria, desapparecer? Porque a figura jubilosa e primaveril de alguem — flamma e perfume, luz e harmonia — não se vae, no tumulto das impressões communs, e nos fica na retina, imperecivelmente, nos fica no coração, perpetuamente, lucida e triumphal para toda a vida?

— Você, vindo naquella tarde de claridades subtis no céo alto e azul, incendida nas vestes rubras, deu-me a impressão de uma immensa flor de ternura e acalento, a impressão de uma criatura meiga e deliciosa, para quem a vida deveria ser um constante sonho e uma eterna delicia. E desde aquella tarde sem crepusculo, porque ella foi unicamente a hora de enfeitiçamento perduravel em que você poisou deante dos meus olhos, uma nova manhã dealbou, pulchra e maravilhosa.

Você ficou, então, radiosa, morena, no mundo da minha alma, deslumbradoramente, como um dia de sol. Um dia cheio de sol e de cantos amaveis. Você ficou em mim.

C. R.

e o noivo, do sr. Frederico Curio de Carvalho, funccionario da secretaria de Estado da Guerra, e, da sra. Maria Corina de Oliveira Carvalho.

Nascimentos

O lar do sr. Nelson Raparini e de sua exma. esposa, d. Maria Raparini, acha-se em festas com o nascimento do seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Luiz.

Almoços

Por motivo de seu regresso da Europa, será homenageado, com um almoço, no dia 16 do corrente, o sr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey Club. A homenagem é promovida por seus amigos, admiradores e turfmen, o almoço realizar-se-á no Hippodromo Brasileiro e delle participarão as figuras mais destacadas da sociedade carioca e dos circulos desportivos.

— Dr. Carlos de Lima Cavalcante — Continua a ter grande acceitação o almoço que vae ser offerecido a 20 do corrente, ás 13 horas, no salão de banquete do Automovel Club do Brasil, ao dr. Carlos de Lima Cavalcante, interventor federal em Pernambuco, como prova de reconhecimento por sua brilhante actuação nesse prospero Estado, o qual tem prestado os mais valiosos serviços e dado as mais altas provas de patriotismo.

Os mais preclaros elementos do mundo politico e social têm adherido a essa justa prova de affecto e de amizade ao illustre homenageado.

As listas de adhesão acham-se no saguão do "Jornal do Commercio" com o sr. Adão da Costa Lima.

Bodas de Prata

O sr. Paulo Nascimento, funccionario do Departamento dos Correios e Telegraphos e sua esposa, sra. Zelia Nascimento, commemoram hoje, as suas bodas de prata.

Homenagens

A "Revista de Medicina Militar" promoverá para o proximo dia 15 do corrente, um banquete no Beira-Mar Casino, em homenagem ao dr. Humberto Martins de Mello, cirurgião de renome e figura destacada na classe medica militar, em virtude de sua promoção ao posto de major. Afim de facilitar aos interessados, foram distribuidas as listas de adhesões na Casa Moreno, Casa de Saude S. Paulo e Directoria de Saude da Guerra, onde os seus amigos e admiradores poderão levar a sua solidariedade.

— O general Huntziger, chefe da missão militar franceza de instrucção ao Exercito brasileiro, recebeu hoje significativa homenagem de seus compatriotas, que lhe offereceram, ás 13 horas, no Palace Hotel, um almoço, em signal de regosijo pela sua recente promoção a general de divisão.

Festas

— Realiza-se, no proximo domingo, das 21 ás 23 horas, em obediencia ao programma social do corrente mez, no "Tijuca Tennis Club, uma reunião dansante com o concurso da "American Jazz-Band". Como de costume, esta festa será realizada no syndicato de traje de passeio. O ingresso só será franqueado mediante a exhibição do talão que acompanha o recibo do corrente mez ou com a quitação n.º 7 e a carteira social. O cobrador estará na porta, á disposição dos srs. associados.

— Consta do programma social do Automovel Club, para o corrente mez, além de outras festas, chás dansantes aos sabbados, das 17 ás 19 horas, com um numero de arte ás 18 horas em ponto.

O primeiro terá logar no proximo sabbado, tocando para as dansas uma magnifica orchestra, especializada em tangos e "foxes".

Não ha convites.

— O Departamento Social do America F. C., cumprindo o programma de festas elaborado para o corrente mez, fará realizar no dia 29, ás 21 horas, um concerto organizado pela consagrada violinista patricia sta. Carmen de Castello Branco, coadjuvada por outros artistas altamente admirados no nosso meio artistico. O programma será opportunamente publicado.

— O Selecto Sport Club fará realizar, no domingo proximo, dia 9 deste mez, uma festa infantil, das 15 ás 17 horas, e uma noite dansante, ás 20 horas, para entrega de uma medalha á campeã feminina de ping-pong.

— O departamento social do Botafogo F. Club offerece domingo proximo, duas reuniões em sua séde colonial. A' tardinha, a gurysada do bairro terá uma sessão de cinema, com films escolhidos, especialmente para fazer rir. A's 21 horas, será realizado mais um elegante jantar no salão restaurante do club, reunindo toda essa fina sociedade que prestigia as festas do veterano club alvi-negro. Uma das melhores orchestras do Rio abrilhantará o jantar, que é destinado exclusivamente aos socios e suas familias.

— A directoria do Club de Santa Thereza marcou para o dia 9 do corrente, ás 20 horas, o seu terceiro jantar dansante.

Inaugurações

— Realiza-se hoje, na séde do Club Municipal, a sua inauguração.

Viajantes

Com destino a Campos, partirão, no proximo dia 12, os jovens artistas Candido Gusmão Cerqueira, João Rescala e Edison Motta, que alli farão uma exposição de seus ultimos trabalhos.

— Procedente de Belém do Pará, com as 12 escalas de costume, chegou hontem, á tarde, ao aeroporto desta capital, na ilha dos Ferreiros, a seronave PP-PAE, da Panair.

Dirigido pelo commandante R. H. McGlohn, esse hydro-avião trouxe os seguintes passageiros para o Rio: procedente de Fortaleza, João Rocha, da Bahia, sra. Suzanne Mac Gregor, Kerris Apthomas e Hermann Immendorff; de Caravellas, Agostinho Pereira Goulart; e de Victoria, professor Antonio Cardoso Fontes, dr. Murillo Fontes, John B. Freeland e Antonio Martinho Barbosa.

Com destino ao Rio da Prata, segue hoje, outra seronave da Panair, sob a direcção do commandante R. J. Nixon.

Embarcam nessa unidade da nossa aviação commercial, com destino a Santos, João de França Lopes e Domingos Oliveira da Silva; para Porto Alegre, Frederico Barata e Robert Baytun; e para Buenos Aires, David H. Mason e Fernando Giudicelli.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Theresa Guimarães n. 24, em Botafogo, falleceu, na avançada idade de 75 annos, a sra. Virginia Lamenha Lins de Souza Schiefler, viuva do commandante Schiefler.

Deixa a extincta as seguintes filhas: sras. d. Ruth Mathias Costa, casada com o commandante Octavio Mathias Costa, actualmente no commando do couraçado "Floriano", e Ilka Schiefler da Cunha, casada com o dr. Osmar Cunha, funccionario do Tribunal Regional Eleitoral e advogado nos auditorios desta capital, e a sta. Mathilde Schiefler, funccionaria da Escola Rivadavia Corrêa.

— Falleceu a sra. Candida Grey Tavares, viuva do dr. Augusto Carlos Grey Tavares e mãe dos srs. dr. Ismar Grey Tavares, funccionario da Camara dos Deputados; Pedro Grey Tavares, funccionario dos Correios, e das sras. Helena Tavares Ferreira de Menezes, esposa do tenente coronel Pedro Paulo Ferreira de Menezes, e da sta. Alice Grey Tavares.

— Após longos soffrimentos, falleceu em sua residencia, á rua Victor Meirelles n. 65, no Riachuelo, a senhorita Georgina de Oliveira Tavares, irmã do sr. Arides Tavares, advogado nos auditorios desta capital e presidente do Centro Mineiro.

— Falleceu no Realengo, o capitão da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha da arma de cavallaria, Tancredo de Mello Carvalho.

O chefe do Departamento da Guerra, referindo-se ao fallecimento daquelle official, publicou hontem, no seu boletim interno, o seguinte: "O referido official que serviu no Exercito activo durante 36 annos, conquistou durante esse tempo diversos elogios e louvores, entre os quaes se destaca o que lhe foi dado pelo coronel Antonio Carlos Brandão ao deixar o commando do seu regimento: "Louvo-o pela maneira digna por que sempre se conduziu, prestando-me o maior auxilio, solicito no desempenho de seu cargo, intelligente, prompto e activo em todas as incumbencias que lhe foram confiadas".

Superiora do Convento de Santa Thereza — Falleceu hontem, a irmã Thereza de Jesus, vice-priora do Convento de Santa Thereza.

O seu sepultamento realiza-se hoje, ás 10 horas.

Missas

Marechal Costallat — Resarse-á hoje, ás 10 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, missa de 7º dia do fallecimento do marechal José Alipio Costallat.

— Rezar-se-á hoje, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, missa de setimo dia pelo fallecimento do dr. Antonio Joaquim Corrêa de Araujo, professor da Escola de Direito do Rio de Janeiro.

LIVROS NOVOS

"OS SENHORES DO MUNDO" — Editora Universal. Rio. 1933.

Edição da Editora Universal, do Rio, vem de ser publicado um livro interessante que se destina, por certo, a um franco successo. Trata-se de "Os Senhores do Mundo", de J. Sticher, em uma bem feita traducção do sr. Djalma Santa Rosa.

"Os Senhores do Mundo" é a historia dos grandes capitalistas, em seus menores detalhes, com todo o seu acervo de excentricidades e factos pittorescos.

Nesse volume, que possivelmente encabeçará uma série, estão incluidos os seguintes capitulos: "Sir Basil Zaharoff, Rei das Metralhadoras"; "Deterding e Rockefeller, os Magnatas do Petroleo"; "Ford, o Homem da Continuidade"; "Ivar Kreuger, o Rei dos Phosphoros"; "Heineman, o Rei da Electricidade"; "Bata, o Mussolini do Calçado"; "Os Rothschild"; "Pierpont Morgan, Banqueiro do Mundo" e "O senhor Hugenberg".

Um livro util, portanto, para quem se interessa pelo dinheiro dos outros.

MARINHA MERCANTE

SINDICATO DOS OFFICIAES MACHINISTAS

A directoria do Syndicato dos Officiaes Machinistas da Marinha Mercante communica aos demais associados que, hoje, dia 5, ás 20,30 horas, realiza-se na séde social, a sessão solemne para inauguração dos retratos do senhor chefe do Governo Provisorio, dos srs. ministros Protogenes Guimarães, Salgado Filho e Oswaldo Aranha, almirante Adalberto Nunes e commandante Ary Parreiras. — A directoria. — José Vieira, 1º secretario interino.

SINDICATO DOS ENFERMEIROS SANITARIOS

Por ter o sr. Francisco Ferreira Rocha Palm, renunciado o cargo de delegado-eleitor, para que fôra eleito, realizou-se no dia 1 do corrente nova eleição, saindo eleito o sr. Affonso José dos Santos, antigo e esforçado associado do Syndicato dos Enfermeiros Sanitarios da Marinha Mercante.

"ALCANTARA"

Em viagem para Buenos Aires, passou pelo porto desta capital, o "Alcantara", procedente de Southampton e tendo feito escalas pelos portos de costume. Esse grande transatlantico da Mala Real Ingleza transportou muitos passageiros para o Rio, a maioria dos quaes embarcou em Recife.

Entre os que aqui desembarcaram figuram os srs.: Reginald Leigh Ibbs, director da City Improvements; Noel Cameron Robinson, vice-consul da Grã-Bretanha no Rio e que regressou para reassumir suas funcções; Jorge Schmitd, jornalista brasileiro; Graffrey Elwell, Nicolas Hoynan, Georges Lavisle e outros.

Viajam no "Alcantara" para o Prata, entre outros, os seguintes passageiros: Juan Nacevicens, diplomata lithuano; engenheiro James Smith Kenneth, engenheiro Ramon Ferreyra, advogados Alberto Sevaynisa e Roberto Goytia, e o escriptor hespanhol José Moreno Villa.

Exposição Canina de Nictheroy

Foram abertas as inscripções

Realiza-se a 30 do corrente a Segunda Exposição Canina de Nictheroy, promovida pelo Brasil Kennel Club.

A festa, que promette ter um brilho invulgar, nella figurando bellos e valiosos exemplares das mais variadas raças, conta com a adhesão dos melhores elementos da sociedade fluminense.

Neste certamen serão apresentados concorrentes de grande belleza e estimação, estando alguns habilitados para a disputa do "campeonato".

As inscripções são feitas, diariamente, em Nictheroy, á rua Miguel de Frias n. 216, phone 1544, e no Rio, na secretaria do Kennel Club, á Ladeira Senador Dantas, 7, onde são prestadas todas as informações aos interessados.

PUBLICAÇÕES

REVISTA DE CHIMICA INDUSTRIAL — Recebemos o n. 13 da "Revista de Chimica Industrial", orgão do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro.

A presente edição, como as anteriores, está repleta de artigos, notas e informações de grande interesse para a chimica e a industria.

Este numero traz as secções habituaes de: Perfumaria, Fiação, Tecelagem e Industrias affins — Papel — Vida Industrial — Informações do Exterior.

BOLETIM DO SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO — Recebemos o n. 54 deste Boletim. O presente numero traz optimos artigos sobre assumptos relativos á classe medica.

THEATRO

THEATRO FRANCEZ DE DICÇÃO

Chegou hontem e estréa hoje a companhia da "tournée" Dermoz

Os artistas da Companhia Franceza, ainda a bordo do "Florida"

Pelo "Florida", chegou, hontem, a Companhia Franceza de Comedias da temporada official deste anno, no Municipal.

A' hora da chegada, na azafama do desembarque, ouvimos, aqui e alli, o que diziam a bordo os artistas, todos, a uma voz, maravilhados com o espectaculo surprehendente que lhe offerecera a entrada da Guanabara famosa. A impressão era de tal modo fascinadora, que elles haviam esquecido o mar agitado que apanharam na viagem.

Germaine Dermoz ha cinco annos que não vem ao Brasil. Pierre Magnier, um pouco mais. Ambos estavam interessados pelos progressos da cidade. Além desses dois artistas a "troupe" traz um outro actor de prestigio, que já brilhou até no cinema, Jean Marchat, ex-societario da Comedia Franceza. Vem ainda Lucienne Parizet, que saiu do Odeon para os theatros de "boulevards". Bonifas, artista que neste mesmo theatro impoz-se em varios papeis, e Albert Weis, que faz parte do elenco do "Madalaine", com Sacha Guitry. E mais: Isabelle Anderson, Louis Raymond, Suzenne Coulomb, Genevieve Rosemond, Gaby Coubert, René Henry, René Delainne, Paul Demange, Suzanne Bianchi, Germaine Laurent e Lucien Godey.

A estréa da companhia será hoje, ás 21 horas, com a peça de Marcel Achard, "Domino", na interpretação da qual tomarão parte os principaes artistas da "troupe".

De Achard, que é um dos actores novos de maior prestigio em França, já nos foi dada alli no Municipal a comedia "Jean de la lune".

Deixamos de dar o enredo da peça para não tirar o sabor do imprevisto que sempre offerece uma estréa.

A distribuição pela ordem das entradas em scena é a seguinte: "Larette", Germaine Dermoz; "Christine", Lucienne Parizet; "Fernande", Genevieve Rosemond; "Mirandole", Bonifas; "Domino", Jean Marchat; "Heller", Pierre Magnier; "Cremone", Louis Raymond.

A peça foi representada no Theatre des Champs-Elysées, na noite de 2 de fevereiro de 1931.

Momento theatral

A COMPANHIA CÉO DA CAMARA VAE DAR ESPECTACULOS POR SESSÃO

A companhia Céo da Camara, com a nova peça de Gastão Tojeiro "O tenente seductor", que sobe á scena na proxima quinta-feira, passará a dar espectaculos por sessão, ás 20 e 22 horas.

Para o elenco da companhia entrou o actor comico Manoelino Teixeira.

CHEGOU DO SUL O ACTOR DELORGES CAMINHA

Chegou hontem de Buenos Aires o actor Delorges Caminha, que para alli seguira com a companhia do empresario Castellar.

A companhia Castellar acha-se trabalhando, com exito, no Colyseu, em Porto Alegre.

A COMPANHIA JAYME COSTA VAE SEGUIR PARA CAMPOS

Deve seguir para Campos, na proxima segunda-feira, o elenco de comedias do actor Jayme Costa, que acaba de trabalhar no Municipal.

Dessa companhia desligaram-se apenas as actrizes Italia Fausta, Nathalia Aragão e Lygia Sarmento.

Para substituil-as foram contractadas as artistas Elvira de Jesus e Alma Flora.

VEM AO RIO UMA COMPANHIA LYRICA POPULAR

Por estes dias deve embarcar em Buenos Aires, para vir trabalhar num dos principaes theatros desta capital uma companhia lyrica, que trabalhará sob a direcção do tenor Abelle De Angeli, artista que já actuou nos theatros Municipal, do Rio, e Colon, de Buenos Aires. Entre outros artistas de valor que traz no elenco, este conjunto conta com os seguintes: soprano Dôra Solima, cognominada a Lili Pons argentina; Téa Vitulli, que a nossa platéa do Municipal já applaudiu muito; Rosita Puglies, Lina, Radel e outras. Meio-sopranos Maria Luisa Lampaggi, que tambem já foi muito applaudida no Municipal, e Lola Carelli; tenores Abelle De Angelis, que dispensa qualquer recommendação, pois o seu nome e o seu valor artistico são por demais conhecidos, tanto da platéa do Municipal como da do Colon, de Buenos Aires; Ricardo Domingues e Franco Pierelli; barytonos Paolo Ansaldi, que já trabalhou tambem no Municipal; Ettore Miravalle e Salvatore Terrones; baixos Emilio Baldi, Desiderio Garavaglia, e baixo-comico Francesco Cadalis.

BASTIDORES

UM ALMOÇO OFFERECIDO A MIGUEL SANTOS

Um grupo de amigos e admiradores do conhecido comediographo sr. Miguel Santos resolveu offerecer-lhe um "almoço intimo, cordial e sem discurso", pelo exito extraordinario que está alcançando a opereta de que é um dos autores "A Canção Brasileira", ora em scena no Recreio.

A lista das adhesões acha-se, por obsequio, na séde da S. B. A. T., á rua Pedro I n. 7, 1º andar.

"DEUS LHE PAGUE" MANTEM-SE FIRME NO CARTAZ DO CASINO

Proseguem, no Casino, com exito, as representações da comedia do sr. Joracy Camargo "Deus lhe pague", que é o grande successo do momento do novo theatro de dicção.

E assim será por muito tempo, pois o exito da festejada comedia é um facto. Hoje commemora-se o meio centenario dessa peça.

AS REUNIÕES SEMANAES DA S.B.A.T.

Reunem-se hoje, ás 17 horas, a directoria e conselho deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

A seguir a essa sessão, haverá uma assembléa geral, em continuação, para a approvação da redacção de diversos regulamentos.

"O GRANDE CIRURGIÃO" CONTINUA EM SCENA NO PHENIX

Hoje, amanhã, depois, até domingo, teremos em scena no Phenix, pela companhia Céo da Camara, a comedia de Claudio de Souza "O grande cirurgião". Para a semana a companhia representará a peça do sr. Gastão Tojeiro "O tenente seductor".

O GRANDE SUCCESSO DA OPERETA "A CANÇÃO BRASILEIRA"

A peça de Miguel Santos e Luiz Iglesias, com musica de Henrique Vogeler "A Canção Brasileira" será representada hoje, á tarde, em vesperal infantil, com 50 °|° de abatimento, e, á noite, em duas sessões.

"A Canção Brasileira" caminha para o terceiro centenario.

O JOÃO CAETANO HOJE A' TARDE ENCHER-SE-A' DE CRIANÇAS COM A "RHAPSODIA CARIOCA" A PREÇOS POPULARES

Realiza-se hoje, ás 15 horas, a ultima vesperal de "Rhapsodia Carioca" que, amanhã, sexta-feira, em recita dos autores, despede-se do cartaz do João Caetano.

A vesperal é dedicada ás crianças das escolas municipaes e ao mundo infantil do Rio, razão por que os preços serão populares, sendo de esperar que o theatro se encha.

A' noite se repete ás 20 e 22 horas, com Margarida Max, a estrella das estrellas de opereta, na protagonista.

Para terça-feira estão marcadas as primeiras representações de "Maruisa", opereta que deverá ser o maior successo da sympathica temporada do João Caetano, pois que seu libreto é de autoria de dois academicos, Claudio de Souza e Olegario Marianno, e a partitura é de Joubert de Carvalho, o conhecido e querido compositor patricio.

A Empresa N. Viggiani está dando a "Maruisa" montagem brilhante, tal como tem procedido até aqui e acredita que o publico accorra numeroso ao theatro pela confiança que lhe merece a obra excellente de tres intelligencias de escol.

O SEGUNDO CENTENARIO DE HONTEM NA "CASA DO CABOCLO"

Dando hontem, mais tres sessões cheias, a "Casa do Caboclo" commemorou o segundo centenario do original sertanejo de Rego Barros, Calassans e H. Miranda, que alli está em scena e que, de hontem a esta parte, marcha victoriosamente, em busca de outra centena de representações.

Nos espectaculos de hontem "Alma de Caboclo" foi representada com verdadeiro enthusiasmo por parte do elenco regional que Duque reuniu alli e do qual são figuras obrigatorias Jeca Tatú, Jararaca, Ratinho, Dercy Gonçalves, Esther de Souza, Durvalina Duarte, Paulo Braz, João Fernandes, Eugenio Paschoal e os do "Conjuncto Aracaty".

Houve um escolhido acto variado em que tomou parte o artista Augusto Calheiros, com suas sentimentaes canções nordestinas.

A ESTRÉA DA COMPANHIA BRASILEIRA DE DECLAMAÇÃO NO REPUBLICA

Sabbado estreará no Theatro Republica a Companhia Brasileira de Declamação que tem á sua frente os nomes dos dois grandes artistas brasileiros: Italia Fausta e João Barbosa.

Para a apresentação do elenco nacional foi escolhida "A Morgadinha de Valflor", peça que immortalizou o nome de Pinheiro Chagas, seu autor. "A Morgadinha de Valflor" terá como interpretes os seguintes artistas: João Barbosa, Alvaro Costa, Henrique Machado, Carlos Torres, Antonio Laio, Dagoberto Cruz, alumno da Escola Dramatica; Mario Carneiro, tambem alumno da Escola Dramatica; Amalia Capitani, a dilecta discipula de Leopoldo Fróes, que fará a protagonista e a senhorita Maria de Lourdes Peixoto, alumna da Escola Dramatica, que fará o papel de "Mariquinhas".

Os espectaculos, que serão a preços populares, começarão ás 20 horas e 3|4.

EM TERCEIRA RECITA DE ASSIGNATURA NO CARLOS GOMES REPRESENTA-SE AMANHÃ A HILARIANTE COMEDIA — "O ESCORPIÃO"

Na fachada do Carlos Gomes está exposto um friso do grande caricaturista Francisco Valença, que é uma "charge" perfeita ás figuras que entram na hilariante comedia de João Bastos: "O Escorpião", com que Maria Mattos realiza a terceira recita da magnifica temporada na linda casa de espectaculos da praça Tiradentes.

Esse friso denuncia o traço caricatural do enredo dos tres actos do "Escorpião", como prevenindo o publico de que vae rir, mas rir sem descanso, que não póde ser por menos, desde que se saiba ser Maria Mattos uma certa Euphemia Lobo, que casando com um pharmaceutico atormentou-lhe a vida de tal maneira, que o pobre teve de fugir para o Brasil... A Euphemia Lobo, é que fica governando a pharmacia... Por vontade della, cada laxativo levaria a morte dentro: cada mezinha para a tosse asphyxiaria quem a tomasse: cada uso externo queimaria até ao tutano!... E quem diz "remedios" diz tudo que desse "escorpião" provem...

O "ACTO BRILHANTE" NA RECITA DOS AUTORES DE "RHAPSODIA CARIOCA" AMANHÃ

O enorme interesse que o espectaculo de amanhã no João Caetano vem despertando reflecte-se no facto de se acharem já esgotadas as frisas e restarem poucos camarotes e na procura intensa que está havendo de poltronas, balcões e galerias. E' que a recita dos autores de "Rhapsodia Carioca" constituirá espectaculo memoravel pois que além da ultima representação da opereta que é um hymno de amor á cidade maravilhosa haverá o acto brilhante em que tomam parte Adelina Korytko, Julieta Telles de Menezes e Nice de Araujo Jorge, em numeros de canto; Maria Oleneva, que dansará "A Amazona", e as seguintes figuras de theatro todas estellares: Procopio, em um improviso; Maria Mattos, que contará anedoctas; Maria Helena, que dirá "A cor", de Sá e Vasconcellos e outros versos; e Joaquim Almada, que declamará poesias. Os tres ultimos são as primeiras figuras da companhia portugueza que o Carlos Gomes agasalha.

Concorrem tambem para o fulgor do "acto brilhante", as figuras de maior destaque da Companhia Brasileiras de Grandes Espectaculos Musicados. Margarida Max, colherá fartos applausos na aria final do segundo acto de "Madame Butterfly" assim como Sylvio Vieira em "Gostar de uma mulher", de "Os Vareiros", opereta portugueza; Marcel Claudio, no "Sonho", da "Manon"; Vera Leoni, na valsa "Spring's Awakening" e Chinita Ullmann, que com Kitty Bodenheim dansará a "Aria antiga de Haendel".

O espectaculo terá inicio ás 21 horas.

Treinando, hontem, com o seu team completo, contra o Fluminense F. C., o Bangú foi derrotado pela contagem surprehendente de 5 x 1!

- S-P-O-R-T -

A LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO REALIZARA', DOMINGO, NO ESTADIO DO FLUMINENSE, OUTRA INTERESSANTE COMPETIÇÃO

Como ficou constituido o programma — Notas officiaes

A Liga Carioca de Athletismo, desenvolvendo o seu excellente programma, realizará, domingo, pela manhã, no estadio do Fluminense, uma competição para novos perdedores, novos e estreantes, com o seguinte programma:

8,50 horas — 110 metros barreiras.

9 horas — 100 metros — preliminares — Arremesso do peso — Salto em altura.

9,15 horas — 400 metros preliminares — (pista livre).

9,30 horas — 200 metros preliminares.

9,40 horas — 800 metros final.

9,55 horas — 100 metros final — Arremesso do dardo — Salto com vara.

10,10 horas — 200 metros final.

10,25 horas — 400 metros final.

10,40 horas — 3.000 metros final.

10,55 horas — Relay — 4 x 400 academicos — Salto em distancia — Arremesso do disco.

11,10 horas — Relay mixto — 25, 50, 75, 100 — Collegiaes.

INSTRUCÇÕES — 1.° — Cada club poderá inscrever: 4 athletas effectivos e 3 reservas, nas provas individuaes e uma turma nas de equipe.

2.° — Só poderá participar desta competição os athletas novos que não obtiverem classificação em 1.° e 2.° logares, no ultimo campeonato e outros athletas estreantes ou novos.

3.° — Para poder participar da competição o athleta deve ter o seu pedido de registro, na Liga, até ás 17 horas de quinta-feira, dia 7.

4.° — As academias e collegios serão inscriptos por meio da F. A. E.

5.° — O relay mixto deverá ser corrido da seguinte forma:

25 metros — Um infantil de 1.ª categoria.

50 metros — Um infantil de 2.ª categoria.

75 metros — Um juvenil de 1.ª categoria.

100 metros — Um juvenil forte.

6.° — Para effeito da selecção acima os collegios devem enviar as fichas de seus athletas ou apresental-os na séde da Liga, hoje, quinta-feira, ás 16 horas.

COMPARECIMENTO DE JUIZES

O Departamento Technico solicita o comparecimento á séde da Liga, hoje, quinta-feira, ás 17 horas, dos seguintes senhores: commandante Paulo Martins Meira, tenente Vasco Kropft de Carvalho e Carlos Americo dos Reis Junior, membros da Commissão de Juizes, para estabecimento das bases de organização definiitiva de um quadro official de juizes.

Club de Natação e Regatas

NOTAS OFFICIAES

E' grande a actividade na garage do Club de Natação e Regatas em virtude da preparação em que se empenham os "jagunços" para brilhar na proxima regata de agosto. O veterano rower Floriano Sá emprega a sua actividade para que a representação do glorioso club da ancora branca naquelle certamen se apresente á altura do seu nome.

FESTA MARAMBAYANA

A "Columna Nautica Marambaya", filiada ao Club de Natação e Regatas, fará realizar nos salões do club, no proximo dia 23, uma festa dansante das 20 ás 24 horas.

O salão apresentará uma decoração de flores, estando contractada para esta festa uma optima jazz.

Como sóe acontecer com as festas marambayanas esta será mais um successo para essa phalange. Os socios deverão apresentar a carteira e o recibo n. 7 para comparecerem a esta festa. Traje: de passeio.

LIGA DE SPORTS DA MARINHA

A futura séde da L. S. M. — A collaboração de Zeus — O Torneio Inicio de Football será effectuado no proximo sabbado

Podemos adeantar aos nossos leitores que o edificio destinado á nova séde da Liga de Sports da Marinha, será construido ainda este anno, sendo provavel que se inaugure dentro de seis mezes, a contar da data do inicio da construcção, que talvez se verifique por todo o proximo mez.

Já demos aos nossos leitores ligeiras informações sobre os varios departamentos da futura séde da Liga e podemos esclarecer que o sr. almirante Protogenes Guimarães acha-se muito animado com os progressos da util entidade maruja, estando disposto a auxilial-a do melhor modo possivel, afim de que as suas actividades se ampliem ainda mais e se tornem, se possivel fôr, ainda mais efficientes.

A COLLABORAÇÃO DE ZEUS

Recebemos de um leitor, um carta, perguntando se o nosso collaborador Zeus deixou de nos honrar com os seus trabalhos. Em resposta, dizemos ao sr. Pedro Neilz que essa collaboração foi interrompida por se encontrar Zeus ligeiramente grippado. Desde, porém, que cesse a causa dessa interrupção involuntaria, o DIARIO DE NOTICIAS continuará a divulgar os commentarios do seu ponderado e competente collaborador.

O TORNEIO INICIO DE FOOTBALL, SERA' SABBADO

E' grande o enthusiasmo na Marinha, pelo proximo campeonato de footall. O torneio inicio será realizado sabbado, a partir das 12 horas, no estadio do Vasco da Gama e promette revestir-se de grande brilho. Mutos "cracks" vão se revelar no interessantissimo torneio.

- MUSICA -

CRITICA MUSICAL

Quarto concerto da Orchestra Philarmonica

A Philarmonica de Burle Marx realizou, segunda-feira, o seu quarto concerto da actual temporada.

O principal do programma foi a "Symphonia Dante", de Liszt, obra de difficuldade technica, mas sem grande belleza.

A execução, porém, foi cuidada, minuciosa e bem igual.

Os coros bons, tendo sido compostos na quasi maioria pelo "Coral Barroso Netto".

Teve tambem uma bella interpretação a "Ouverture da Flauta Magica", de Mozart.

Burle Marx, sempre sobrio e meticuloso, venceu galhardamente mais essa etapa, para orgulho seu e da nossa cultura musical.

D'OR

Weinguartner a caminho do Rio

Chega-nos da Europa a boa nova de que o celebre maestro Felix Weingartner e sua esposa Carmen Studer, tambem notavel regente, já se encontram a caminho da nossa terra, aonde vêm, convidados pelo maestro Burle Marx, tomar parte na temporada official da Orchestra Philarmonica. Os illustres viajantes embarcaram no "Cap Arcona".

O Quartetto Guarneri

Despede-se sexta-feira proxima do nosso publico, ás 17 horas, no Municipal, o celebre Quartetto Guarneri.

A musica no Brasil e no estrangeiro

Alliança de idéas

Terminando a critica sobre o ultimo concerto da cantora Adelina Koritko e lamentando a pouca concorrencia ao mesmo, tivemos as seguintes palavras:

"Um successo absoluto foi, pois, a noitada da distincta cantora russa, embora a diminuta assistencia.

A respeito, não nos furtamos ao dever de criticar a nossa platéa pela sua ausencia em quaesquer concertos que não sejam de pianistas.

Temos a impressão de que o nosso publico entende que musica é sómente piano.

Os pianistas arrastam sempre numerosa concorrencia, porém, os cantores, os violinistas, os quartettos e mesmo as orchestras têm sempre pequeno auditorio.

Por que?

A sua sensibilidade artistica tão despertada ante os pianistas, por que motivo adormece ao contacto de outras expansões musicaes?

Todo o musico nos maravilha e nos arrebata os sentidos, quando tem valor.

Toda a musica é sublime, quando bafejada pela arte na sua expressão verdadeira.

Acabemos, pois, com essa mania e abramos os braços incondicionalmente aos que merecerem."

No mesmo dia, fazendo a critica sobre o "Quartetto Aguillar", o eminente escriptor, critico musical e musico paulista Mario de Andrade, disse no "Diario de São Paulo" exactamente a mesma coisa, como se verifica pelo trecho a seguir:

"E' uma pena que, nestes dois concertos de quartetto de alaúdes, os socios não tenham comprehendido perfeitamente o que lhes apresentava a Sociedade, e o theatro não apresentasse por isso o aspecto dos seus grandes dias. Mas essa especie de desattenção, vale a pena insistir nella porque suas causas são profundas e desastrosamente arraigadas em nossa vida musical. Não é propriamente um defeito dos socios da Cultura Artistica, é um defeito de S. Paulo. Nós ainda temos assistentes para concertos de piano ou para theatro lyrico, mas é só. Quartettos, sejam elles de qualquer especie, grandes orchestras, cantores, violinistas mesmo, só encontram entre nós um numero reduzidissimo de ouvintes, porque a nossa falsa vida musical quasi que se alimenta só e exclusivamente de piano."

Houve, pois, uma transmissão de pensamento entre nós e aquelle critico.

O que se nota, porém, nessas reclamações simultaneas é que não cabe sómente ao paulista, como diz Mario de Andrade, esse defeito de se alimentar exclusivamente do piano, mas tambem aos cariocas.

"Cá e lá más fadas ha"!

D'OR.

A's 20 horas — Programma variado.

A's 21 horas — Quarto de hora de Humberto de Campos.

A's 21.15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura.

A's 21.30 horas — Radio miscellanea transmittindo do studio da Radio Sociedade um grande concerto com o concurso da banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes, sob a regencia do maestro tenente Jesus, gentilmente cedida pelo seu commandante. Tomam parte neste programma a soprano Ida de Alencar, o barytono Angelô, e tenor Cesar Pereira Braga e a pianista Mario de Azevedo.

RADIO CLUB DO BRASIL

Onda de 320 metros

Das 7.45 ás 8.15 horas — Radio-gymnastica pela professora Polly Wettl, com o concurso da pianista senhorita Vera de Oliveira.

Das 8.15 ás 9 horas — Radio-jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 20 horas — Programma de musicas populares, com o concurso da senhorita Aracy Costa e de Carlos Galhardo.

Das 20 ás 21 horas — Programma em memoria do grande poeta Castro Alves:

Das 21 ás 21.15 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21.15 ás 23.15 horas — Hora de arte da Associação Universitaria — Programma Licinio Cardoso — Tomam parte a senhorita Anna Candida Gomide, medalha de ouro de 1931, e o professor Isaac Felldmann, com acompanhamento pelo professor Maio Remy.

Senhorita Anna Candida Gomide — Chopin, Mazurka, valsa e estudo — Kreisler-Rachmaninoff — Liezesleid — C. Lorenzo Fernandez, tres estudos.

Professor Isaac Felldmann — Kreisler, Serenata hespanhola — Capricho viennense — Jeno Hubay, Hullanze balaton — Moussorgsky, A porta de Kiew.

Durante os intervallos, falarão os academicos Justino Villela, Aben Athar Netto, Corrêa Varella, Gauna Carstens e Gomes Carneiro.

Das 23.15 ás 23 horas — Programma de musicas variadas pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Em Angra dos Reis

A linda festa da praça de sports "Jair de Albuquerque", promovida pelo Club Commercial, com o concurso do Sete de Setembro, na Escola de Grumetes

Angra dos Reis progride vertiginosamente em materia de sports. Possue varios clubs, dos quaes se destaca o Club Commercial, constituido da elite local.

Esse club foi fundado em 25 de junho do anno passado, contando, por conseguinte, um anno de existencia. E' seu presidente o dr. Moacyr de Paula Lobo, sportsman distinctissimo, que tem como companheiros de directoria, entre outros, os estimados sportistas Moacyr Ramos, José do Nascimento, Affonso Barbosa, Sauer, Alberto Salles, Oliveira Netto, dr. Maurity e Fausto Bastos.

Os grandes animadores do Club Commercial foram e são Moacyr Ramos e Fausto Bastos, aos quaes se deve o apparecimento desse gremio, apoiado financeiramente pela generosa população de Angra dos Reis.

Domingo ultimo foi realizada uma linda festa sportiva para inauguração da praça de sports "Jair de Albuquerque", em homenagem a este mallogrado capitão de corveta, que por tantos annos prestou assignalados serviços á Liga de Sports da Marinha, á Federação do Remo, etc. Para a festa de inauguração, o Club Commercial convidou especialmente o "Sete de Setembro", da Escola de Grumetes, afim de participarem ambos de animadas partidas de basketball.

A festa transcorreu na maior ordem e disciplina. A directoria do Club Commercial enaltece o elevado espirito sportivo dos componentes do "Sete de Setembro", louvando sua solida disciplina, a sua perfeita noção de sportividade.

Em ambos os jogos travados, coube a victoria ao team "Sete de Setembro".

A partida secundaria foi ganha pela contagem de 18 x 0 e o jogo principal, por 20 x 4, tendo servido como referee o sr. Renato Ramos, sportsman carioca, que registrou na summula a sua satisfação intensa pela cordialidade permanente que imperou antes, durante e após os jogos.

Foram pronunciadas breves orações e a festa se encerrou da mesma maneira brilhante por que havia sido iniciada.

Ao DIARIO DE NOTICIAS, é muito grato registrar os elogios que o Club Commercial e o referee Renato Ramos fazem aos players da Marinha, porque, convivendo com os marujos, sabe perfeitamente o quanto elles amam a disciplina e o quanto sabem respeitar os seus adversarios das lutas sportivas.

A directoria do Club Commercial, desejando mais uma opportunidade para homenagear a guapa rapaziada do "Sete de Setembro", offereceu á mesma farta mesa de doces.

Logo que seja inaugurado um grande hotel que ali se constróe, o Club Commercial organizará nova e linda festa, convidando um club carioca para participar da mesma, além do "Sete de Setembro", que receberá um convite especial.

Está em projecto a construcção de varias quadras de tennis para o Club Commercial. Isto demonstra a saciedade, o progresso em que vae o sport de Angra dos Reis.

Conversando comnosco, o sr. Renato Ramos nos afiançou que poucos clubs do Rio poderão resistir ao team de basketball da Escola de Grumetes, o "Sete de Setembro", tão bem estão actuando seus jogadores.

O DIARIO DE NOTICIAS foi gentilmente escolhido para orgão official do Club Commercial, o que agradece, desvanecido, collocando suas columnas á disposição do selecto gremio de Angra, assim como ao dispor do "Sete de Setembro". Podem ambos enviar suas notas ao nosso redactor-sportivo, que serão sempre publicadas com prazer.

Club Colombophilo Carioca

Conforme foi noticiado foi levado a effeito no sabbado passado o concurso de velocidade entre Campos e esta capital, promovido pelo Club Colombophilo Carioca.

A classificação final foi a seguinte:

ADULTOS: — 1°, 2° e 3°, sr. Freitas Lima.

FILHOTES: — 1°, 2° e 3°, sr. Freitas Lima.

Os concursos annunciados para domingo passado não se realizaram em virtude do máo tempo.

O tempo empregado naquelle concurso para percorrer a distancia foi bom, embora as aves apanhassem no caminho grande temporal.

O Fluminense abateu o Bangú por 5 x 1!

Realizou-se, hontem, pela manhã, um treino dos teams profissionaes do Bangú e do Fluminense, saindo este vencedor pela elevada contagem de 5 x 1!

Este score surprehendeu a todos.

Os marcadores de goals foram: do Fluminense — Cabrera, Alvaro, Bermuças e Tintas; do Bangú — Sobral.

Os teams foram estes:

FLUMINENSE: — Chiquito; Benedicto e Ernesto (depois Naris); Marcial, Brant (depois Ivan) e Luciano; Alvaro, Vicentino (depois Tintas), Cabrera, Prego (depois Bermudes) e Walter.

BANGU' — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paulista, Sant'Anna e Medio; Sobral, Ladislau, Tião, Placido e Mello. Camarão substituiu Mario, na zaga.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar qualquer obra de esgoto, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações, ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelo mesmo contracto e instrucções, á demolição das obras executadas e multas.

Os proximos concertos

Dia 7 de julho — Concerto do Quartetto Guarneri, no Theatro Municipal, ás 17 horas.

Dia 11 de julho — Orchestra Philarmonica. Solista, o pianista Thomás Teran, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

Dia 13 de julho — Recital do violinista Leonidas Autuori, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

Dia 20 de julho — Recital do violinista Carlos de Almeida, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 24 de julho — Grande concerto symphonico do Centro de Intercambio Musical Luso-Brasileiro, ás 17 horas, no Theatro Municipal, regido pela maestra Joanidia Sodré.

Leonidas Autuori

Annuncia-se para o proximo dia 13, ás 21 horas, no theatro Municipal, na serie de concertos officiaes, o concerto do violinista patricio Leonidas Autuori.

Recital de canto do barytono De Marco

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios, o recital de canto do festejado barytono Ernesto De Marco, do theatro Municipal, com o concurso da pianista senhorita Yvonne Bulhões Marcial, baixo Mario Tomasse, professor Leon Gombarg, sr. Gastão Cottini e outros.

No programma figuram numeros dos compositores Giordano, Gonzaga, Marengo, Massenet, Verdi, Meyerbeer, Bizet, Puccini, Mascagni, Corti e Curtir.

A serie de concertos do Centro de Intercambio Musical Luso-Brasileiro

CONCEDIDA ISENÇÃO DE IMPOSTOS PELO INTERVENTOR NO DISTRICTO FEDERAL

O dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, concedeu isenção de impostos e todas as vantagens dadas a outras sociedades congeneres ao Centro de Intercambio Musical Luso-Brasileiro para a realização da sua primeira serie de concertos symphonicos no theatro Municipal.

O primeiro desses concertos será effectuado ás 17 horas do dia 24 do corrente, sob a regencia da directora artistica maestrina Joanidia Sodré.

Do programma, além de composições do maestro Oscar da Silva e outros de nacionalidade portugueza, faz parte o "Hymno a Camões", de Carlos Gomes, e a Grande Symphonia para orchestra e córos, de Leopoldo Miguez.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Onda de 400 metros

A's 8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco.

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical.

A's 15 horas — Sessão de cinema infantil offerecida por Tia Beatriz aos amiguinhos da Radio Sociedade.

A's 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical.

A's 18 horas — Previsão do tempo — Discos variados.

A's 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

A's 19.30 horas — Romance.

A's 20 horas — Jornal de Modas.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos variados.

Das 13 ás 14 horas — Discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 ás 23.30 horas — Transmissão do supplemento do Programma Casé.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Onda de 200 metros

Das 6.30 ás 8.45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Bilas Raeder.

Das 15 ás 16 horas — Discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Sambas, marchas e foxes, em discos.

Das 21 ás 23 horas — Discos escolhidos.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Antuerpia	5	Jos. Charlotte	7	B. Aires	3-4827
Finlandia	7	Mercator	9	B. Aires	4-7200
Londres	10	H. Princess	10	B. Aires	4-8000
Hamburgo	14	Vigo	14	B. Aires	4-1582
Havre	15	Lipari	15	B. Aires	4-6207
Londres	17	Andal. Star	17	B. Aires	4-7200
Hamburgo	18	Cap Arcona	18	B. Aires	4-1582
Genova	18	Duilio	18	B. Aires	3-5840
Bremen	22	Madrid	22	B. Aires	4-6121
Liverpool	22	Holbein	22	R. G. do Sul	3-4830
Marseille	23	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Amsterdam	24	Flandria	24	B. Aires	2-9900
Londres	24	High Brigade	24	B. Aires	4-8000
Hamburgo	25	Monte Olivia	25	B. Aires	4-1582
Trieste	27	Neptunia	27	B. Aires	3-5840
Havre	27	Formose	27	B. Aires	4-6207
Genova	28	P. Giovanna	28	B. Aires	3-5840
Southampton	30	Arlanza	31	B. Aires	4-8000
Genova	4	Campana	4	B. Aires	3-2930
Londres	7	Almeda Star	7	B. Aires	4-7200
Londres	7	High Patriot	7	B. Aires	4-8000
Genova	8	C. Biancamano	8	B. Aires	3-5840
Hamburgo	10	Gen. Artigas	10	B. Aires	4-1582
Southampton	13	Asturias	13	B. Aires	4-8000
Havre	14	Jamaique	14	B. Aires	4-6207
Amsterdam	14	Zeelandia	14	B. Aires	2-9900
Bremen	17	Sierra Salvada	17	B. Aires	4-6121
Liverpool	19	Phidias	19	R. G. do Sul	3-4830
Marseille	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Hamburgo	31	Gen. S. Martin	31	B. Aires	4-1582
Amsterdam	4	Orania	4	B. Aires	2-9900
Genova	4	Florida	4	B. Aires	3-2930
Liverpool	11	Deseado	11	B. Aires	4-8000
Genova	31	B. Aires	31	B. Aires	3-5840

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	6	Salland	6	Amsterdam	2-9900
B. Aires	6	Monte Sarmiento	6	Hamburgo	4-1582
B. Aires	6	Mendoza	6	Marseille	3-2930
B. Aires	8	C. Biancamano	8	Genova	3-5840
Santos	10	U. Grange	11	Londres	4-5201
B. Aires	11	Avila Star	11	Londres	4-7200
B. Aires	11	Londonier	11	Antuerpia	3-4827
B. Aires	15	Gen. S. Martin	15	Hamburgo	4-1582
B. Aires	15	Kerguelen	15	Havre	4-6207
B. Aires	16	Alcantara	16	Southampton	4-8000
Santos	16	El. Uruguayo	16	Liverpool	4-5261
B. Aires	17	Bulzac	17	Antuerpia	3-4830
B. Aires	18	High Chieftain	18	Southampton	4-8000
B. Aires	20	Orania	20	Amsterdam	2-9900
B. Aires	20	Florida	20	Genova	3-2930
B. Aires	21	Belvedere	21	Trieste	3-5840
B. Aires	25	S. Nevada	25	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	25	Deseado	25	Liverpool	4-8000
B. Aires	26	Princ. Maria	26	Genova	3-5840
B. Aires	27	Lalande	27	Liverpool	4-8000
B. Aires	27	Waterland	27	Amsterdam	2-9900
B. Aires	29	Duilio	29	Genova	3-5840
B. Aires	31	Lipari	31	Havre	4-6207
B. Aires	31	Delambre	31	Liverpool	3-4830
Montevidéo	31	Princeza	31	Londres	4-5261
B. Aires	1	Andalucia Star	1	Londres	4-7200
B. Aires	4	La Coruna	4	Hamburgo	4-1582
B. Aires	6	Alsina	7	Marseille	3-2930
B. Aires	8	Flandria	8	Amsterdam	2-9900
B. Aires	9	Neptunia	9	Trieste	3-5840
B. Aires	9	Gen. Osorio	9	Hamburgo	4-1582
B. Aires	12	Cap Arcona	12	Hamburgo	4-1582
B. Aires	13	Arlanza	13	Southampton	4-8000
B. Aires	15	Madrid	15	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	16	Fomoso	16	Havre	4-6207
B. Aires	19	Monte Olivia	19	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Campana	20	Genova	3-2930
B. Aires	27	Asturias	27	Southampton	4-8000
B. Aires	31	Gen. Artigas	31	Hamburgo	4-1582
B. Aires	6	Sierra Salvada	6	Bremerhaven	4-6121

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	6	Amer. Legion	6	New York	3-2000
B. Aires	9	Hawaii Marú	11	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	13	Eastern Prince	13	New York	4-5261
B. Aires	17	La Plata Marú	17	Ame. Japão	4-7200
B. Aires	20	Southern Cross	20	New York	3-2000
B. Aires	27	Northern Prince	27	New York	4-5261
Santos	2	Bonheur	2	New York	3-4830
B. Aires	3	Western World	3	New York	3-2000

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
New York	7	Southern Cross	7	B. Aires	3-2000
New York	14	Northern Prince	14	B. Aires	4-5261
New York	20	Bonheur	20	Santos	3-4830
New York	21	West World	21	B. Aires	3-2000
New York	28	Southern Prince	28	B. Aires	4-5261
Japão e Africa	1	B. Aires Marú	1	B. Aires	4-7200
New York	4	Amer. Legion	4	B. Aires	3-2000
Japão e Africa	25	Arabia Maru*	25	B. Aires	4-7200
Japão e Africa	27	Santos Maru*	27	B. Aires	4-7200

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte

NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.
Itaipu*	6	Pará	3-3268
Piauhy	6	Parnah.	2-7630
Campinas	6	P. Alegre	3-3268
Celeste	7	Caravell.	3-4653
Al. Jacegu.	7	Belém	4-2698
Sergipe	8	Recife	4-2698
C. Castilho	9	Cabedello	3-3268
Caxambu'	10	Manáos	4-2698
Itaquera	11	Cabedello	3-1900
Itahité	12	Pará	3-1900
Itassucé	12	Aracaju'	3-1900
Corcovado	13	Pará	2-7630
Arary	14	Aracajú	3-3566
Poconé	14	Belém	4-2698
Alice	15	Bahia	3-4653
Araranguá	18	Cabedello	3-3268
C. Salles	18	Manáos	4-2698
Chuy	20	Cabedello	4-6744

Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.
Ser. Branca	6	S. Math.	4-3709
Aratimbó	6	P. Alegre	3-3268
Corcovado	6	Santos	2-7630
Itaquicé	6	P. Alegre	3-1900
Itaquy	6	P. Alegre	4-6744
Itacava	6	Antonina	3-3268
Tau*	7	Antonina	4-6744
Itaperuna	8	P. Alegre	3-3566
Campeiro	9	P. Alegre	3-3268
Itapura	9	P. Alegre	3-1900
C. Hoepeke	9	Laguna	3-3443
Pirahy	10	Iguapé	2-7630
Uça	10	P. Alegre	4-2698
Ser. Azul	16	P. Alegre	4-3709
C. Alcidio	12	P. Alegre	4-2698
Araraquara	12	P. Alegre	3-3268
Laguna	12	S. Fran.	3-3443
Butiá	13	P. Alegre	4-6744
Itatinga	16	P. Alegre	3-1900
Santos	16	B. Aires	4-2698
Anna	16	Laguna	3-3443
Itaguassu*	22	P. Alegre	3-3566

ECONOMIA COMMERCIO INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 4 13/256, 59$247; á v., 4 3/128, 59$650
Dollar, 13$300 — Escudo, $555

RIO, 5. — O mercado cambial bancario abriu com o Banco do Brasil offerecendo 59$247 para a libra, contra 59$592 no dia anterior, tendo apresentado o dollar alguma tendencia para melhorar, relativamente ao mil réis.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra (a 90 d.)	59$247	A 90 dias:	
Libra (á vista)	59$650	Libra	58$350
Libra (cabo)	59$883	Dollar	12$940
Franco	$715	Franco	$680
Marco	4$350	Lira	$915
Franco suisso	3$525	Marco	4$085
Escudo	$555		
Lira	$970	A' vista:	
Peseta	1$530	Libra	58$750
Franco belga	2$555	Dollar	13$040
Dollar	13$300	Franco	$685
Peso argent. (p.)	4$300	Lira	$925
Montevidéo	7$000	Marco	4$105
		Pelo cabo:	
Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:		Libra	58$950
		Dollar	13$090

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$264 por 1$ ouro.

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas da abertura.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 4 5/128	59$419	Japão	3$920
Londres, á v., 4 1/128	59$883	Hollanda (florim)	7$362
Paris	$715	Hespanha	1$530
Italia	$970	Nova York, (á vista)	13$285
Allemanha	4$350	Suissa	3$525
Portugal	$565		
Belgica (ouro)	2$555	MERCADO DE MOEDAS	
Belgica (papel)	$502	Dollares (papel)	15$500
Montevidéo	7$000	Lira (papel)	1$050
Buenos Aires, (p. papel)	4$300	Escudo	$670

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 5. — A's 10.07 horas abriu este mercado, com o Banco do Brasil comprando libras a 58$350 e dollares a 12$940, assim se conservando até ás 13.55, hora em que modificou os preços da abertura, cotando a libra a 58$700 e o dollar a 12$910.

EM PARIS

PARIS, 5.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra	85.17	86.09
S/Italia, á vista, por 100 liras	135.50	134.50
S/Nova York, á vista, por dollar	18.73	19.25

EM LONDRES

LONDRES, 5.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	½ %	½ %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	⅞ %	⅞ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	1 %	1 %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	23.90	24.20
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	62.90	64.10
Genova, cambio s/Paris, á vista, £	74.00	74.50
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	40.00	40.40
Lisbôa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisbôa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.48.50	4.46.50
S/Genova, á vista, por libra	63.31	63.95
S/Madrid, á vista, por libra	40.12	40.37
S/Paris, á vista, por libra	85.31	86.00
S/Lisbôa, á vista, escud s.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.12	14.25
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.34	8.42
S/Berne, á vista, por libra	17.42	17.50
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.02	24.20

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.51.00	4.46.50
S/Genova, á vista, por libra	62.70	63.95
S/Madrid, á vista, por libra	39.95	40.37
S/Paris, á vista, por libra	85.06	86.00
S/Lisbôa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.10	14.25
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.35	8.42
S/Berne, á vista, por libra	17.31	17.50
S/Bruxellas, á vista, por libra	23.90	24.20
S/Stockholmo, á vista, por libra	19.45	19.45
S/Oslo, á vista, por libra	19.50	19.50
S/Copenhagem, á vista, por libra	22.42	22.42

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.52.00	4.44.75
S/Paris, telegraphica, por franco	5.30.00	5.16.50
S/Genova, telegraphica, por lira	7.15.00	6.94.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	11.27	10.97
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	54.11	52.60
S/Berne, telegraphica, por franco	26.00	25.40
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	18.85	18.33
S/Berlim, telegraphica, por marco	32.00	31.00

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/vendo	41 7/16	40 31/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	41 ⅞	41 ⅝

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 5.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	34 3/16	32 ⅞
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	34 7/16	33 ⅛

20 Municipaes, 1914, (port.)	—	158$000
19 Municipaes, 7 %, port., (D. 200)	—	177$000
81 Municipaes, 7 %, port., (D. 1.535)	—	180$000
400 Municipaes, 7 %, port., (D. 2.339)	176$000	177$000
100 Municipaes, 7 %, (D. 3.264)	—	173$000

BOLSA DE TITULOS

RIO, 5. — Correu regularmente animada a Bolsa de Titulos. As vendas foram as seguintes:

POR ALVARA	Minimo	Maximo
20 Obrigações de Minas, de 500$000	—	500$000
20 Obrigações de Minas, de 1:000$000, (caut.)	—	1:013$000
260 Obrigações de Minas, de 1:000$000	—	1:019$000
250 Banco dos Funccionarios	—	40$200
229 Diversas Emissões, (nom.)	853$000	855$000
167 Diversas Emissões, (port.)	868$000	870$000
10 Uniformisadas	—	855$000
50 Obrigações do Thesouro, de 500$, (1930)	—	487$500
50 Obrigações do Thesouro, de 1:000$, (1930)	—	975$000
28 Municipaes, 1931, (c/j.)	170$000	180$000
60 Municipaes, 1920, (port.)	—	156$000
1 Obrigações de Minas, de 200$000	—	156$000
52 Obrigações de Minas, de 1:000$000	1:019$000	1:020$000
10 Obrigações de Minas, de 1:000$000, (caut.)	—	1:013$000
16 Estado do Rio, 4 %	—	104$000
74 Estado de Minas, 7 %, port., (D. 9.716)	869$000	870$000
BANCOS E COMPANHIAS		
50 Progresso Industrial, (debentures)	—	156$000
100 Docas de Santos, (debentures)	—	190$000
OFFERTAS		
Uniformisadas, de 1:000$000	860$000	855$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	855$000	852$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	—	869$000
Emprestimo de 1903, (port.)	889$000	—
Obrigações do Thesouro, (1921)	—	1:010$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	975$000	972$000
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	1:017$000	1:014$000
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	165$000	162$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	160$000	158$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	—	156$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	157$000	155$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	175$000	170$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	180$000	179$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	—	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	178$000	180$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	—	—
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	194$000	193$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	177$000	175$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.339)	177$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	172$000	—
Petropolis	—	190$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %	870$000	865$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	—	726$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %	710$000	—
Obrigações de Minas, 9 %	1:021$000	1:020$000
Rio de Janeiro, de 100$000, 8 %	104$000	103$000
Rio de Janeiro, de 500$000, 8 %, (port.)	—	425$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	—	385$000
Banco do Commercio	—	130$000
Banco Mercantil	—	470$000
Banco Portuguez, (port.)	82$000	—
Providente	2:600$000	2:400$000
Companhia de Tecidos America Fabril	—	172$000
Banco dos Varejistas	1:500$000	1:300$000
Brasil Industrial	—	400$000
America Fabril	—	170$000
Corcovado	50$000	40$000
Manufactora	95$000	—
Nova America	163$000	—
Progresso Industrial	—	95$000
Petropolitana	99$500	—
São Jeronymo	125$000	120$000
Docas de Santos, (port.)	230$000	220$000
DEBENTURES		
Confiança	120$000	101$000
Progresso Industrial	160$000	155$000
Cotonificio Gavea	—	—
Docas de Santos	192$000	190$000
Manufactora	190$000	185$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 5.

TITULOS BRASILEIROS	Fechamento - Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	91.10. 0	91.10. 0
Novo Funding, 1914	77. 0. 0	76.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	28.15. 0	28. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	35. 0. 0	34.15. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	36. 0. 0	36. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	31. 0. 0	31. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	13. 0. 0	13. 0. 0
Pará, 5 %	7. 0. 0	7. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 8. 6	0. 8. 6
Bank of London & South America, Ltd.	5.15. 0	5.10. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	17.62	17.62
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	12.12. 6	12. 7. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	4. 0. 0	4. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 8. 4 ½	1. 7.10 ½
Leop. Rail. Co., Ltd., 6 ½ %, term. deb. 1933	88. 0. 0	87.10. 0
Lloyd's Bank Ltd., ("A" Shares)	2.13. 4 ½	2.12. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 3. 3	1. 3. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 1. 0	2. 1. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	94. 0. 0	94. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	98. 0. 0	98. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Puerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	98.12. 6	98.12. 6
Consolidadas, 2 ½ %	71.12. 6	71.17. 6

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

DE PASSAGEIROS

AMERICAN LEGION — Esperado de Buenos Aires e escalas, ás 8 horas, sairá ás 16, do armazem n. 17, para Nova York.

MONTE SARMIENTO — Esperado de Buenos Aires ás 10 horas, sairá ás 16, do armazem 16, para Hamburgo e escalas.

MENDOZA — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 8 horas, sairá amanhã, 7 do corrente, ás 6 horas, da praça Mauá, para Genova e escalas.

ARATIMBÓ — Está no porto e sairá ás 15 horas, do armazem 11, pada Porto Alegre e escalas.

ITAQUICÉ — Está no porto e sairá ás 14 horas, do armazem 13, para Porto Alegre e escalas.

DE CARGA

SALLAND — Para Amsterdam e escalas.

ITACAVA — Para Antonina e escalas.

CORCOVADO — Para Santos.

PIAUHY — Para Parnahyba e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

SERRA BRANCA - Está no porto e sairá hoje, 6 do corrente, para S. João da Barra e Barra de S. Matheus.

IBIAPABA — De S. Francisco e escalas hoje, 6 do corrente.

SERGIPE — De Porto Alegre e escalas hoje, 6 do corrente. Amanhece no porto.

ALMIRANTE JACEGUAY — De Santos hoje, 6 do corrente. Amanhece no porto.

RODRIGUES ALVES — De Belém e escalas hoje, 6 do corrente.

IBIAPABA — De Santos, provavelmente hoje, 6 do corrente.

ATALAIA — De Manáos e escalas hoje, 6 do corrente.

COM. ALCIDIO — De Porto Alegre e escalas hoje, 6 do corrente.

CAXAMBÚ — De Santos hoje, 6 do corrente.

MARANGUAPE — De Tutoya e escalas hoje, 6 do corrente.

MERCATOR — De portos da Finlandia amanhã, 7 do corrente.

ITAPURA — De Penedo e escalas amanhã, 7 do corrente.

SAMBRE — Está no porto e sairá amanhã, 7 do corrente, para a Europa.

HOLLYWOOD — De Los Angeles, a 8 de julho.

TRES DE OUTUBRO — De Recife e escalas, a 8 de julho.

UÇA — De Recife e escalas, a 9 do corrente.

JABOATÃO — De Nova Orléans a 10 de julho.

ITAIMBÉ — Do Pará e escalas, a 10 do corrente.

UPWEY GRANGE — De Santos, a 10 de julho.

BARBACENA — De Tampico, a 10 do corrente.

ALMIR. ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas, a 11 de julho.

MIRANDA — De Penedo e escalas, a 11 do corrente.

TUTOYA — De Itajahy e escalas, a 11 do corrente.

BOCAINA — De Porto Alegre e escalas, a 11 do corrente.

SERRA AZUL — Do norte, a 12 do corrente, sairá a 16, para Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alégre.

PARÁ — De Manáos e escalas, a 13 de julho.

SANTOS — De Manáos e escalas, a 13 de julho.

EL URUGUAYO — Do sul, a 15 de julho.

LAURA C. — De Trieste a 15 do corrente.

WEST MAHWAH — De Buenos Aires, a 17 de julho.

SULTAN STAR — Do sul, a 17 de julho.

MANDU — De Nova York e escalas, a 20 do corrente.

ARACAJÚ — De Nova York e escalas, a 20 do corrente.

GUARATUBA — De Manáos, a 20 do corrente.

CUYABÁ — De Hamburgo e escalas, a 20 de julho.

SERRA GRANDE — Esperado a 22 de julho, sairá a 28 para Santos, Paranaguá, Antonina, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

THEREZA — De Buenos Aires a 22 do corrente.

RODNEY STAR — De Buenos Aires, a 24 de julho.

BAGÉ — De Hamburgo e escalas a 30 do corrente.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPPELIN — Esperado de Friedrichshafen, via Barcelona e Pernambuco hoje, 6 do corrente.

VAPORES ATRACADOS

	Arm
CELESTE	1
JUPITER	2
SERRA AZUL	3
SERRA NEGRA	3
RUY BARBOSA	8
JOSEP. CHARLOTTE	9
BELVEDERE	10
SAMBRE (pateo)	10
ARATIMBÓ	11
GRAECIA (pateo)	11
ITAQUICÉ	13
RIGEL (pateo)	13
MONTE SARMIENTO	16
AMERICAN LEGION	17
DESEADO	18
MENDOZA	Praça Mauá

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 5 DE JULHO

O mercado de titulos publicos e particulares funccionou em boa posição, com relação aos titulos publicos, que se mostraram firmes com alta em alguns papeis. Os titulos particulares tiveram, apenas, um lote negociado.

Nos dois pregões, os negocios attingiram 339:083$780, sendo reis 141:592$780 realizados no pregão da abertura, e 197:491$000 no do fechamento. Os titulos publicos alcançaram 327:683$780, e os particulares 11:400$000.

As Obrigações do Estado "Café" subiram 3$000, sendo o seu ultimo negocio realizado a 500$. Os Bonus tiveram alguns negocios apresentando-se firmes em suas diversas series.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos publicos

5 — Obrig. do Estado "1922" port., 635$; 50:000$ — Obrig. Federaes "1930", 968$; 70:000$ — 15:000$ — 10:000$ — 7:000$ — 4:500$ — 50:000$ — 200$000 — 7:500$ — Obrig. do Estado "Café" ex-juros, 470$; 10:000$ — 6:220$ — Obrig. do Estado "Café" c|juros 499$; 50 — Letras Cra. Capital "1918", 95$000.

FECHAMENTO

Fundos publicos

10 — Obrig. do Estado "1922" port. 710$; 10:000$ — 5:000$ — 5:000$ — Obrig. do Estado "Café" ex-juros 470$; 100:000$ — Obrig. do Estado "Café" c|juros 500$; 15 — Apolices Municipaes "1931" ex-juros, 895$; 20 — Letras Cra. Capital "1918", 95$000; 40:000$ — 20:000$ — Bonus do Thesouro 1 "C", 90$500; 40:000$ — Bonus do Thesouro 2 "C" 89$500; 13:800$ — Bonus do Thesouro 5 "C", 87$000; 2:400$000 — Bonus do Thesouro s|o 5 "C" 90$000.

Titulos particulares

50 — Ac. Cia. Paulista, port. def. 228$000.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos

Federaes: Obrigações "1921", vend. — comp., 980$000.

Estaduaes: Obrig. "1921" port. 7 o|o, 1|1-1|7, vend.: comp. 735$; Obrig. "1921", nom. 7 o|o 1|1-1|7, 750$, 715$ Obrig. "1922", port. 7 o|o 1|1-1|7, 710$; Obrig. "1922", nom., 7 o|o 1|1-1|7, 705$; Obrig. "1927", port. 7 o|o 1|1-1|7, 720$, 690$; Apolices do Estado "Café", ex-juros, 615$; Apolices 1ª a 11ª e 13ª a 15ª, 615$; Obrig. do Estado "Café", 500$, 497$000.

Municipaes: Capital (Viaducto) 1|5-1|11, 61$; Capital "1918" 7 o|o 1|4-1|10, 98$, 94$; Capital "1925", 8 o|o 1|3-1|9, 95$; Apolices "1929" 900$; Apolices "1931", ex-juros, 890$; Botucatú 8 o|o 30|5-30|11, 92$; São Manuel 8 o|o 10|3-10|9, 94$; Araras 1ª e 2ª, 90$; Itú, 60$; R. Preto 8 o|o 1|1-1|7, 99$; Jaboticabal, 94$; Salto de Itú, 80$; Jardinopolis, 70$000.

Particulares

Acções de Bancos — Commercio e Industria, 276$; Commercial, 60 o|o, 187$; Commercial, Integr., 277$, 273$; Noroeste, Integr., 123$; São Paulo, 161$, 158$; Estado de São Paulo, 170$000.

Acções de Companhias — Mogyana E. deFerro, 75$; Paulista, nom., 1º dia, 221$; Paulista, port. def., 228$; Paulista, port., caut.; Paulista Seguros, 335$; Antarctica Paulista, 210$; Itaquerê, 10:000$; Melhoramentos São Paulo, 150$000.

Debentures — C. E. R. Claro, 1ª e 2ª, 98$; Antarctica Paulista, 192$; C. E. R. Claro, 3ª, 98$; Melhoramentos São Paulo, 100$; S|A "O Estado", 89$000.

(Conclue na 11.ª pagina)

Leilões de Penhores

HOJE HOJE

Quinta-feira, 6 de Julho de 1933

AO MEIO DIA

LEILÃO

Penhores

ERNESTO CAMPELLO

A' Avenida Passos n. 35

Importante leilão

DE

DE

RICAS E VALIOSAS

JOIAS

DE OURO E PLATINA

com brilhantes, saphiras, esmeraldas, perolas e outras, ricos anneis, pulseiras, pares de bichas, barretes, pendentifs, broches, etc.

F. Salgado

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sob. (antiga da Assembléa). Tel. 2-5277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO HOJE

Quinta-feira, 6 de Julho de 1933

AO MEIO DIA EM PONTO

Avenida Passos n. 35

todas as joias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas podendo os senhores mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

CATALOGO

1—309978—1 relogio folheado Cyma.
2—309453—1 anel de ouro com uma pedra.
3—309932—1 Berloque de ouro baixo com pequenos brilhantes, pesando 2 grammas.
4—310372—1 relogio folheado Corgemont.
5—302066—1 anel de ouro baixo com uma pedra, pesando 9 grammas.
6—309090—1 alfinete de prata com brilhantes.
7—309523—1 relogio folheado Levis com mostrador partido.
8—313099—1 anel de ouro com um brilhante, pesando 4 grammas.
9—309658—1 cordão de ouro baixo e uma medalha de ouro e vidro pesando tudo 18 grammas.
10—309684—1 relogio folheado c|pulseira de couro.
11—309567—1 par de brincos de ouro com 2 pedras e brilhantes.
12—313242—1 alfinete de ouro e platina com 1 brilhante.
13—299048—1 anel de ouro e prata com 1 diamante.
14—313317—1 par de brincos de ouro com 2 pedras e 1 pulseira defeituosa, de ouro, pesando tudo 4 grammas.
15—310212—1 relogio folheado Paragon c|mostrador partido.
16—312248—1 cigarreira de prata, defeituosa, pesando 90 grammas.
17—303489—1 anel de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes.
18—309956—1 relogio de prata Paragon.
19—310481—1 bolsa de prata com 160 grammas.
20—310438—1 anel de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes.
21—310778—1 par de brincos de ouro com 2 pedras pesando 2 grammas.
22—312744—1 relogio de nickel Luso.
23—311481—1 bolsa de prata pesando 85 grammas e 1 medalha de ouro, defeituosa, pesando oito grammas.
24—312839—1 berloque de ouro com brilhantes, pesando 3 grammas.
25—309929—1 relogio de prata Omega c|mostrador partido e mossas.
26—310685—1 cordão de ouro baixo pesando 23 grammas.
27—312695—1 bolsa de prata com 111 grammas e 1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 4 grammas.
28—310957—1 anel de ouro baixo com pedras.
29—308603—1 relogio de prata Paragon c|mostrador partido.
30—310818—1 broche de ouro baixo com uma pedra.
31—309750—1 par de brincos de ouro com pedras, faltando uma dita.
32—310051—1 relogio folheado Levis c|pulseira de couro.
33—309921—1 alliança e 2 aneis de ouro com pedras e 1 pequeno brilhante.
34—309821—1 relogio folheado Corgemont e 1 pedaço de collar de ouro.
35—309231—1 anel de ouro com pedras e diamantes.
36—313220—1 anel de ouro, partido, com uma pedra.
37—310347—1 relogio folheado e 1 chatelaine de metal.
38—312503—1 anel de ouro com 1 brilhante.
39—313104—1 estojo com 12 colheres de prata pesando 76 grammas, 1 pulseira de ouro baixo, 1 alfinete, 1 collar e 2 medalhas de ouro, defeituosas, com diamantes, pesando tudo 45 grammas.
40—309319—1 relogio de nickel Omega.
41—309528—3 allianças de ouro com 10 grammas.
42—309759—1 bolsa de prata e 1 port-monet de dito, pesando tudo 160 grammas.
43—312487—1 relogio folheado Cyma.
44—310856—1 anel de ouro com 1 brilhante.
45—310086—1 alliança e 1 anel de ouro com pedras, pesando tudo 8 grammas.
46—312076—1 relogio de metal com mostrador partido.
47—309777—1 alfinete de ouro com 1 brilhante e 1 perola.
48—301330—1 corrente de platina pesando 12 e meia grammas.
49—313114—1 anel de ouro com 9 grammas.
50—309527—1 bolsa de prata pesando 184 grammas.
51—309860—1 alliança de ouro com 4 e meia grammas.
52—310207—1 relogio folheado Omega.
53—310416—1 alfinete de ouro com perolas e diamantes.
54—313185—1 par de botões de ouro com quatro grammas.
55—309627—1 relogio folheado "Colombo" c|mostrador partido.
57—309215—1 collar de platina e 1 cruz de dito e ouro com brilhantes, diamantes, pesando tudo 8 grammas.
58—309483—1 anel de ouro com pedras.
60—310197—1 relogio de prata Levis.
61—312876—1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
62—312636—1 collar e medalha de ouro e 1 par de brincos, tudo defeituoso.
63—312770—1 broche de ouro com 1 pedra e diamantes, com 6 grammas.
64—310188—1 pulseira de ouro com 19 grammas.
65—310398—1 relogio folheado Omega.
66—312872—1 cordão de ouro baixo partido com 8 grammas.
67—312476—1 cordão de ouro, partido, com 15 grammas.
68—310628—1 relogio de nickel Vulcain.
69—310477—1 anel de ouro com 1 brilhante.
70—313172—1 par de botões de ouro com duas grammas.
71—309358—1 relogio de ouro, defeituoso.
72—310954—1 bolsa de prata com 125 grammas.
73—312628—1 anel de ouro e prata com uma pedra circulada de brilhantes.
74—312724—1 collar e medalha de ouro com 7 grammas.
75—312509—1 alliança de ouro com 8 grammas.
76—309456—1 relogio de nickel Levis.
77—309445—1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes, pesando quatro grammas.
78—309306—1 anel de ouro com 5 grammas.
79—310107—1 relogio de prata Longines.
80—309203—1 alliança de ouro e 1 anel e 1 par de argollas de dito, pesando tudo 16 grammas.
81—310665—1 relogio de ouro, parado, para pulso.
82—309667—1 par de brincos de ouro e platina com 2 brilhantes e diamantes.
83—313089—1 relogio folheado Cyma.
84—310273—1 pulseira de ouro, pesando 14 grammas.
85—312634—1 par de brincos de ouro com 2 diamantes.
86—310134—1 corrente de ouro, pesando 4 grammas.
87—309556—1 relogio folheado "Mido".
88—312865—3 allianças de ouro com 9 grammas.
89—313135—1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 dito com 2 ditos e 1 pedra, pesando tudo 10 grammas.
90—310350—1 pulseira e 1 collar de ouro com berloques, pesando tudo 5 grammas.
91—309431—1 anel de ouro e platina com 1 pedra e diamantes.
92—310313—1 relogio folheado Elgin.
93—309699—1 anel de ouro com 10 grammas.
94—312672—1 alliança de ouro.
95—309720—1 par de botões de ouro com 3 grammas.
96—310299—1 relogio de prata Cyma.
97—310159—1 collar e medalha de ouro, defeituosa, com 9 grammas.
98—310816—1 anel de ouro com 1 pedra e 1 brilhante.
99—309655—1 relogio de nickel Metoda, c|mostrador partido e ponteiro solto.
100—310559—1 corrente de ouro com 10 grammas.
101—312193—1 anel de ouro com 3 brilhantes.
102—312785—1 relogio de prata chronographo.
103—311822—1 par de brincos de ouro com 2 pedras e brilhantes.
104—312063—1 alfinete de ouro e platina com 1 brilhante e 2 pedras.
105—310638—1 relogio de prata Omega.
106—311932—1 anel de ouro com 1 pedra.
107—312419—1 chatelaine de ouro e pedra com 26 grammas.
108—312200—1 relogio de prata Internacional, para pulso com mostrador partido e com o tampo solto.
109—312257—1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 pedra, faltando 1 dita, com 3 grammas.
110—312228—1 botão de ouro com 1 brilhante.
111—311531—1 relogio de metal "Ruy".
112—309354—1 corrente de ouro e prata, pesando 4 grammas.
113—310492—1 alliança de ouro com 3 grammas.
114—311833—1 anel de ouro baixo com 1 pedra circulada de diamantes, peso 5 grammas.
115—312021—1 collar de ouro com 3 grammas.
116—313148—1 cordão e 1 medalha de ouro com 1 brilhante, pesando tudo 33 grammas.
117—310473—1 alliança de ouro com 5 grammas.
118—310645—1 relogio de nickel Omega c|mostrador partido e defeituoso.
119—311976—1 alliança, 1 anel com pedras, faltando 1 dita, tudo de ouro e um crucifixo de dito baixo, pesando tudo 8 grammas.
120—311581—1 relogio de ouro de 14 quilates c|guarda-pó de metal, defeituoso e parado.
121—312203—1 anel de ouro com 1 pedra circulada de diamantes, faltando um dito (ouro baixo).
122—312794—1 alliança de ouro com 5 grammas.
123—311226—1 anel de ouro com 1 brilhante.
124—310836—1 relogio folheado Longines.
125—311593—1 par de brincos de ouro c|brilhantes, diamantes e duas pedras.
126—311742—2 chapas, 1 pulseira, 1 collar e medalha, tudo de ouro, defeituoso, pesando 15 grammas.
127—309831—1 relogio de prata Omega, parado.
128—312211—1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
129—312286—1 relogio de prata, defeituoso e parado.
130—312395—1 par de brincos de ouro e platina com brilhantes.
131—311093—1 cigarreira de prata.
132—312750—1 relogio folheado Metoda, c|pulseira de couro.
133—312491—1 alliança de ouro com 3 grammas.
134—312062—1 pulseira, 1 corrente, 1 alliança, 1 alfinete e 5 aneis de ouro com pequenos brilhantes e pedras, faltando ditas, pesando 38 grammas e um relogio de ouro, defeituoso.
135—312150—1 guarda-chuva com castão de ouro, defeituoso, para senhora.
136—311920—1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes.
137—311268—1 relogio de prata, defeituoso, Chronographo.
138—313132—1 par de botões de ouro para punhos e 2 ditos para collarinho, tudo defeituoso, pesando 6 grammas.
139—309225—1 relogio folheado e 1 corrente de ouro com 15 grammas.
140—311108—1 anel de ouro com 1 brilhante.
141—311137—1 relogio folheado Omega c|iniciaes.
142—312578—1 relogio folheado.
143—311106—1 corrente, 1 anel com 1 pedra, 1 broche com 2 ditas, 1 brilhante e diamantes, pesando tudo 22 grammas.
144—310763—1 par de botões de ouro com 1 pedra, faltando 1 dita, pesando 2 grammas.
145—310543—1 alliança de ouro com 4 grammas.
146—310176—1 relogio de nickel Cyma c|mostrador partido.
147—310729—1 alliança de ouro e 1 collar de dito, pesando tudo 4 grammas.
148—312233—1 relogio de ouro, c|pulseira de dito.
149—310772—1 collar de ouro.
150—310036—1 relogio de prata Invar, para pulso.
151—312411—1 anel de ouro com 1 brilhante, 1 pedra, faltando 1 dito, com 3 grammas.
152—311063—1 relogio de nickel Omega e 1 anel de ouro com uma pedra.
153—311884—2 collares de ouro e 1 figa preta, uma medalha de esmalte, pesando tudo 10 grammas.
154—310260—1 relogio de ouro, defeituoso, c|pulseira de couro e 1 alfinete de ouro com 3 brilhantes e 1 diamante.
155—311767—1 alliança, 1 anel e 1 par de argollas, tudo de ouro c|pedras, faltando ditas, pesando 17 grammas.
156—311293—1 alfinete de ouro com 2 brilhantes.
157—310768—1 relogio de nickel Zenith c|chatelaine de metal.
158—310311—4 aneis de ouro e platina c|diamantes e pedras.
159—312864—1 par de botões de ouro com 2 grammas e meia.
160—312072—1 relogio de ouro Omega.
161—310696—1 bolsa de prata com 230 grammas e 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante e diamantes.
162—309516—1 medalha de ouro baixo, com 4 grammas.
163—312242—1 anel de ouro com 1 pedra e diamantes.
164—311335—1 collar, 1 pulseira, 1 alliança, 1 par de brincos e um anel de ouro com pedras, pesando tudo 13 grammas.
165—311807—1 relogio de nickel Invicta.
166—310583—1 alliança de ouro com 3 grammas.
167—310779—1 anel de ouro e platina com 1 pedra circulada de brilhantes.
168—312443—1 relogio de ouro, defeituoso, c|guarda-pó de metal, 1 collar de ouro, 1 corrente de ouro e platina e 1 par de botões moedas, pesando tudo 54 grammas.
169—313300—1 alliança, 1 anel e 1 par de brincos de ouro com pedras, pesando tudo 5 grammas.
170—310244—1 corrente de ouro e platina e 2 aneis de ouro com 1 brilhante cada um, pesando tudo 10 grammas.
171—311806—1 relogio folheado Omega, parado, 1 corrente de metal e 1 figa branca com incrustações de ouro.
172—311310—1 collar de ouro e medalha de esmalte.
173—312361—1 anel de ouro com 1 brilhante.
174—311665—1 relogio folheado Levis.
176—312255—1 broche de ouro com 1 pedra, brilhantes e diamantes (ouro baixo), pesando seis grammas.
177—311551—2 allianças de ouro baixo, com 3 grammas.
178—312120—1 relogio de nickel Cyma.
179—309534—1 collar de ouro, pesando sete grammas.
180—309446—1 relogio de ouro e platina, c|brilhantes, diamantes e pedras, parado, com pulseira de fita.
181—311658—1 anel de ouro baixo com 1 pedra, pesando 5 grammas.
182—312256—1 relogio de nickel Vulcain.
183—311346—1 anel de ouro com um brilhante.
184—312428—1 collar e medalha de ouro com 13 grammas.
185—311718—1 corrente de ouro e platina com 4 grammas.
186—310736—1 relogio folheado Vulcain.
187—310510—1 colar de ouro e 1 figa de dito baixo, pesando tudo 4 grammas.
188—310764—1 relogio folheado Longines, parado.
189—311464—1 par de brincos de ouro c|pedras, faltando ditas.
191—311785—1 anel de ouro com 1 brilhante.
192—312958—1 relogio folheado e 1 corrente de metal.
193—312373—1 anel de ouro e prata com 1 pedra, pesando 4 grammas.
194—311672—1 alliança, 1 collar e 1 figa de ouro, defeituosos, com 8 grammas.
195—310517—1 relogio folheado, parado.
196—311797—1 relogio de ouro com pulseira de couro.
197—313279—2 allianças de ouro com 4 grammas e meia.
198—309430—2 pares de brincos de ouro c|pedras, faltando ditas, 1 collar e medalha de dito e 1 medalha de metal e 1 berloque de chifre, pesando tudo quatorze grammas.
199—309136—1 relogio de ouro de 14 quilates c|guarda-pó de cobre, mostrador partido e defeituoso e 1 alfinete de ouro e prata com 1 brilhante.
200—311030—1 pedaço de collar de ouro com 3 grammas.
201—309080—1 relogio de ouro, defeituoso e parado, c|pulseira de fita.
202—311817—1 relogio folheado Omega.
203—309731—1 collar, 1 par de brincos e um anel c|pedras, tudo de ouro com 7 grammas.
204—311965—1 pente de ouro e tartaruga, partido.
205—309597—1 relogio folheado Cyma.
206—311628—1 par de brincos de ouro com pedras.
207—311580—1 broche de ouro e platina com 1 perola, brilhantes e pedras.
208—310287—1 relogio de nickel Cyma.
209—310070—1 collar e medalha de ouro com 2 grammas.
210—311634—1 chatelaine de fita c|medalha de ouro.
211—310666—1 corrente de ouro e platina com 4 grammas.
212—312280—1 relogio folheado Corgemont.
213—311632—2 allianças de ouro com 2 grammas.
214—312731—1 bolsa de prata pesando 238 grammas.
215—310820—1 pedaço de collar e 1 alliança de ouro com duas grammas.
216—310965—1 alliança de ouro com 3 grammas.
217—311638—1 relogio folheado Movado.
218—311353—1 collar e medalha de ouro com 2 grammas.
219—296112—1 anel de ouro com 1 pedra pesando 8 grammas.
220—312696—1 collar de prata com 1 cruz de ouro e platina c|brilhantes e diamantes.
221—311500—1 pulseira de fita c|chapa de ouro baixo.
222—298185—1 anel de ouro com 1 pedra pesando 8 grammas.
223—312118—1 relogio folheado Corgemont.
224—310982—1 collar e medalha de ouro com 7 grammas.
225—309553—1 anel de ouro com 1 brilhante.
226—313040—1 relogio de nickel e corrente e medalha de metal.
227—312355—1 alliança de ouro baixo com 4 grammas e meia.
228—312073—1 pedaço de collar e 1 medalha de ouro.
229—310112—1 relogio folheado Omega.
230—311955—1 relogio de ouro P. Philippe c|mostrador partido.
231—311619—1 pedaço de collar de ouro com 8 grammas.
232—313146—1 relogio de ouro c|pulseira de fita, 1 anel de ouro com 1 perola e um brilhante e um dito com uma pedra e 2 brilhantes.
233—311476—1 relogio de nickel e 1 chatelaine de ouro com 7 grammas.
234—313008—1 collar e medalha de ouro com 2 pedras, pesando 6 e meia grammas.
235—311409—1 par de brincos de ouro com 3 pedras, brilhantes e 2 diamantes.
236—302630—1 relogio de ouro Internacional c|pulseira de fita.
237—313334—2 allianças de ouro baixo com 5 grammas.
238—309881—1 relogio de ouro defeituoso e parado e 1 alfinete de ouro com uma perola.
239—312542—1 relogio-pulseira de ouro, defeituoso e parado.
240—309618—1 corrente de ouro com 5 grammas.
241—298400—1 medalha de ouro com 1 brilhante e 1 pedra, pesando 3 e meia grammas.
242—310894—1 relogio folheado Cyma.
243—300042—1 medalha de ouro com brilhantes, pesando 15 grammas.
244—309170—1 alliança de ouro com 5 grammas.
245—310478—1 relogio de prata, faltando o ponteiro, c|pulseira de couro.
246—312742—1 par de brincos de ouro e platina com 2 pedras, brilhantes e diamantes.
247—309594—1 relogio folheado Omega e 1 corrente de ouro com 10 grammas.
248—300041—1 bolsinha de prata para moedas, defeituosa e uma figa de coral, defeituosa, com incrustações de ouro.
249—309201—1 relogio folheado Elgin, defeituoso, c|mostrador partido.
250—311709—2 aneis de ouro com 1 brilhante cada um e 1 alfinete de dito com 1 pedra circulada de brilhantes.
251—306609—1 corrente de ouro e 1 anel de dito com 1 brilhante, pesando tudo 11 grammas.
252—312356—1 relogio de ouro Waltham c|monogramma.
253—312692—1 alliança de ouro baixo com 3 grammas.
254—312751—1 par de brincos de ouro c|pedras.
255—311939—1 anel de ouro com 17 grammas.
256—304999—1 relogio de ouro baixo, defeituoso e parado, faltando argolla, para senhora e 1 figa preta c|incrustações de ouro.
257—312151—1 bolsa de prata com 110 grammas.
258—305008—1 medalha de ouro c|diamantes, pesando quatro grammas.
259—312258—9 grammas de ouro.
260—309621—1 relogio de ouro Vulcain, 1 collar de platina e 1 cruz de ouro e platina, com brilhantes e diamantes, faltando pedras.
261—311160—1 relogio de ouro Omega, para senhora.
262—304040—1 par de brincos de ouro c|pedras.
263—309518—1 relogio de metal "Ruy".
264—310718—1 bolsa de prata pesando 130 grammas, 1 collar, 1 alliança e 1 cruz e 1 par de brincos, tudo de ouro, defeituoso, c|pedras, pesando 16 grammas.
265—307564—1 broche de ouro com 1 perola e brilhantes.
266—300448—1 figa branca c|incrustações de ouro com 1 pedra e diamantes.
267—309271—1 relogio de nickel Omega.
268—302948—1 par de brincos de ouro c|pedras.
269—311853—1 relogio de ouro, defeituoso, c|pulseira de fita.
270—299843—1 anel de ouro e platina com 1 brilhante.
271—303008—1 par de botões de ouro com 4 1|2 grammas.
272—309739—1 relogio de nickel Omega.
273—311437—1 collar de ouro baixo e 2 medalhas de dito e esmalte com vidro, pesando tudo 15 grammas.
274—309502—1 pulseira, 1 alliança, 1 medalha e 1 dita quebrada, tudo de ouro com 9 grammas.
275—312190—1 relogio folheado c|pulseira de couro.
276—301041—1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 9 grammas.
277—311231—1 relogio folheado Omega.
278—302094—1 corrente de ouro e platina com 6 grammas.
280—293694—1 anel de ouro com 1 brilhante.
281—301934—1 collar de ouro com 1 cruz de dito c|pedras, pesando tudo 6 grammas.
282—310844—1 relogio folheado, faltando a pulseira.
283—302888—1 anel de ouro e platina com 1 brilhante, pedras e diamantes, faltando um dito.
284—299999—1 corrente de ouro e platina com 9 grammas.
285—311827—1 relogio folheado Vulcain.
286—297778—1 par de botões de ouro com 4 grammas.
287—300300—1 corrente de ouro com 6 1|2 grammas.
288—309681—1 broche de ouro branco e platina c|brilhantes, diamantes e pedras, faltando ditas e um anel de platina c|brilhantes.
289—311705—1 relogio de ouro Omega.
290—301111—1 corrente de ouro com 7 grammas.
291—312693—1 relogio de ouro, defeituoso, c|pulseira de fita.
292—307760—1 estojo c|peças de prata, para escriptorio, faltando uma peça.
293—307761—1 relogio de ouro para pulso, faltando a pulseira.
294—296508—1 guarda-chuva com castão de ouro, defeituoso.
295—298500—1 anel de ouro com uma pedra e 2 brilhantes.
296—299801—1 guarda-chuva com castão de ouro, defeituoso, para senhora.
297—300001—1 par de botões de ouro e platina c|pedras e brilhantes, faltando ditos.

VISTO — *Mario de Sá*, fiscal.

Economia - Commercio - Industria

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 6 de Julho de 1933

Existencia de café no Brasil, em 30 de Abril de 1933

Producção	DESTINO: Santos	Rio	Victoria	Caravellas	Angra	Total
S. Paulo ...	9.213.561	12.604	—	—	—	9.226.165
Minas	255.621	514.771	27.288	34.743	40.521	872.944
Rio.	—	208.290	—	—	—	208.290
Esp. Santo ..	—	15.650	49.673	—	—	65.323
Total	9.469.182	751.315	76.961	34.743	40.521	10,372.722
Pertencente ao D. N. C.	7.417.580	169.725	21.029	—	—	7.608.334
Total	16.886.762	921.040	97.990	34.743	40.521	17.981.056

DISPONIVEL

Santos ..	1.656.461	
Rio de Janeiro.	364.618	
Victoria.	41.360	
Bahia.	13.474	
Recife ..	6.474	
Paranaguá ..	58.000	
Angra dos Reis..	188.584	2.328.971
TOTAL ..		20.310.027
Em 31 de março de 1933....		21.286.087
Em 28 de fevereiro de 1933....		22.934.474
Em 31 de janeiro de 1933....		23.850.802
Em 31 de dezembro de 1932....		25.423.135
Em 30 de novembro de 1932....		26.172.172
Em 31 de outubro de 1932....		25.568.475

"DO BOLETIM FERNANDES".

O mercado abriu calmo, firmando-se mais tarde, ás cotações abaixo, fechando sustentado.

Foram registradas até ás 10 ½ horas, vendas num total de 4.050 saccas.

A pauta semanal de 3 a 9 de julho, é de $930; o imposto de Minas, de 3$ e o do Estado do Rio, 5$000 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$400.

COTAÇÕES

Typo 3..	10$500
Typo 4..	10$200
Typo 5..	9$900
Typo 6..	9$400
Typo 7..	9$300
Typo 8..	8$700

MOVIMENTO DO DIA 4

		Saccas
Stock em 3 ..		392.398
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)..	2.665	
Pela Maritima (de Minas) ..	1	2.666
Total..		395.064
Saidas:		
America do Norte	500	
Europa..	10.000	
Consumo local no dia 4..	500	11.060
Total..		384.124
Café devolvido ..		60
Stock em 4..		384.124
Idem, anno passado. ..		335.469
Entradas geraes em 4.		10.874
Saidas geraes em 4. ..		29.438

Foram registradas hontem vendas num total de 4.453 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Conselho Administrativo do Centro do Commercio do Café.

EM S. PAULO

S. PAULO, 5. — Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista ..	40.000	41.000	9.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc..	13.000	21.000	10.000
Total. . . .	53.000	62.000	19.000

EM SANTOS

SANTOS, 5. — Fechamento do café:

Mercado — Hoje, feriado; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, feriado; anterior, 13$500; anno passado, 15$200.

Embarques — Hoje, nada; anterior, 15.859; anno passado, 22.162 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 74.339; anterior, 50.735; anno passado, 15.517 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.635.822; anterior, 1.561.483; anno passado, 958.716 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 7.185 saccas; para a Europa, 3.154. — Total das saidas, 10.339 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 4. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo.			
Para Santos. .	14.000	9.000	9.000
Total. . . .	14.000	9.000	9.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 5. — Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

Entradas..	21.180
Saidas..	800
Em stock..	62.856

NO HAVRE

FECHAMENTO

HAVRE, 5.

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho.	125	128
" em set. .	123 ¼	126 ¾
" em dez. .	119 ¼	122
" em março	134	137 ½
Vendas do dia . .	7.000	5.000
Mercado	A. est.	Estav.

Baixa de 3 a 3 ¾ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 5.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup Santos prompto p/embarque.	45/6	45/6
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque. ..	36/6	36/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 5.

FECHAMENTO

(Chamada principal)

	Hoje	F. ant.
Santos sup.:		
Entrega em julho.	n/c.	n/c.
em set. .	20	19
" em dez. .	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
Vendas do dia . .	—	—

Mercado accessivel.

* Compradores.

** Vendedores.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 5.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho.	5.80	5.80
" em set. .	5.82	5.80
" em dez. .	5.83	5.78
" em março	5.83	5.78
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Estav.	Firme

Alta parcial de 2 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho.	5.88	5.80
" em set. .	5.92	5.80
" em dez. .	5.92	5.78
" em março	5.92	5.78
Vendas do dia . .	10.000	5.000
Mercado	Estav.	Firme

Alta de 8 a 14 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O mercado manteve-se hontem calmo. As cotações foram as abaixo.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas em agosto, setembro, outubro e novembro

Seridó . .	T. 3	39$500	T. 4	38$500
Sertão . .	T. 3	37$000	T. 5	35$000
Ceará . .	T. 3	n/c.	T. 5	n/c.
Mattas . .	T. 3	35$000	T. 5	33$000
Posto em S. Paulo, por 15 ks.:				
Paulista. .	T. 3	50$000	T. 5	47$000

O mercado de São Paulo esteve hontem firme.

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó . .	T. 3	nomin.	T. 4	nomin.
Sertões. .	T. 3	42$000	T. 5	39$000
Ceará . .	T. 3	nomin.	T. 5	39$000
Mattas . .	T. 3	37$000	T. 5	35$000
Paulista . .	T. 3	37$000	T. 5	35$000

MOVIMENTO DO DIA 4

Stock em 3 ..	16.210
	Fardos
Saidas..	245
Stock em 4 ..	15.965

Não houve entradas.

EM S. PAULO

S. PAULO, 5.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em julho.	47$500	n/c.
" em agt. .	48$000	n/c.
" em set. .	49$200	n/c.
" em out. .	49$600	n/c.
" em nov. .	49$500	n/c.
" em dez. .	50$000	n/c.

Foram vendidas 500 arrobas.

Mercado firme.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em julho.	47$500	n/c.
" em agt. .	n/c.	n/c.
" em set. .	n/c.	n/c.
" em out. .	n/c.	n/c.
" em nov. .	49$000	n/c.
" em dez. .	49$200	50$500

Foram vendidas 500 arrobas.

Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

	Hoje	Ant.
	Preço por 5 ks.	
Mercado	Anim.	Estav.
1.ª sorte, comp..	55$000	55$000
ENTRADAS		
	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem . .	100	200
De 1.° de set. p.	93.500	93.400
Existencia em saccas de 80 ks.. .	2.900	3.000

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 5.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair.	6.64	6.58
Maceió Fair . .	6.64	6.58
Am. Fully Midl. .	6.54	6.48
Amer. Futures:		
Entrega em out. .	6.29	6.29
" em jan. .	6.32	6.32
" em março	6.36	6.36
" em maio.	6.39	6.39

Disponivel brasileiro — Alta de 6 pontos.

Disponivel americano — Alta de 6 pontos.

Termo americano — Inalterado.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em out. .	6.16	6.29
" em jan. .	6.20	6.32
" em março	6.23	6.36
" em maio.	6.26	6.39

O mercado afrouxou depois da abertura, devido ás noticias de N. York, estando os baixistas cobrindo-se.

Baixa de 12 a 13 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em out. .	10.72	[illegible]
" em jan. .	10.89	10.85
" em março	10.96	10.96
" em maio.	11.14	11.11

Commercio em geral activo, devido a compras especulativas, havendo pedidos dos commerciantes.

Alta parcial de 3 a 11 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado de assucar continuou hontem firme, com os preços sustentados.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal. .	48$000 a 50$000
Crystal amarello.	45$000 a 46$000
Mascavo	30$000 a 32$000
Mascavinho . . .	Nominal
3.° jacto	n/c. n/c.

MOVIMENTO DO DIA 4

	Saccas
Stock em 3..	57.828
Entradas:	
Campos ..	2.033
Total..	59.861
Saidas..	3.279
Stock em 4..	56.582
Saidas geraes..	9.232
Saidas geraes..	9.029

EM S. PAULO

S. PAULO, 5.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em julho.	52$000	n/c.
" em agt. .	52$000	n/c.
" em set. .	50$000	n/c.
" em out. .	50$000	n/c.
" em nov. .	50$000	n/c.
" em dez. .	50$000	n/c.

Não houve vendas.

Mercado firme.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em julho.	53$000	n/c.
" em agt. .	52$000	n/c.
" em set. .	n/c.	n/c.
" em out. .	n/c.	n/c.
" em nov. .	n/c.	n/c.
" em dez. .	n/c.	n/c.

Não houve vendas.

Mercado paralysado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal .	53$500 a 54$000
Somenos	48$000 a 49$000
Mascavo.	34$000 a 35$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

	Hoje	F. ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Firme	Calmo
Crystaes	9$625	9$500
Brutos seccos. . .	n/c.	5$000
ENTRADAS		
	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem . .	600	—
De 1.° de set. p.	3.640.900	3.640.300
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro . .	1.000	500
Existencia em saccas de 60 ks. . .	141.900	142.300

EM LONDRES

LONDRES, 5.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Entrega em junho	5/9	5/8 ¾
" em agt. .	5/11	5/10 ¾
" em set. .	5/11 ½	5/11 ½
" em out. .	6/0 ¼	6/0 ¼

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho.	1.49	1.49
" em set. .	1.52	1.51
" em dez. .	1.59	1.58
" em março	1.66	1.64

Mercado estavel.

Alta parcial de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em julho.	5.98	6.00
" em agt. .	6.33	6.42
" em set. .	6.43	6.52
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel typo Barletta para o Brasil. ..	6.35	6.45

EM CHICAGO

CHICAGO, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho.	Feriado	97.87
" em set. .	Feriado	100.75

CINEMATOGRAPHIA

NÓS VIMOS...

"Ondas musicaes"

E' um film em cujo cartaz não figura o nome de uma grande "estrella" cinematographica. Em compensação tem um elenco de "azes" do radio e isso significa coisa nova, uma attracção differente para a nossa sensibilidade.

A mania yankee anda muito espalhada; até a França orgulhosa não escapa á seducção de U. S. A. Todo o mundo copia os americanos e os caracteristicos nacionaes se vão dissolvendo nos costumes da importação. E' justo que nos parecesse esgotado o ineditismo yankee. O cinema nos tinha revelado tudo. Só restava aos americanos o recurso de olhar-se por dentro, inspirar-se na essencia humana, que é o movimento do homem moderno. A arte nasce dos attritos dessa intimidade do homem com as coisas: o homem se zanga ou o homem se enthusiasma. O processo se faz de fóra para dentro, ao contrario dos romanticos que inundavam o mundo com as suas lagrimas magoadas. O homem moderno mergulha o mundo dentro do seu ser e o banha na sua sensibilidade. E isso porque ama o seu mundo e aquelles egoisticamente, entregam-se a um narcisismo desolador. Já estamos tendo e teremos mais ainda um cinema que brotará desse estado de espirito novo.

"Ondas musicaes", apesar de tudo, trouxe-nos, inesperadamente, um pouco de exotismo americano, de originalidade: toda essa musica yankee que se revela pelo radio e não póde ser copiada porque é uma expressão popular caracteristica. Bing Crosby não tem ainda um representante digno no Rio e Gab Calloway não abriu succursal entre nós.

Gab Calloway é o negro americano — differente dos outros — o negro subjugado á civilização, desabafando-se em alarido e nostalgia, que distilla minuciosa e mansamente a sua gotta de sangue na arte moderna. O "blue" de Gab Calloway é qualquer coisa de emocionante! E os rythmos que a musica lhe põe no corpo não terão a sua justificação?

O argumento de "Ondas musicaes" foi especialmente escripto para aproveitar os idolos do radio yankee e está muito bem feito. Entre duas grandes tradições ha cinema de verdade, digno de ser assignado por um Lubitsch, como por exemplo, o sketch mudo do disco, com Stuart Erwin — que tem personalidade para vender. Esse sketch nos lembrou um outro do film "Se eu tivesse um milhão": — o do caixeiro de uma loja de porcellanas...

"Ondas musicaes" é um film que não se deve perder... — RACHEL.

PELA CINELANDIA...

O DILEMMA CRUEL DE UM TOUREIRO... A MUQUE!

Imagine você, leitor camarada, a situação critica de Eddie Cantor, em certa passagem do "O meu boi morreu": o rapaz, que não havia nunca "picado" um touro, teve de se fazer passar por toureador famoso, só para escapar das mãos polpudas de um secreta que o perseguia com insistencia. Uma tourada foi, então, organizada, especialmente para Eddie Cantor lidar com um touro mais turbulento e neurasthenico bicho daquellas redondezas... Que fazer? Fugir ao perigo da arena? Mas isso importava em cair nas mãos do secreta, ou então cair nos braços das 150 pequenas que o perseguiam, ainda mais furiosas que o touro turbulento... O dilemma era, assim, tremendo, e foi a tremer que Eddie Cantor procurou solucional-o: ou morrer nas pontas de um touro bravo ou morrer nos braços das pequenas que o disputavam entre si.

Com "O meu boi morreu", a United e o Gloria estréam duas pequenas maravilhas, que são os desenhos animados inéditos: "Revista Mickey", pelo Camondongo Mickey, e "Officina de Papae Noel", symphonia singular colorida.

MARLENE NO PATHE'-PALACIO

Marlene, Marlene com todos os encantos que dimanam da sua belleza e sobretudo com a attracção da sua magnifica personalidade, que não encontra parallelo nem no passado, nem

Eddie Cantor tal qual apparece em "O meu boi morreu"

no presente do cinema, estará na presença dos seus "fans" quando o Pathé-Palacio nos der "Marrocos", na proxima semana.

Todos se lembram da sensação que causou nos Estados Unidos essa obra com que Marlene se revelou pela primeira vez ao publico do seu novo "habitat", e da impressão que a magnifica actriz deixou nos criticos os mais severos, a despeito de estar nessa obra a seu lado e num dos seus mais perfeitos trabalhos, Gary Cooper, um idolo das platéas cinematographicas americanas.

Ao lado dos dois, Adolph Menjou, astro de tantos films de grande exito, é o terceiro vertice do triangulo dramatico, um galanteador adextrado, mas que resignadamente acceita sua sorte quando presente a derrota.

UM ROMANCE EM BUDAPEST

Ainda está no dominio de todos o retumbante exito deste portentoso "Cavalcade", ora em projecção na tela do Odeon, e já a Fox Film promette para breves dias mais um refinado espectaculo de romance e arte. Trata-se de "Um romance em Budapest", onde encontramos tudo que ha de mais amoroso, subtil e romantico que possa conter um celluloide cinematographico. Fazendo parte do contracto firmado entre o grande productor Jesse Lasky e a Fox, este film marca o inicio deste accordo artistico, e recommenda amplamente para os futuros films deste entendimento.

Loretta Young e Gene Raymond interpretam maravilhosamente os romanticos personagens deste film lindissimo, que Rowland Lee dirigiu com uma proficiencia invulgar.

UM FACTO QUE VAE ALLUCINAR A CIDADE! — KAY FRANCIS NOS BRAÇOS DE GEORGE BRENT, HOJE, NO GLORIA

KAY FRANCIS, a morena enamorada dos cariocas, vem ahi em "Pela fechadura". E' o que veremos hoje no Gloria

"Pela fechadura" ("The Keyhole") é um drama cheio de "humour", de subtilezas, e uma mistura forte de sal e pimenta... Kay, a moreninha querida dos "fans" brasileiros, que sempre se fez amar com um "charme" inimitavel, desta vez, então, que é amada por George Brent, mais linda, mais adoravel, mais elegante, mais e muito mais amorosa se apresenta. Ella é uma senhora, casada com um homem edoso e ciumento que a manda vigiar por um "detective" privado... e escolhe para essa missão... George Brent!

"Pela fechadura" tem ainda uma parte comica divertidissima, a cargo de dois "azes" do riso: Glenda Farrell e Allen Jenkins. Por todas estas razões, o Gloria terá, a partir de hoje, casas cheias... e do que o Rio tem de mais chic, pois elegantissimos são os "fans" desse par.

VAMOS VER BUSTER KEATON COM JIMMY DURANTE EM "ENTRE SECCOS E MOLHADOS"

Keaton e Durante vão reapparecer! Desde "Salve-se quem puder!", Keaton e Durante formam um dos mais interessantes "teams" comicos do cinema. O publico gosta de ver a cara-amarrada de Buster ao lado do nariz e companhia de Jimmy Durante. Dahi os dois constituirem cartaz de attracção e os "fans" os aguardarem com impaciencia.

Elles fizeram, ha pouco, para a Metro, um film que o Palacio Theatro estreará dentro de poucos dias: "Entre seccos e molhados!" (What? No Beer!).

"O REI DA JAULA" E O SEU ENTRECHO AMOROSO"

Maravilha a quem vê "O rei da jaula" a maneira como se conjugam no film os elementos essenciaes do drama — romance, emoção e comedia — sem que haja entre elles choque ou contraposição, sem que um annulle o outro.

E' justamente essa conjugação de motivos emocionaes que faz de "O rei da jaula" um film raro e unico no genero, film que o publico ha de applaudir muito quando, dentro em poucos dias, elle apparecer na tela do Pathé Palacio, apresentado pela Universal.

"RUA 42", COM TODAS AS SUAS LUZES, TODAS AS SUAS LOUCURAS, AS SUAS MUSICAS EMBRIAGADORAS, AS SUAS PEQUENAS DE TONTEAR... APPROXIMA-SE!

"Rua 42" revelará ao mundo o segredo dos bastidores dos maiores palcos de Nova York.. O riso e as lagrimas das mulheres bonitas, cobertas apenas com véos transparentes, que dansam coisas de enlouquecer, embora guardem no coração a tristeza de uma grande desillusão... Através de suas sequencias fantasticamente bellas ouviremos Bebé Daniels, sempre adoravel, cantando "Youre getting to be in the habit with me,, e tambem Dick Powell e Ruby Keller, que cantam deliciosamente "Forty Second Street", "Suffle To the Buffalo" e Young and Healty, musicas que o carioca farrista, que dansa e se diverte, já conhece e adora, e que em todos os salões vem despertando a maior alegria, principalmente no elegante Grill Room do Copacabana Palace, onde vae toda a gente "bien".

Estamos, pois, nos ultimos dias de anxiedade. O Odeon, já na segunda-feira, vae offerecer á cidade esse espectaculo deslumbrante da Warner-First National...

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

MUNICIPAL — Companhia Franceza de Comedias — Espectaculos inteiros ás 21 horas. Vesperaes ás quintas e domingos ás 15 horas — A comedia "Domino" — Poltronas, 35$000.

RECREIO—Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões dias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "A Canção Brasileira", opereta-fantasia — Poltronas, 6$000.

JOÃO CAETANO — Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "Rhapsodia Carioca" — Poltronas, 6$000.

CASINO — Companhia de Comedias Procopio Ferreira — Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 16 e 17 horas — A comedia "Deus lhe pague" — Poltronas, 7$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções sertanejas— Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes as 15 e 17 horas — "Alma de Caboclo" — Poltronas, 3$000.

CARLOS GOMES — Companhia Portugueza de Comedias Maria Mattos — Espectaculos inteiros ás 20.45 horas. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas — "A lingua das mulheres" — Poltronas, réis 7$700.

PHŒNIX — Céo da Camara e sua companhia — A peça "O grande Cirurgião".

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Poltronas, réis 4$200 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas. Phone: 2-0836. — "A irmã Branca", Clark Gable e Helen Hayes.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 3$300 — "Cavalcade", com Clive Brook e Diana Wynyard.

IMPERIO — Phone: 4-5153. Sessões, ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — Poltronas, 3$300. — "Rasputin e a Imperatriz".

ALHAMBRA — Phone: numero 2-7092. — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas. — "Flagrante delicto", com Lilian Harvey e Willy Fritz.

GLORIA — Poltronas, 3$300 — Phone: 4-097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 8.40 — "Pela fechadura", com Kay Francis.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1158 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.30 horas. — "Mme. Butterfly".

BROADWAY — Phone: numero 2-6733 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "Ondas musicaes", com Leila Hyams.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "Uma loura para tres" e "15 annos de bolchevismo".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Involuntarios da patria".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Ladrão de alcova".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Procura-se um avô".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Nagana" e "Mulher indomavel".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Os tres mosqueteiros" e "Suspiros e sorrisos".

MEM DE SÁ — Phone: 4-6240 — "Elizabeth d'Austria" e "Tudo ou nada".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "As tres irmãs" e "Prosperidade".

PRIMOR — Phone: 4-5984 — "Ave do Paraiso" e "O congresso se diverte".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "A noite é nossa" e "Robinson Crusoé moderno".

ELDORADO — Phone: 2-4213 — "Heroes do mar".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "King Kong".

AMERICANO — Phone: 6-0547 — "Unidos na vingança".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "A toda velocidade".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "O ultimo varão sobre a terra".

ALPHA — Phone 9-8215 — "Sangue vermelho" e "Só a patrôa sabe".

AVENIDA — Phone: 8-0819 — "Procura-se um avô".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "O medico e o monstro" e "O trem desapparecido".

BRASIL — Phone: 8-3012 — "Obrigado a casar" e "O Tubarão".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "A borrasca" e "Quem foi que matou?".

CENTENARIO — Phone 4-3426 — "Tres garotas ladinas" e "Seis horas de vida".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Valentino" e "Principe dos aguias".

FLUMINENSE—Phone: 8-1404 — "Voltando á realidade" e "Cortezãs modernas".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Fala e morrerás!".

ENGENHO DE DENTRO — — Phone: 9-4186 — "Pernas de perfil" e "Ouro occulto".

GRAJAHU' — Phone: 8-5255 — "Advogado de defesa" e "Tudo por um homem".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "O signal da cruz".

GUANABARA — Phone: 6-2412 — "Azas heroicas" e "Ouro occulto".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Se eu tivesse um milhão" e "O café do Felisberto".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Uma loura para tres".

MEYER — Phone: 9-1222 — "Pernas de perfil" e "Silencio".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Ladrão de alcova" e "Horizonte azul".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "King-Kong" e "O falso presidente".

MARACANA — Phone 8-1910 — "O cavalleiro da noite".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "O homem leão" e "A noite é nossa".

ORIENTE — Phone: 9-6019 — "Terra da paixão" e "Alma da festa".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "Cadetes de honra" e "Prisioneiro de guerra".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Surpresas convencionaes" e "Atrás da mascara".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Azas heroicas" e "Aventuras do Sargento Clancy".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Ladrão romantico" e "Cavalleiro cyclone".

CINE REAL — Phone: 9-2845 — "Tarzan, o filho das selvas" e "Bicho de estimação". "Cavalleiro da noite" e "Tres ainda é bom".

VELO — Phone: 8-0374 — "Sangue vermelho".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "Entre duas esposas" e "A dama errante".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Museu de céra".

IMPERIAL — Phone: 2722 — "A Severa".

ROYAL — Phone: 1074 — "Madame Butterfly".

CIRCOS

DERBY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.

GRANDE CIRCO OCEANO (Esplanada do Castello) — Espectaculos variados, com grande numero de artistas acrobatas. Empolgante luta de box.